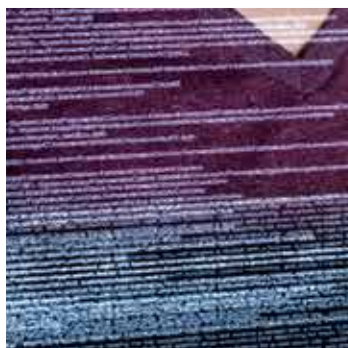


Quem é Quem?

no Sector das TIC
em Portugal

2024



 **O Jornal Económico**

O conhecimento transforma.

Ficha técnica

Propriedade

Media9Par, S.A.

Diretor

André Macedo

Subdiretores

Lígia Simões e Ricardo Santos Ferreira

Redação

Inês Pinto Miguel
e Mariana Bandeira (Coordenação)

Área Comercial

Rui Nunes (Head of Digital & New Projects), Manuel Geraldes (Head of Digital & New Projects), Filipa Avillez (Head of Branded Content & Events), Cristina Ribeiro, Ana Catarino, Cristina Marques, Elsa Soares e Isabel Silva

Fotografia

Cristina Bernardo, Lusa,
Reuters e Unsplash

Tratamento de imagem

Fábio Gomes

Design e Paginação

(coordenação)
Gonçalo Sena e Rute Marcelino

Impressão

Jorge Fernandes, Lda

Revista distribuída com
O Jornal Económico nº 2273
de 25 de outubro de 2024

Sede e Redação

Edifício Tecnologia, 41, 71 a 73,
2740-122 Porto Salvo.



Editorial

Tecnologia, um ativo cada vez mais tangível



TEXTO
MARIANA BANDEIRA



↙ A evolução digital está a aproximar-se dos tempos em que o hardware ocupava o trono nas TIC, por ser palpável e só conseguíssemos confirmar os resultados da tecnologia no nosso quotidiano ao tocarmos (ou olharmos) os aparelhos eletrónicos. Entretanto, o mundo do software, das “nuvens” e dos algoritmos apoderou-se da cena mediática e tudo se tornou mais abstrato. Estamos agora a entrar num estágio intermédio em que dois mundos convivem cada vez mais para automatizar as nossas rotinas e empresas.

Nos diversos setores de atividade económica, veem-se cada vez mais exemplos reais de toda esta tecnologia que enche páginas de jornais, programas de televisão e painéis em cimeiras internacionais. Aliás, até as conferências começam a dar o salto na inovação com experiências verdadeiramente imersivas. Sabia que, na semana passada, a empresária Daniela Braga, uma das maiores especialistas em IA em Portugal, discursou num fórum da ONU através de um holograma? É uma sugestão para os palcos do futuro quando houver situações em que nem a globalização permite viagens pelo globo.

O que temos vindo a perceber é que as empresas estão a trabalhar bastante um formato de “amigos improváveis”, em que contratam as consultoras, que por sua vez têm acordos com tecnológicas. Ora veja-se o caso da AWS, Deloitte e a dona dos azeites Oliveira da Serra e dos óleos Fula.

O grupo Sovena, do ramo agroalimentar, está a migrar dados para a cloud com o intuito de expandir o negócio para novas localizações. Para se ter noção da dimensão, está a passar 50 aplicações de 83 servidores para a ‘nuvem’.

Já a Panike criou um “gémeo digital” com dados históricos da empresa para simular diferentes condições de produção dos pães (temperatura da pedra, tempo de cozedura...) e prever com que tamanho sairá a bolinha do forno. Por sua vez, na aviação, a KLM apresentou recentemente um sistema digital que permite à tripulação de cabine que esteve um longo tempo fora dos voos - devido a baixas médicas ou licenças de maternidade/paternidade - ensaiar o regresso com óculos de realidade virtual. É uma forma de reduzir o impacto (inclusive físico) de voltarem ao trabalho nas aeronaves.

E na Administração Pública? A digitalização ainda não está bem, mas recomenda-se. Em declarações ao JE, a ministra da Modernização conta os projetos mais modernos que estão a ser implementados, fala do Simplex versão Governo de Montenegro e admite que é necessário “reforçar as

competências digitais das nossas pessoas e investir muito em ações de formação”. Certo é que há muitas novidades a chegar nos serviços públicos digitais, caso todas as medidas do pacote “Mais simplificação, menos burocracia” sejam concretizadas.

Quer na vertente pública quer na privada, as expectativas e exigências dos consumidores e cidadãos para com o setor continuam a crescer. Há uma sede constante de transformação ao ponto de, como dizia um CEO num podcast que ouvi, até cansa. Está sempre tudo em movimento e ebulição. Confesso-vos que, apesar de acompanhar as TIC há quase uma década, tenho-me mantido céptica em relação a diversas tendências, mas começo a acreditar que há muita modernização aí à porta, sobretudo quando num só ano (2024) experienciei o Apple Vision Pro ou passei pela cidade de São Francisco num carro autónomo. O desafio será regular e financiar toda esta evolução e saber a quem, no final do dia, chegará.



04

Editorial

Tecnologia, um ativo cada vez mais tangível.

08

A meio do século, vem aí uma onda de regulação que parecem 100

O ano que vem será marcado pela transposição da nova diretiva da cibersegurança, que põe empresas de águas ou de lixos à procura dos melhores programas anti-hackers, pela aplicação do regulamento da resiliência digital e pelo início do controlo europeu aos 'chatbots' que nos respondem a perguntas.

16

Governo promete Plano de Ação para a IA ainda este ano

A ministra Juventude e Modernização de Portugal diz que a Linha Cidadão terá uma assistente virtual capaz de responder a dúvidas por telefone em 12 línguas, além do atual Português e Inglês, e que a análise das candidaturas a apoios do PRR e PT2030 também irá acelerar com esta tecnologia.

22

Maravilhoso mundo novo da Inteligência Artificial

São muitos os gadgets, grandes ou pequenos, que têm apostado na Inteligência Artificial para dar o salto quântico, e depois a sua atratividade mede-se em reviews e também em vendas. Quais são os equipamentos que mais nos impressionaram e que merecem a atenção do mercado consumidor?

24

APDC: “Não precisamos de mais operadores. Precisamos de mais investimento”

Na iminente entrada da Digi no mercado das telecomunicações em Portugal, Rogério Carapuça reitera que o negócio tem de ser “atrativo para os acionistas”, recusa um problema de preços e afirma que o grupo romeno ainda não demonstrou interesse em entrar na associação.

30

Quais as suas perspetivas para o mercado das TIC em 2025?

CEO, diretores de tecnologia e outros executivos das grandes, médias e pequenas empresas de software, tecnologia para pagamentos, consultoras e outros players do setor apresentam as suas opiniões sobre as tendências que irão marcar o próximo ano, garantindo que continuará a haver inovação e espaço para crescimento.



A meio do século, vem aí uma onda de regulação que parecem 100

O próximo ano será marcado transposição da nova diretiva da cibersegurança, que põe empresas de águas ou de lixos à procura dos melhores programas anti-hackers, pela aplicação do regulamento da resiliência digital e pelo início do controlo europeu aos 'chatbots' que nos respondem a perguntas.



TEXTO

MARIANA BANDEIRA



O setor das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) prepara-se para mais um ano que será desafiante do ponto de vista das exigências regulatórias, concorrência, contratação de talento qualificado e resposta a ataques informáticos, além da crónica de uma morte anunciada ao teletrabalho, que se vai intensificando nas conversas de elevador ou se confirma, pelo Slack ou Teams, a para quem (ainda) está em casa que terá de ir mais dias para os escritórios. É o elefante da sala nesta indústria que vive online ou para o online, até porque, prestes a terminar 2024, é seguro afirmar que a tecnologia do ano foi a Inteligência Artificial (IA), essa impulsora da hiperautomação.

No entanto, as folhas do calendário passam e o cerco aperta em torno da legislação sobre essa mesma IA. Lembra-se da hierarquia de riscos do AI Act? Em 2025, entram em vigor todas as proibições e disposições relacionadas com a literacia em IA (2 de fevereiro), bem como as regras em matéria de governação e as obrigações aos sistemas como o ChatGPT (2 de agosto).

É neste manancial de regulação que o segundo unicórnio português lança um alerta de urgência à UE: cuidado com a quantidade de entraves que são colocados à inovação, porque se agudiza o risco de continuar a ser ultrapassada pelos EUA e pela China. A Outsystems, especializada em software low code, está numa posição privilegiada para analisar estas problemáticas, porque nasceu em terras lusas em 2001, tem a sede em Boston e o negócio – esse, o mais importante nesta história – é verdadeiramente global.

“De acordo com o E-Government Survey 2024 – Accelerating Digital Transformation for Sustainable Development das Nações Unidas, que avaliou 193 países, Portugal ocupa o 49º lugar (27º na Europa), enquanto os EUA estão em 19º. No entanto, a questão central não é apenas a posição de Portugal, mas sim a capacidade

da UE de competir globalmente na adoção de tecnologias emergentes e inovar”, começa por explicar vice-presidente da Outsystems na região da Europa, África e Médio Oriente (EMEA).

Na visão de Rodrigo Castelo, este é um “desafio crítico de sobrevivência e relevância no cenário global”. “Tanto os EUA como a China têm avançado rapidamente no lançamento de tecnologias de ponta, adotando AI e GenAI não apenas a nível governamental, mas também no âmbito empresarial e no uso individual de ferramentas de IA generativa. Em contraste, na UE, muitas dessas tecnologias enfrentam barreiras regulatórias, com uma legislação que frequentemente torna a adoção de novas inovações inviável”, constata o executivo da empresa que, desde 2018, está a fazer investigação em IA.

Num horizonte a 10 anos, prevê-se que a adoção de IA generativa – muito provavelmente, nessa década estaremos no campo da IA geral, em que a máquina e o humano têm o mesmo nível cognitivo – por parte das empresas públicas e privadas possa gerar entre 18 e 22 mil milhões de euros na economia portuguesa. Ou seja, um bónus de 8% para o PIB no auge, de

acordo com o estudo da consultora Implementation Consulting Group encomendado pela Google. Então, e neste momento? Estamos a seguir essa trajetória de adoção tecnológica?

Contactada pelo JE, a responsável de vendas da Google Portugal faz um balanço positivo da evolução digital das empresas em Portugal, onde vê “avanços notáveis”, que se concretizam em investimentos em marketplaces pelas marcas, cloud computing, IA ou programas de cibersegurança e interesse em experimentar inovação (testes-piloto e laboratórios colaborativos). Todavia, Mafalda Franco Frazão lança um desafio aos empresários: exportem mais. “Temos já excelentes exemplos portugueses de empresas que exportam para todo o mundo, como a Indie Campers, a Care to Beauty e a Bizay, mas precisamos de mais empresas a aproveitarem esta oportunidade para escalar os seus negócios a nível mundial”.

A consultora Bain & Company estima que o mercado global de hardware e software relacionado com a IA acelere, nos próximos anos, ao ponto de atingir entre 780 mil milhões a 990 mil milhões de dólares (cerca de 713 mil milhões a 905 mil milhões de euros) até 2027. Segundo o “Global Technology Report 2024”, enviado em primeira mão ao JE, as tarefas laborais impulsionadas pela IA vão crescer a uma taxa anual de 25% a 35% em três anos, gerando uma procura de computadores com maior capacidade de processamento.

É por esse motivo que o custo dos centros de dados, que oscila entre os mil e os quatro mil milhões de dólares (até 3,7 mil milhões de euros) atualmente, poderá aumentar para um intervalo entre os 10 mil e os 25 mil milhões de dólares (23 mil milhões de euros) nos próximos cinco anos. Proporcionalmente, também que o armazenamento deverá aumentar: sobretudo os grandes centros de dados, que atualmente operam entre 50 a 200 megawatts, poderão expandir-se até 1 gigawatts ou mais,

o que tem efeitos nas infraestruturas, na produção de energia e nas valorizações do mercado, de acordo com os consultores da Bain.

Entre os céticos e quem investe milhões

“Acredito que o mercado português vai seguir a mesma tendência do mercado global, onde as empresas estão a passar das fases de experimentação para as fases de escalabilidade e geração de valor. Estamos num momento de transição e de mudança de paradigma, onde podemos encontrar ambos os casos: por um lado, os céticos que ainda não acreditam no valor que a IA pode trazer e, por outro, as grandes empresas que estão já a investir milhões de euros por ano, o que lhes permite continuar a experimentar, mas também construir as bases certas e escalar os bem-sucedidos casos de uso”, comenta João Valadares, sócio da Bain & Company.

Fazemos questão de lhe apresentar casos de uso (ou use cases, na gíria das TIC) concretos. A COFAC – Cooperativa de Formação e Animação Cultural, fundadora da Universidade Lusófona, enfrentava um problema que era perder muitas chamadas de alunos ou potenciais alunos que tentavam ligar para obter informações sobre cursos em determinadas alturas do dia (presumimos horários de almoço e/ou finais de tarde) sem recursos. Aí entrou em jogo a Altice Portugal (Meo) e criou um bot para atendimento autónomo que dá respostas sobre aulas e ofertas curriculares. O projeto ainda é embrionário e a taxa de sucesso está nos 40%.

Numa indústria completamente oposta, a da pastelaria e panificação congelada, estes sistemas também estão a dar apoio aos técnicos. A quase quadragenária Panike tinha quatro objetivos específicos: melhorar a eficiência da produção, reduzir os índices de não conformidade dos produtos, diminuir desperdícios e custos energéticos e aumentar o uptime (máqui-

nas a trabalhar) das linhas de montagem e dos equipamentos. Então, decidiu contratar a Axians, do grupo Vinci Energies, para criar um modelo que replaneasse a ordem de fabrico do pão que gerou um aumento de 15% na produção. Mais: criou um “gémeo digital” com dados históricos da Panike para simular diferentes condições de produção (temperatura da pedra, tempo de cozedura...) e prever com que tamanho sairá a bolinha do forno. Ou seja, se está dentro dos parâmetros necessários para o embalamento e consequente venda.

Ao JE, a Accenture Portugal informou que, entre janeiro e setembro de 2024, esteve envolvida em mais de 100 projetos tecnológicos nalgumas das principais empresas portuguesas de vários setores, sendo que a consultora também tem em curso outros projetos – que não quantificou – para empresas fora de Portugal que estão a instalar plataformas digitais, a migrar para a cloud, a modernizar mainframes (computador com elevada capacidade de processamento), a integrar IA generativa ou novos sistemas análise de dados nos seus negócios ligados à indústria, serviços financeiros e retalho, por exemplo.

“Este ano, a estratégia de digitaliza-

ção das empresas portuguesas avançou significativamente. Com base no estudo da Strand Partners encomendado pela Amazon Web Services (AWS), um dos principais parceiros da Accenture a nível global, os investimentos em tecnologia digital cresceram 61% desde 2022, superando a média europeia, e a adoção de IA subiu para 35%, com um impacto económico estimado que pode atingir os 61 mil milhões de euros até 2030”, assinala a managing director da Accenture Portugal com a pasta da Tecnologia.

Paula Francisca Fernandes garante ao JE que 2025 ainda será o ano da IA generativa e da “automação inteligente” por causa da sua capacidade de transformar o atendimento ao cliente, o desenvolvimento de produtos e as operações empresariais per se. “No entanto, 71% das empresas ainda enfrentam dificuldades em contratar talentos com competências digitais, embora aquelas que já utilizam IA reportem aumentos claros de produtividade e receitas”, recorda, baseando-se também na análise da AWS.

“Teatro de sucesso na IA”

O revés é que ainda há muitas empresas não estão a conseguir obter resultados tangíveis dos elevados investimentos na IA, como se tem visto pelas desvalorizações em bolsa das tecnológicas especializadas nesta área. Lembre-se da exigência dos investidores perante a Nvidia durante o verão, logo depois da apresentação das contas trimestrais, ou, mais recentemente, o reforço de capital da OpenAI para alimentar os investimentos (e as perdas) constantes da dona do ChatGPT, levando o jornal “New York Times” a escrever que a startup de São Francisco está a “crescer rápido e a queimar pilhas de dinheiro”.



Análise

De facto, a empresa de Sam Altman está a fazer muito dinheiro – a receita subiu 1700% (leu bem) desde 2023 e chegou aos 300 milhões de dólares (274 milhões de euros) em agosto – e a queimar também muito dinheiro, porque as perdas deverão ser de quase cinco mil milhões de dólares (4,6 mil milhões de euros) este ano, conforme outros matutinos norte-americanos confirmaram de seguida, com as respetivas fontes.

Um executivo do banco HSBC não se poupou a palavras, no passado dia 7 de outubro: “Sinceramente, há muito teatro de sucesso por aí. Temos de ser muito clínicos em termos do que escolhemos fazer e

onde escolhemos fazê-lo”, atirou Edward Achtner, responsável pela IA generativa no grupo britânico, em declarações divulgadas pela “CNBC”. Certo é que o HSBC, com mais de 150 anos, tem 550 use cases de IA, que vão desde o combate ao branqueamento de capitais e fraude até ao apoio aos trabalhadores com modelos Google, contou Edward Achtner, na CogX Global Leadership Summit 2024, que se realizou em Londres.

“É compreensível que os investidores estejam atentos aos investimentos em IA e aos seus resultados. Na Google, encara-

mos a IA como um investimento estratégico a longo prazo, com potencial para revolucionar não só os nossos produtos e serviços, mas também diversos setores da economia, incluindo o retalho”, responde a responsável de Vendas da Google Portugal, quando questionada sobre estas linhas vermelhas da IA.

Na opinião de Mafalda Franco Frazão, devíamos colocar outra questão a debate: e se o risco de não investir em IA for “muito maior” do que o risco de investir “demais”? “A IA é fundamental para o futuro da tecnologia e as empresas que não a adotarem podem ficar para trás. Quando desenvolvida e utilizada de forma responsável, tem o potencial de impulsionar avanços. Estamos confiantes de que os nossos inves-



timentos em IA irão produzir resultados significativos e contribuir para o crescimento económico e das empresas. O risco das marcas, por exemplo, não utilizarem as soluções de IA nas suas campanhas de publicidade online é o de ficarem para trás da concorrência”, adverte.

O managing partner da empresa de analítica avançada Wiimer também considera que o empurrão, para que as previsões de mercado e a adoção generalizada desta tecnologia aconteçam efetivamente, virá mesmo dos privados. “Os grandes saltos tecnológicos decorrem de iniciativas privadas e, em geral, não assentam

em programas públicos de apoio à I&D. Por outro lado, a meu ver, nenhum país da UE, isoladamente, terá capacidade de influenciar tendências seja na oferta como na procura de produtos baseados em IA”, acredita Miguel Moreira da Silva.

O perito em IA, com um passado de teste e implementação de modelos de linguagem e infraestruturas de Big Data na REN e Sonae, deixou ainda uma sugestão para o próximo Orçamento do Estado: que se torne mais inteligente (leia-se: digital). Sugestão que cai em saco roto para o OE2025, dado que está prestes a ir a debate na generalidade, mas a fica a ideia para a proposta orçamental seguinte.

“É anacrónico que se continue a construir orçamentos de forma excessivamente manual e pouco preditiva. No futuro gostaria de ouvir um ministro das Finanças a informar que o OE foi construído com modelos preditivos, incorporando a incerteza (p.e. o câmbio euro/dólar ou o preço do barril de brent), custos unitários por microatividade do Estado (em vez de olhar para valores globais do ano anterior), dados menos convencionais (p.e. impacto das alterações climáticas na agricultura e na produção de energia), identificando fortes correlações entre política fiscal e impacto macro e microeconómico”, propõe Miguel Moreira da Silva.

Para alcançar esta e outras ambições, além de capital, são necessários recursos humanos. Logo, o talento mantém-se e manter-se-á no cerne das preocupações dos Chief Technology Officers, como assinala o vice-presidente do grupo IDC e country manager da consultora em Portugal, em declarações enviadas ao JE.

Gabriel Coimbra considera que o ritmo acelerado de transformação em Portugal sobressai este desafio da escassez de talento qualificado. “A falta de profissionais especializados em IA é crítica, com a procura por talento a aumentar mais de 20% ao ano até 2026. Áreas como análise de dados, cibersegurança e desenvolvimento de software também enfrentam essa escassez,

o que poderá limitar o progresso das empresas”, assevera.

A IDC tem duas sugestões para solucionar este défice de pessoas: incentivos fiscais para atração de profissionais e investimento na formação. “A nível macro, é essencial melhorar o contexto fiscal e fortalecer o sistema de ensino, público e privado, para atrair e reter talentos. Programas como o Tech Visa são também fundamentais para trazer profissionais estrangeiros. A nível micro, as empresas devem investir em formação contínua, criar ambientes de trabalho flexíveis, oferecer salários competitivos e estabelecer parcerias com Fornecedores de Tecnologia de forma a apoiarem os processos de transformação”, exemplifica Gabriel Coimbra.

Cibersegurança

No dia em que este anuário chega às bancas, Portugal está uma semana atrasado da transposição da nova diretiva europeia que impõe (mais) regras de cibersegurança nas empresas. A NIS 2 – Network and Information Security – está mesmo a chegar e coloca novas exigências que também irão marcar a agenda das TIC, desde logo porque alarga o número de setores abrangidos pela lei (águas residuais, correio, hidrogénio, farmacêuticas, fornecedores de centros de dados...) e põe fim à distinção entre operadores de serviços essenciais e serviços digitais.

A diretora da unidade de negócio de Cibersegurança da Axians Portugal considera que ainda existem dúvidas sobre o âmbito de aplicabilidade, embora se saiba que é abrangente. Por exemplo, há indústrias, como a da alimentação, onde decorrem discussões sobre se entram nesta NI2. “Que tipo de entidades é que vão estar incluídas? Se para alguns setores é evidente que estão abrangidos, há outros que continuam na dúvida. Dentro do alimentar, considera-se o quê? Os vinhos? Os alimentos produzidos em fábrica? As componentes, que vêm diretamente da agricultura?”, questiona-se Carla Zibreira sobre o assunto.



Análise

“Estamos a falar de setores de atividade que são críticos para o país, como o financeiro, a energia... Não é – desculpe a leveza da linguagem – brincadeira. Essas entidades, como têm maturidade relativamente à cibersegurança, encaram a NIS2 pela criticidade e não pelas coimas, que são um bocadinho aquele bicho-papão”, comenta a especialista da Axians.

Preocupação superior para as instituições financeiras, que terão também a regulamentação DORA (Digital Operational Resilience Act), com princípios idênticos aos da NIS2, para cumprir no máximo até 17 de janeiro de 2025. A palavra-chave aqui é fornecedores. Mesmo as empresas que acham que a NIS2 não se aplica a elas, depressa irão descobrir pelos stakeholders, tendo em conta que a diretiva envolve a gestão do risco da cadeia de abastecimento (fornecedores e parceiros).

“Era mesmo preciso esta atualização na legislação em relação à NIS [1], porque a cibersegurança tem alguma complexidade e impacto coletivo quer na geografia nacional quer na UE. Nunca será uma diretiva que termina aqui, pois terá de continuar a evoluir e melhorar práticas comuns dos Estados-membros. Temos de encarar isto como exércitos para combater o cibercrime”, refere Carla Zibreira.

Os dados oficiais mais recentes do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) dão conta de 2.025 incidentes de cibersegurança em 2023, só mais dois do que o ano anterior. O JE questionou o CNCS sobre os incidentes ocorridos no primeiro semestre de 2024 com furto de informação e obteve a seguinte resposta: “O [serviço] CERT.PT registou 16 incidentes com ex-filtração de dados. Estes números podem, no entanto, não corresponder à totalidade dos incidentes ocorridos, estando os mesmos dependentes da iniciativa das entidades atacadas em comunicar”.

Telecomunicações

Na iminência da chegada de um novo operador no mercado – a Digi, que adquiriu a Nowo por 150 milhões de euros – e inspiradas pelo relatório sobre o futuro da competitividade europeia elaborado por

Mario Draghi, as operadoras de telecomunicações sentem-se numa nova fase de teste à sua resiliência a advogam pela sustentabilidade.

“O grande desafio para o setor das comunicações eletrónicas em Portugal e na Europa é a sustentabilidade. O relatório Draghi fez um alerta máximo sobre a sustentabilidade no setor das comunicações eletrónicas e a necessidade de haver consolidação no mercado e não fragmentação. Todas as medidas de políticas públicas que sejam implementadas daqui para a frente têm de ter sempre em atenção este risco”, disse ao JE o secretário-geral da Associação dos Operadores de Comunicações Eletrónicas (Apritel).

Pedro Mota Soares recorda que, nos últimos sete anos, o investimento deste setor no país foi de cerca de 10 mil milhões de euros, um montante que tem assegurado os níveis de cobertura e a qualidade das comunicações. “Portugal está na liderança de um conjunto de matérias e compara muito bem ao nível europeu, porque tem neste momento 98% de cobertura de 5G da população – os 308 concelhos do país têm estações 5G – quando a média europeia é de 80% e quase 95% das casas em Portugal têm coberturas de rede de para alta velocidade”, destaca.

Porém, nem todas as métricas sobem ao mesmo ritmo e há inclusive uma – a faturação – cuja variação não agrada ao mercado, ainda que no primeiro semestre deste ano tenham crescido 5,3% para os 2.040 milhões de euros. “Na última década, o tráfego de comunicações subiu mais de 100%, o número de serviços subscritos por cada um dos utilizadores subiu quase 30% e as receitas retalhistas diminuíram cerca de 20%, o que quer dizer que o preço médio de cada um dos serviços está a cair na ordem dos 38%. Como é que se vai conseguir garantir a sustentabilidade no investimento?”, interroga o secretário-geral da Apritel ao JE.



Ainda sem resposta, Pedro Mota Soares acha que a Anacom “parece ir um bocadinho em contraciclo” com a consulta pública sobre a disponibilização de espectro para serviços de comunicações eletrónicas e eventuais futuros procedimentos de atribuição, lançada em setembro e que decorre até 25 de outubro de 2024, até porque o relatório do ex-presidente do BCE sugere aumentar o prazo das licenças de espectro para evitar mais pagamentos para os cofres do Estado.

A Autoridade Nacional de Comunicações pretende que o mercado se posicione sobre a eventual disponibilização de faixas harmonizadas, isoladamente ou em combinação, e sobre o procedimento e condições de atribuição a adotar, assim como as respetivas condições de utilização. É algo que tem impacto mensurável nestas empresas, uma vez que está inteiramente



ligado com os licenciamentos e taxas pagas pelos mesmos.

Questionado sobre possíveis futuros associados, nomeadamente Digi-Nowo, limita-se a dizer que a Apritel é uma “casa aberta e que “os operadores no mercado, incluindo esses, conhecem os requisitos para poder aceder, do ponto de vista dos estatutos da associação”, deixando o convite em aberto.

Fora deste compasso de espera está o mercado dos cabos submarinos, onde tanto empresas de telecomunicações como tecnológicas têm investido significativamente. Cálculos da DE-CIX mostram que os sistemas internacionais de cabos submarinos que amarram em Portugal aumentaram 14% desde 2016 e que, em meados de 2024, eram 35 os sistemas internacionais de cabos submarinos de ligação à

Península Ibérica, estando mais cinco em construção e a entrar em funcionamento nos próximos dois anos.

Portugal tem ligações em cabo submarino direto com todos os continentes (menos a Antártida) e até irá receber, em Lisboa, uma das mais importantes conferências do setor em 2025 (SubOptic). “Portugal tem um papel fulcral na diversificação da conectividade e em evitar a saturação das redes de comunicações. Somos uma verdadeira porta de entrada para a Europa, uma via direta de acesso das empresas de todo o mundo a um mercado de mais de 750 milhões de potenciais consumidores. Seja pelas rotas das comunicações terrestres, que permite ligar a Península Ibérica ao Norte da Europa, seja

porque possui vários centros de amarração dos cabos submarinos”, argumenta o country manager da Colt Technology Services em Portugal.

Carlos Jesus recorda que existem mais de 400 cabos submarinos em serviço em todo o mundo e que, até 2025, serão adicionados mais 45. “Esta capacidade irá aumentar significativamente nos próximos anos, visto que irão entrar em total funcionamento três novos cabos submarinos (Ellalink, Equiano e 2Africa) que aterram em Portugal, elevando para cinco cabos submarinos ligando a Europa à África e às Américas”, diz.

Esperemos que os frutos de todo este investimento e desenvolvimento sejam colhidos de forma mais célere que na IA para silenciar os cétricos e inspirar os audazes. Está pronto para mais uma era de evolução?

Margarida Balseiro Lopes, Ministra da Juventude e Modernização de Portugal

“Vamos lançar este ano um Plano de Ação para a Inteligência Artificial”

A ministra da Juventude e Modernização de Portugal diz que a Linha Cidadão terá uma assistente virtual capaz de responder a dúvidas por telefone em 12 línguas, além do atual Português e Inglês e que a análise das candidaturas a apoios do PRR e PT2030 também irá acelerar com esta tecnologia.



Enquanto aqui estamos, os nossos serviços públicos digitais ainda recuperam de um ciberataque. O Governo tem dados sobre a motivação dos atacantes?

Envolvemos todas as autoridades competentes. A nossa preocupação foi também a reposição dos serviços. Há uma equipa forense contratada para o efeito e não posso dar mais informações.

O próximo ano será particularmente desafiante para este ministério com a execução do pacote de medidas Mais Simplificação Menos Burocracia. Que medidas destaca?

Diria até que não é o próximo ano. O nosso dia a dia já é ultra desafiante, porque no final deste ano vamos ter dois marcos importantes e, de facto, o próximo ano será a continuação deste trabalho que temos vindo a realizar. A nossa preocupação é fazer com que a modernização, onde se enquadra também a digitalização, tenha

o propósito de melhorar e simplificar a vida das pessoas, seja de cidadãos seja de empresas. Isto é muito importante termos sempre presente nas decisões que vamos tomando.

Já tínhamos apresentado no dia 16 de julho um conjunto de 15 medidas de desburocratização. Algumas delas com uma aposta forte no digital, naquilo que permite facilitar a vida das pessoas. Não é digital por digital. Vamos ter uma das 15 ainda finalizada este ano. É muito importante apresentar iniciativas com calendários de cumprimento. Nós até mantivemos o nome Simplex, mas procurámos ajustar uma falha que identificámos que eram programas de Simplex com muitas medidas (50, 60 medidas) e depois eram cumpridas 30%, 40% ou 50% e dezenas e dezenas ficavam



TEXTO

MARIANA BANDEIRA



Temos de estar melhor na digitalização da AP. Para isso, precisamos de reforçar as competências digitais das nossas pessoas e investir muito em ações de formação”

na gaveta. Não é bom para a relação que o Estado estabelece com as pessoas, porque depois quando não acontece há uma frustração de expectativas criadas.

Porque é que mantiveram o nome?

O problema não é o nome. O nome até está bem conseguido. O problema é apresentarem-se demasiadas medidas, em que muitas delas a preocupação é a eficiência da Administração Pública [AP] e não o foco no cidadão e na empresa. Portanto, quisemos mudar, do ponto de vista da substância, o que estava mal e não estive-

mos objetivamente preocupados em arranjar um nome melhor.

Uma das medidas que estará pronta este ano são os identificadores para os cidadãos estrangeiros para permitir que, num único pedido que estará disponível na nossa rede (mais de 900 Espaços Cidadão, possa obter os seus números de identificação fiscal, utente e Segurança Social. Há outra medida que vai estar no terreno no próximo ano, e que consideramos muito importante sobretudo para as empresas. Desde 2014, está na lei que o Estado não pode pedir informação ao cidadão que já tem em seu poder. Como sabe, isto não acontece. Uma das falhas que identificámos tem a ver com as empresas que prestam serviços ao Estado, que têm de andar a apresentar permanentemente os chamados documentos de habilitação. No investimento que vamos fazer na Plataforma Nacional dos Fornecedores do Estado, vamos capacitá-la de modo a que empresa não tenha de andar a apresentar os documentos que o Estado já tem. Basta registar-se nessa plataforma. Demos alguns avanços bons ao longo dos últimos anos ao nível da interoperabilidade, mas ainda temos um longo caminho pela frente. Do ponto de vista da disponibilização de serviços digitais aos cidadãos, estamos em 12º lugar e na disponibilização de serviços digitais para as empresas estamos em 20º lugar, segundo os dados do DESI [Índice de Digitalidade da Economia e da Sociedade] 2024. O nosso objetivo é melhorar neste ranking.

No OE2025 é referenciado o desenvolvimento da Estratégia Digital Nacional para 2030. Em que consiste?

Queremos ter uma aposta forte nas pessoas, nas empresas, no Estado e nas infraestruturas. Tanto para a estratégia digital, como depois quando falamos da Inteligência Artificial [IA]. Estamos a desenhar essa estratégia com áreas de intervenção prioritárias e pilares perfeitamente alinhados com bússola da Década Digital da União Europeia [UE], como o digital para PME [pequenas e médias empresas], em que mais de metade (53%) não tem sequer este nível de intensidade digital básico. O objetivo é chegar aos 90% nesta década. Ao nível das pessoas, ainda temos 44% sem competências digitais básicas.

Entrevista

Estas são duas áreas críticas, mas vou-lhe acrescentar uma terceira que tem a ver com a igualdade de género nesta área do digital. Atualmente, a UE tem 10 milhões de pessoas a trabalhar nas áreas das TIC e o objetivo é dobrar. Em Portugal, temos cerca de 22 mil nas TIC e 20% são mulheres. Se sabemos antecipadamente que os empregos criados nestas áreas se vão intensificar nos próximos anos, são bem pagos e que as mulheres estão sub-representadas, se nada fizermos, estamos a assistir a um potencial aumento significativo do gap salarial que hoje existe.

Esse é o problema que nasce na infância? Não estão motivadas desde os tempos de escola?

Também. Temos de ter uma intervenção o mais precoce possível. Dou-lhe o exemplo: no 9º ano, na escolha dos cursos científico-humanísticos e no 12º durante a escolha do curso para o qual se candidatam e mesmo no final do curso. Precisamos de investir na retenção destas raparigas na frequência destas licenciaturas e mestrados e, mais tarde, no mercado de trabalho. Voltando à estrutura da Estratégia Digital Nacional. Incluirá todas as estratégias nacionais anteriores ou algumas manter-se-ão autónomas? Estratégia Nacional dos Dados, para os Semicondutores, Territórios Inteligentes...

Não há estratégias. Eu estou a trabalhar com o que existe. O que existe é a necessidade urgente de Portugal de ter uma estratégia nacional no digital e, neste momento, não tem. É prioritário Portugal ter o documento que depois enquadra as estratégias que o país faz em alinhamento com a Década Digital, até porque temos metas a cumprir a curto ou a médio prazo. O que é que vai ser feito? Que iniciativas é que estão a ser desenvolvidas para conseguir atingir os objetivos? A Estratégia Digital Nacional vai dar resposta a estas perguntas. E vamos ter um Plano de Ação para a IA, que será lançado ainda este ano, tendo presente que o Regulamento sobre



a IA [AI Act] entrou em vigor em agosto e estamos a tomar iniciativas necessárias a dar cumprimento a esse regulamento.

Mas há necessidades paralelas à discussão deste regulamento. Se virmos a percentagem de PME que já adotou soluções de IA na sua atividade são menos de 10% e nas grandes empresas 35%. Ou seja, como a esmagadora maioria do nosso tecido empresarial são PME, temos de apoiá-las a tirarem partido da IA. Um estudo [da Implement Consulting Group e da Google] aponta um crescimento potencial do nosso PIB de 8%. Se não formos bem-sucedidos cai logo para 2%. Tem de traduzir-se em maior riqueza para o país, para termos melhores salários, mais oportunidades, retermos jovens e talento, retenção de talento, genericamente, e talento digital.



Quando Portugal assumir a presidência do D9+, no segundo semestre de 2024, há uma componente de negócio associada. Vamos envolver o Ministério da Economia e associações empresariais para tirarmos o maior partido possível”



O Governo já decidiu quem ficará com a pasta da fiscalização deste regulamento europeu da IA? Será também a Anacom, que está a supervisionar o Regulamento dos Serviços Digitais (DSA)?

No âmbito do Concelho para o Digital na Administração Pública (CDAP), que criámos naquele Conselho de Ministros de 16 de julho e antes tinha a designação de CTIC, existe um grupo de trabalho para a IA, com as entidades da AP que têm intervenção ao nível do digital, que nos está a apoiar para conseguirmos cumprir, desde logo, a primeira data relevante para efeito

do regulamento. Até dia 2 de novembro temos de dizer qual é – ou quais são – a(s) entidade(s) responsáveis pela supervisão dos direitos fundamentais. Estamos a falar de sistemas de IA de risco elevado,

Está em cima da mesa criar-se uma entidade nova ou será sempre alguma(s) já existente(s)?

Está a ser desenvolvido um trabalho. Está em curso, com o apoio do grupo de trabalho criado no âmbito do CDAP. A decisão será do Governo, para comunicar à Comissão Europeia dentro do prazo estabelecido, mas não vou antecipar qual é o resultado.

A Autoridade Tributária informou recentemente que vai utilizar IA para fiscalizar os contribuintes. Há outras instituições que irão adotar esta tecnologia em breve? Já temos soluções de IA que estão a ser utilizadas por entidades de AP. O CDAP está a assinalar todos os projetos que estão em curso ou a pensar desenvolver/implementar de IA, até porque, tendo um regulamento em vigor, têm de cumprir todos os requisitos e existem soluções de determinadas entidades que devem ser implementadas noutras. Ou seja, há projetos que devem escalar devido ao mérito e vantagem para as pessoas. Um dos projetos que está em curso pela IGF e AdC tem a ver com a utilização de IA no âmbito das candidaturas do PRR e será, certamente também, no âmbito do Portugal 2030. E não é para fiscalizar. É para fazer com que as candidaturas sejam mais rapidamente analisadas e se acabe de vez com o que tem acontecido sistematicamente: cidadãos e empresas esperarem meses para terem resposta a uma candidatura que submeteram. Quando nós falamos na credibilidade e na confiança nas instituições, ela também se perde nisto: quando alguém submete com uma candidatura em julho de 2023 e está até maio de 2024 sem fazer ideia se é elegível ou tem direito a um apoio. A IA deve ser usada para acelerar este processo.

No dia 30 de setembro, lançámos o portal único dos serviços digitais (gov.pt) numa primeira fase. Agora estamos a identificar os serviços que vão transitar gradualmente para este portal e, no primeiro trimestre de 2025, será lançada a app. É uma visão omnicanal que queremos. A nossa Linha Cidadão – que está em Português e Inglês – terá, recorrendo à IA, uma ferramenta que permite a um cidadão tirar dúvidas pelo gov.pt em 12 línguas diferentes. É uma assistente.

Há outro projeto que gosto de destacar, por achar interessante e ter suscitado interesse na reunião de economia digital do G20, junto de organizações internacionais, que é a utilização de IA para avaliar o impacto das leis. É uma ferramenta já que existe e será utilizada pelo PLANAPP.

Por exemplo, em menos de um minuto mete-se uma diretiva, que será objeto de transposição, e a proposta de lei de transposição dessa diretiva e faz a comparação se há um alinhamento ou mais 10 obrigações declarativas não existiam e passam a existir? Para uma empresa, qual o impacto daquele novo texto? A ferramenta vai permitir melhorar como as leis são feitas, porque procurará mitigar os custos acrescidos, muitas vezes desnecessários, trazidos pela legislação, e que não era o intuito do legislador.

Toda a essa evolução está a ser acompanhada de formação aos funcionários públicos?

Estão a ser formados. Já existe um curso de IA para dirigentes da AP em funcionamento, o AI Business School AP, que resulta de uma colaboração entre entidades da AP, nomeadamente o INA, e seis instituições de ensino superior (ISEG, Porto Business School, Técnico, ISCTE, Nova IMS e Universidade de Lisboa), mas temos de dar passos maiores nesse sentido. Não podemos ter uma ferramenta que traz benefícios apenas para alguns. Para isso, precisamos de reforçar as competências digitais das nossas pessoas e investir muito em ações de formação. Na perspetiva da digitalização da AP, temos de estar melhor. Gosto de ver as coisas sempre do lado positivo, nas oportunidades de crescimento. Ainda temos de crescer [no ranking do DESI].

Quanto aos Espaços Cidadão, há previsão de novas aberturas dentro de universidades, como na Nova FCT? Já fecharam mais acordos nesse sentido?

Temos cerca de 70 serviços de 15 entidades nos Espaços Cidadão. A importância é redobrada, porque não privamos ninguém do acesso a serviços públicos que não esteja confortável com o digital para não criar desigualdades. No âmbito do PRR, já tinha sido definida uma meta muito ambiciosa de 400 Espaços Cidadão. Quando

o Governo assumiu funções, no dia 2 de abril, tínhamos de ter todos os protocolos assinados até dia 30 de setembro. Havia 150 ainda em falta, o que dava mais do que um protocolo por dia útil do mandato para não falharmos o prazo da Comissão Europeia. Qual foi a nossa preocupação? Cumprir, apesar de serem objetivos bastante ambiciosos, mas ter sempre presente: qual é a utilidade deste investimento? Onde faz sentido ter? Já sabíamos que municípios e juntas de freguesia são parceiros privilegiados, mas faz sentido em instituições de ensino.

Assinámos com a Nova IMS e Nova Medical School a 30 de setembro e fomos além do objetivo inicia com 433. Vamos colocar também hospitais e Unidades Locais de Saúde [ULS]: ULS Litoral Alentejano, Trás-os-Montes e Alto Douro, região de Leiria, Guarda, Castelo Branco, Gaia, Espinho, Tâmega e Sousa, São João, Barcelos, Esposende e Lezíria. Ao longo dos próximos meses, vamos colocar também na nossa rede consular. Tínhamos quatro, mas vamos meter em Espanha (Madrid e Barcelona), Suíça (Genebra e Zurique), em Boston e Toronto. Estamos a ver com o Ministério dos Negócios Estrangeiros que serviços ainda não estão disponíveis no catálogo. Ainda no mês passado, no G20 no Rio de Janeiro, tivemos com as nossas comunidades no Rio de Janeiro e percebemos que há particularidades com os nossos jovens que vão por períodos mais curtos, como intercâmbios de ensino superior ou

estágios do Inov Contacto, que têm necessidade de aceder a determinados serviços.

Nessa vertente internacional, Portugal será presidente do Grupo D9+ no segundo semestre de 2025. O que é que os portugueses podem esperar? Haverá realmente influência nas políticas públicas?

É um grupo informal de países que são líderes do digital na UE, que representa quase 40% do PIB da UE. São países que se têm afirmado (Estónia, Finlândia...), portanto é muito positivo que façamos parte deste grupo desde 2020. O que é que ainda não tinha acontecido? Portugal assumir a presidência. O grupo, além de contribuir para influenciar a definição das políticas do digital na UE, tem também uma componente de negócio associada. Vamos envolver o Ministério da Economia e associações empresariais para tirarmos o maior partido possível do facto de o nosso país estar na presidência no segundo semestre de 2025. Atualmente, está a decorrer a presidência dinamarquesa e quando fomos a Copenhaga, em setembro, um dos nossos interlocutores na reunião foi o Roberto Viola [diretor-geral da DG Connect de Bruxelas]. Há outra vantagem: permite que possamos fortalecer a relação com outros países a nível bilateral, beber das boas experiências e partilhar os nossos projetos mais inovadores e nos quais nos distinguimos, como é o caso da identidade digital. Em novembro, estaremos na cimeira do digital da Estónia. Portugal tem uma presença forte em fóruns internacionais. E não é estar por estar. É termos capacidade de intervenção.

Sei que o tema da Web Summit ainda não está fechado, mas aparece na lista de oradores, assim como o primeiro-ministro. Confirma-se, então, que estará presente na cimeira?

Web Summit é uma iniciativa de grande impacto e de grande importância para o país, mas que é, de alguma forma, gerida pelo Ministério da Economia, portanto, não me vou imiscuir no resto da programação. Estou confirmada como oradora e vou lá estar.



Maravilhoso mundo novo da Inteligência Artificial



TEXTO
INÊS PINTO MIGUEL

São muitos os gadgets, grandes ou pequenos, que têm apostado na Inteligência Artificial para dar o salto quântico, e depois a sua atratividade mede-se em reviews e também em vendas. Quais são os equipamentos que mais nos impressionaram e que merecem a atenção do mercado consumidor?



Plaud – Cápsula de memória

Pequeno objeto que passa despercebido e até pode ser utilizado como um colar, pin ou mesmo aliado ao pulso como um smartwatch. A Plaud aventurou-se numa micro-cápsula que atua como um gravador, desgravador e tradutor; tudo em simultâneo. O processo de venda? “Não captura apenas reuniões ou captura ideias”, diz a Plaud como forma de chamariz e é neste processo que entra a bendita IA. O NotePin utiliza a tecnologia artificial para “classificar a montanha de informação gravada em transcrições organizadas, sumários bem organizados, modelos profissionais e mapas ramificados”. O pequeno sonho de qualquer empresário que precisa das suas reuniões organizadas. E tudo isto com a ajuda de vários modelos de linguagem, como o GPT-4o ou o Claude 3.5.

Preço: 170 dólares por dispositivo + 7 dólares mensais por funções premium

Xiaomi faz Mix Flip, mate

A chinesa Xiaomi, tal como a Huawei, não quis ficar fora da corrida aos hardwares dobráveis e lançou recentemente o Flip.

Este telemóvel possui carregamento rápido e o seu sistema em dobradiça permite tirar fotografias em grupo, com este a funcionar como o seu próprio tripé.

Entre as novidades está o uso de IA em várias funcionalidades: notas, câmara e gravação e som. Uma das vantagens deste smartphone é a possibilidade de o utilizar aberto ou fechado.

Preço: 1.299 euros





Vintage M35

O que é novo com detalhe de memórias está de regresso. Isto é, como quem diz: o analógico está a fazer um come-back suave, agarrado às memórias do papel fotográfico. A Kodak M35 é reutilizável e usa filme de 35mm, possui lente de foco fixo e bobine manual. Portanto, é uma máquina do início dos anos 2000.

É só colocar rolo e disparar até terminar, levando a mesma para uma sala de revelação. Única desvantagem será esperar uns dias para ter as fotografias em mãos, mas serão um belo acompanhamento às memórias gravadas no chip humano: o cérebro.

Preço: desde 35 euros



Galaxy Ring

Muito mais leve que um anel de casamento e com toda a tecnologia possível (para já). É fácil de utilizar e acompanha todo o processo de saúde e capacidade desportiva, somando-se ao facto de ter autonomia para uma semana. Uma das vantagens de adquirir este anel é a conectividade que ele permite com os restantes equipamentos Samsung, nomeadamente com o S24 FE. É um aparelho que junta IA ao titânio e está em permanente acompanhamento.

Preço: 450 euros

Meta Ray-Ban 2.0

Sim, novo destaque na edição deste ano. O resultado da parceria entre a Meta e a Ray-Ban está a dar frutos e a dona do Facebook anunciou pares de óculos com novas tecnologias agregadas.

Apesar de falhas nos testes de apresentação, Mark Zuckerberg anunciou que os óculos vão ser capazes de traduzir em tempo real. "É uma ótima opção para viajar ou para quebrar as barreiras linguísticas e aproximar as pessoas".

Para já serão apenas introduzidos poucos idiomas, mas o objetivo é ir adicionando para mais tarde revelar a data de implementação desta funcionalidade de IA.

Preço: desde 330 dólares



Rogério Carapuça, Presidente da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações (APDC)

“Não precisamos de mais operadores. Precisamos de mais investimento”

Na iminente entrada da Digi no mercado das telecomunicações em Portugal, o presidente da APDC reitera que o negócio tem de ser “atrativo para os acionistas”, recusa um problema de preços e afirma que o grupo romeno ainda não demonstrou interesse em entrar na associação.



TEXTO

MARIANA BANDEIRA



Estamos aqui na nova sede da APDC, no dia em que organizam o primeiro evento neste espaço, recém-adquirido e reestruturado. O que se pode esperar daqui para a frente?

Uma das nossas prioridades para este mandato era alterar e melhorar as instalações da APDC. O outro espaço era muito antigo – quase desde o início da APDC (40 anos) – e estava muito dividido em espaços pequeninos, portanto, nada adequado ao que precisamos: um espaço multifuncional, onde se possa fazer eventos que fazíamos em hotéis. Isso permite-nos reduzir bastantes custos operacionais, ao mesmo tempo que criamos um espaço que é nosso e que podemos modelar consoante o tipo de eventos que queremos. O nosso plano de atividades contempla jantares reservados, pequenos-almoços executivos, execução de podcasts e videocasts, conferências... Tipicamente, fazemos as reuniões de direção online, porque as pessoas acabaram por preferir, mesmo depois da pandemia, para evitar deslocações, mas de vez em quando faremos neste espaço para as pessoas se encontrarem presencialmente, que também é impor-

tante. Também temos espaço para algum arquivo, porque a APDC tem um arquivo histórico importante desde a sua criação.

Diz que é importante as pessoas encontrarem-se presencialmente de vez em quando. Nesta fase de transição que se vive em relação aos modelos de trabalho, com a Amazon a pôr fim ao remoto em janeiro, qual é o sentimento dos associados em relação a esta ideia?

Acho que todos os fenómenos sociais – e este é um fenómeno social – têm uma progressão parecida. Quando há um evento qualquer que modifica o comportamento das pessoas (aqui foi a resposta à Covid), normalmente, há um exagero para um lado, depois um exagero para o outro. Entretanto, volta ao primeiro lado, a seguir de novo para o segundo... E vai amortecendo a curva até chegarmos a um ponto de equilíbrio. Acho que é a isso que estamos a assistir. Naturalmente, há funções que necessitam da presença física, como operações de manutenção de determinados equipamentos, mas nas funções que permitem o trabalho à distância, vai-se convergir para um ponto de equilíbrio. As pessoas têm de se encontrar, mas, como estamos numa área fortemente tecnológica, a tentação para fazer bastante trabalho online vai permanecer.

Até para não perder pessoas.

Aliás, uma das coisas que podemos concluir é que, perante um fenómeno novo que ainda não se compreende muito bem, não é boa ideia começar a legislar logo. Em Portugal houve logo uma tentativa de legislar sobre o teletrabalho. A legislação tinha o pressuposto de que as empresas é que queriam mandar as pessoas para casa, portanto começou a contemplar até pagamentos de luz ou água aos trabalhadores como se tivessem de ser “indemnizados”. Ficámos com uma legislação completamente desadequada relativamente ao fenómeno em si, porque agora, muitas vezes, são as pessoas que querem ficar em casa e as empresas pretendem que as equipas se encontrem.

É preciso legislar mais especificamente sobre o trabalho híbrido?

Legislar quando se estivesse neste ponto de equilíbrio e sobre um fenómeno que já se conhecia, pelo menos, em vez de à pressa. Acho que é uma lição que podemos tirar. E mostra-nos a importância que tem o setor (telecomunicações, operadores de infraestrutura, consultoras tecnológicas, empresas de serviços...), que foi uma defesa fundamental na pandemia e pode ser um instrumento de produtividade para não serem necessárias deslocações.

Em relação ao OE2025, quais as principais propostas da associação?

Em primeiro lugar, gostaríamos que se chegasse a um acordo. A maior parte do Orçamento do Estado é rígida e não tem qualquer alteração, independentemente do partido que esteja a governar. Não faz nenhum sentido não haver acordo, porque a fatia do orçamento que está em causa também não é assim tão grande. Quase

faz lembrar a situação de um casal que ganha três ou quatro mil euros e se divorcia por causa de 100 ou 200 euros. Em segundo lugar, a APDC elaborou um conjunto de medidas que considera importantes para dinamizar a economia, pôr o mercado a funcionar melhor, termos uma reforma do Estado apoiada pela tecnologia mais eficaz e pessoas mais qualificadas e em maior número. A tecnologia vai fazer parte das nossas vidas.

De acordo com os indicadores do DESI [The Digital Economy and Society Index], que são calculados todos os anos pela Comissão Europeia, nós ocupamos uma posição ligeiramente abaixo da média europeia, o que significa que somos os primeiros dos últimos. Ora, não devíamos. Nós queremos ser um dos primeiros. Alguns indicadores estão a melhorar, como a cobertura 5G, depois de o concurso de atribuição de frequências ter demorado muito tempo, como sabemos. Outra área que consideramos fundamental é a das qualificações, porque sem qualificações digitais vamos ter muita dificuldade que a nossa população ativa, e aqueles que não fazem parte da população ativa e usam os serviços digitais na mesma, o façam com qualidade e eficiência, compreendendo o que estão a fazer e não sendo enganados. A esse respeito, a ADPC dá a sua contribuição. Temos juntado, desde 2020, os nossos associados num programa chamado Upskill.

Já formaram quantas pessoas?

Na primeira ação, formámos cerca de 400 pessoas, na segunda 800 e muitas e agora na terceira edição mais 500. Começamos a aproximarmo-nos das três mil pessoas. Esta ação tem uma característica importante: nós só qualificamos pessoas para vagas de trabalho que existem disponíveis nas empresas e não em abstrato para depois irem à procura de emprego. As empresas que assinam o protocolo conosco comprometem-se a contratar, pelo menos, 80% das pessoas que pedem.

Chegaram a propor um sistema de certificação digital para os



Rogério Carapuça critica a legislação do teletrabalho, que está “completamente desadequada”, porque foi pensada para quando as empresas queriam os colaboradores em casa (e agora é ao contrário)

funcionários públicos. Há abertura do Governo para esse tipo de medidas?

Por exemplo. Entregámos o nosso documento e sentimos uma abertura grande por parte do Governo para adotar estas medidas ou algumas destas medidas. Os vários responsáveis parlamentares ficaram de estudar os temas. Acho que são matérias onde tem de haver continuidade nas políticas, independentemente de quem está no Governo. Temos uma economia basicamente constituída por microempresas – nem são bem PME - e isso é mau, porque são as empresas maiores que conseguem escala para conseguir fazer produtos e serviços com mais inovação incorporada e internacionalizá-los. Temos um mecanismo de IRC que não estimula as empresas a serem maiores, porque quanto maiores forem os seus resultados mais penalizadas são pelo imposto (IRC progressivo, derramas extraordinárias...). Isto é um incentivo a que as empresas não queiram ser grandes, tendo em conta um empresário é mais beneficiado do ponto de vista de impostos se tiver um conjunto de empresas pequenas por oposição a ter uma empresa maior.

O que pensa do acordo tripartido sobre a valorização salarial e o

crescimento económico 2025-2028? Essa questão do IRC não ficou muito clara...

Não ficou muito claro. Foi um passo. Há um conjunto de promessas no sentido de criar um plano para desenvolvimento da economia. É importante que se faça, porque é importante que responsáveis políticos e agentes sociais (empresas e representantes dos trabalhadores) possam contribuir para desenhar um plano que todos concordem. Um dos problemas de se ser um país pobre é não se saber o que é um número grande. Vou-lhe dar um



exemplo: a maior empresa holandesa teve mais lucros em 2023 do que o dobro da soma de todas as empresas do PSI.

Quanto ao PSI, acredita que o cenário de pouca representação das tecnológicas portuguesas nos mercados de capitais se irá alterar?

São empresas pequenas, portanto têm uma capitalização bolsista tendencial-

mente pequena. Mas claro que há interesse, porque o mercado de capitais é uma das ferramentas para conseguir a capitalização das empresas – algo que também temos dificuldade em obter – só que está essencialmente disponível para empresas com número de transações e maior liquidez. Entra-se no grupo das maiores empresas portuguesas com 40 milhões de euros de faturação, um valor pequeníssimo à escala internacional. Quanto mais incentivos, quer do ponto de vista fiscal quer em vista a fomentar fusões e aquisições, para que nós possamos ter empresas maiores, melhor.

Um dos negócios de M&A a caminho é mesmo nas telecomunicações. Está preocupado com uma eventual venda da Altice Portugal em parcelas ou totalmente?

Não comentamos os negócios dos nossos associados e muito menos os negócios que os acionistas dos nossos associados queiram fazer. O que queremos é que haja

empresas fortes, inovadoras e com capacidade de investir, independentemente de quem são os donos e qual é o nome. Preocupa-me o seguinte: que a média de clientes dos operadores de telecomunicações europeus seja à volta de quatro milhões e a gente continua a insistir que precisa de mais operadores. Não precisamos de mais operadores. Precisamos de mais investimento, por isso é necessário que o negócio seja atrativo para os acionistas. Não é só importante que os clientes fiquem satisfeitos.

A verdade é que vem aí um novo operador. Já mostrou interesse em reunir ou associar-se à APDC?

O que está decidido está decidido. O mercado logo responderá. A Digi está a preparar as suas coisas, portanto ainda não tivemos essas conversas.

Acredita que os preços vão mesmo baixar?

O problema não é esse. Não temos um problema de preços altos, mas sim de capacidade de investimento das empresas para fazer face à inovação tremenda que vai haver, por exemplo, com a Inteligência Artificial [IA] e o próprio 5G.

Em dezembro, terão aqui um jantar de Natal com a Anacom. Algum presente no sapatinho que precisem de deixar ao supervisor?

Não, estes jantares são normalmente para trocar impressões e tirar dúvidas. Ou seja, para saber como é que as pessoas veem o setor, a sua atividade, o que tem acontecido e podemos ou não fazer sugestões. São conversas abertas sobre o tema. A nova reguladora é uma pessoa que dialoga e que tem falado connosco com muita naturalidade, portanto temos gosto em ouvir o que pensa, durante esse tempo do jantar, sobre o futuro do setor e da re-

gulação. Há uma capacidade de abertura e de diálogo que parece completamente diferente do que estava a acontecer antes e isso é muito positivo. Agora é preciso dar tempo para se ver o que vai acontecer no terreno.

Qual é a vossa visão sobre a IA? No mesmo mês, em setembro, a ONU alertou para a necessidade de regulação e, por outro lado, mais de 50 empresas, como a Spotify, assinaram uma carta aberta a criticar que há fragmentação da regulação europeia, o que trava as oportunidades. Em que ficamos?

Primeiro, eu acho que IA vai ser uma oportunidade enorme para acelerar os processos de transformação digital das empresas. Trata-se de uma tecnologia muito promissora e revolucionária numa série de aspetos, apesar de não ser um conceito novo. Remete aos anos 50 e vai evoluindo. Houve alturas em que se pensava que iria revolucionar determinadas áreas e isso não aconteceu como se esperava - daí os chamados invernos da IA, os períodos entre esses picos de satisfação - mas desta vez, com o machine learning, é diferente. Hoje temos capacidades à nossa disposição que não tínhamos.

Vive-se um verão da IA?



Há abertura e diálogo da presidente da Anacom que parece completamente diferente do que estava a acontecer antes, o que é positivo”

Sim, se calhar é um verão importante. Haverá, seguramente, muitos verões, da IA. É mais uma ferramenta que as empresas têm à disposição para fazer a transformação digital. Para a transformação digital correr bem, é necessário ser bem planeada, os seus resultados serem medidos e os seus objetivos serem definidos. Isso também tem de acontecer com a IA. Também é bom que os legisladores aprendam um bocado com a tecnologia antes de começar a regular à pressa. E termos cuidado para não travarmos a agenda de inovação. Salvo erro, o presidente executivo do grupo Renault, quando escreveu uma carta aos acionistas há uns meses, disse uma frase engraçada que foi: «Os chineses planeiam, os americanos inovam e os europeus regulam». Portanto, temos de ter o cuidado suficiente para regular com calma, percebendo os fenómenos e sem proibir logo tudo o que mexe.

No AI Act houve esse cuidado?

O AI Act é razoável, porque divide o tipo de aplicações. Não se pode regular a IA como um todo, mas por aplicações distintas. Veja-se os modelos de linguagem, por um lado, e a condução automática, por outro. Elenca-se a perigosidade, digamos assim. A questão é quando vamos ao detalhe, como será feita a regulação para cada uma dessas áreas... Era interessante que houvesse um entendimento entre blocos económicos sobre essa mesma regulação. Isso normalmente faz-se com tratados internacionais, mas não nos podemos iludir, porque é muito difícil. Não nos esqueçamos é do chamado paradoxo de Solow, do economista Robert Solow, em que ele fez notar que quando a Internet começou a ser utilizada em larga escala - entre os anos 90 e 2000 - era um grande fator de produtividade que estávamos a ganhar, mas o que aconteceu na prática foi uma diminuição brutal da produtividade nesses anos, apedrar de ser uma grande promessa. No caso da IA, também devemos ter os cuidados para que isso não aconteça: que a promessa de aumento de produtividade não seja defraudada.

apdc



CEO, diretores de tecnologia e outros executivos das grandes, médias e pequenas empresas de software, tecnologia para pagamentos, consultoras e outros players do mercado apresentam as suas opiniões sobre as tendências que irão marcar o próximo ano, garantindo que continuará a haver inovação e espaço para crescimento.

Quais as suas perspetivas para o mercado das TIC em 2025?



Ricardo Madeira
Chief Technology Officer da SIBS

A evolução, ainda mais acelerada, continuará a ser uma realidade incontornável no setor das TIC em 2025. Se, em 2024, a Inteligência Artificial já esteve no centro desta transformação e disrupção, em 2025 continuará indissociavelmente ligada às TIC, impulsionando a inovação e a automatização dos processos pessoais e empresariais, melhorando significativamente a eficácia e eficiência dos mesmos. Ao longo deste ano, assistimos à consolidação de tecnologias como a Digital ID e a biometria para reforçar a segurança nas transações digitais, e, em 2025, estas evoluções intensificar-se-ão, com soluções ainda mais sólidas e necessárias para responder ao nível e ameaça crescente.

No que diz respeito ao setor financeiro tal não será diferente, para além do papel determinante na organização e automatização de tarefas, será igualmente um impulsionador da confiança nas transações digitais, devido à limitação, prevenção e deteção de fraudes, através de soluções cada vez mais robustas de segurança, e da criação de um ecossistema financeiro ainda mais inclusivo e dinâmico para todos.

Além disso, as TIC terão um impacto significativo nas iniciativas de sustentabilidade, e o compromisso com os princípios de ESG

continuará a orientar a inovação. É essencial manter a aposta em soluções que, para além do descrito, contribuam para a redução da pegada ambiental e melhores práticas de governança, promovendo uma evolução tecnológica responsável e sustentável. A inovação digital será uma alavanca para um futuro mais seguro, eficiente e sustentável. Em 2025, na SIBS, manteremos o nosso papel ímpar no desenvolvimento tecnológico, essencial para fortalecer a economia e aumentar a confiança dos utilizadores e empresas em serviços digitais cada vez mais integrados e inovadores, não só em Portugal, mas igualmente no contexto de internacionalização da SIBS. Acreditamos que a inovação continuará a ser o motor de crescimento.



Miguel Leocádio
Administrador executivo
da Glintt Global e responsável pela Glintt Next

As transformações digitais estão cada vez mais orientadas para os negócios e 2025 trará a consolidação de investimentos em tecnologia, com foco na eficiência e automação. Tecnologias como Robotic Process Automation (RPA) e Inteligência Artificial (IA) continuarão a otimizar processos, libertando o capital humano para funções mais estratégicas. A IA generativa vai continuar a

expandir-se, permitindo a áreas como Recursos Humanos, Marketing e Atendimento responderem de forma mais ágil e eficaz, otimizando fluxos de trabalho e melhorando a experiência dos utilizadores. O desafio agora, para as empresas, será integrar essas inovações nos seus serviços e produtos, promovendo uma relação mais personalizada e próxima com os clientes.

A centralidade no cliente será uma tendência cada vez mais forte, impulsionada por tecnologias como chatbots, realidade virtual e a análise de dados, que irão permitir interações mais individualizadas e ágeis. Em particular, a ciência e governança de dados será um dos grandes desafios das empresas, que terão de lidar com volumes crescentes de informação. Além disso, o impacto da IA nas profissões de IT começará a ser mais visível. A produtividade aumentará, e os profissionais de IT poderão ver as suas funções transformadas, assumindo mais o papel de arquitetos e gestores de sistemas do que executores. O modelo de produção de software tenderá a evoluir para um modelo mais intensivo em capital, máquinas que programam, e profissões como AI Architects, Prompt Engineers e AI Ethics Officers irão emergir e consolidar-se, à medida que o impacto da IA se expande.

Dois pilares fundamentais continuarão a dominar o panorama das TIC em 2025: a cloud e a cibersegurança. A cloud vai continuar a acelerar a transformação digital, oferecendo escalabilidade e flexibilidade às empresas. A cibersegurança, por sua vez, será uma prioridade crescente, com a necessidade de mitigar os riscos e ameaças digitais que aumentam proporcionalmente à complexidade das infraestruturas tecnológicas.



Vasco Mendes de Almeida

Diretor geral da Minsait em Portugal (Indra Group)

A transformação digital vai continuar a ser em 2025 uma prioridade estratégica para empresas e governos, com investimentos contínuos em IA e cloud, além de aceleradores de inovação, como IoT, realidade aumentada e robótica.

A digitalização dos serviços públicos será essencial para tornar o Estado mais eficiente e acessível, promovendo plataformas digitais que facilitem a interação entre cidadãos e administração pública. O Plano de Ação para a Transição Digital de Portugal sublinha também a importância da capacitação e inclusão digital, assegurando que a população acompanhe as novas tendências tecnológicas. Neste processo é essencial o foco e a melhoria da experiência de utilizador.

No setor empresarial, especialmente na indústria, a modernização dos sistemas antigos (legacy) que continuam em operação serão cruciais para a adoção de soluções de nova geração. A adoção de Tecnologias como a Inteligência Artificial (IA), hiperautomação e cibersegurança dependem da modernização destes para impulsionar a competitividade e a eficiência.

Também no âmbito regulatório, quer a NIS2 (Network and Information Systems Directive) quer a DORA (Digital Operational Resilience Act) irão trazer impactos importantes, sobretudo no reforço da cibersegurança e na conformidade regulatória. As empresas portuguesas terão a oportunidade de melhorar a resiliência cibernética, transformando desafios em vantagens competitivas.

Não podemos deixar de referir a importância da nova regulamentação da IA, introduzida pelo IA Act este ano, que vai trazer desafios a todos os níveis, mas é vista como uma medida essencial para garantir o uso responsável da IA, promovendo transparência e segurança.

A transformação digital é inevitável e o ano que se aproxima será fundamental na adoção de novas tecnologias que existem ao

nosso alcance. Quem as souber aproveitar, abrirá uma porta para novas oportunidades de inovação, crescimento e resiliência.



Sandra Andrade

Marketing & Communication
manager da Xerox Portugal

A transformação digital continuará a estar no centro da estratégia e das decisões das organizações, seja qual for a dimensão.

Focados nesta visão, a Xerox Portugal irá dar continuidade à sua estratégia global, que visa tornar cada vez mais robusta e abrangente a sua oferta, de soluções tecnológicas de impressão para os diferentes ambientes (escritório e mercado gráfico). Mas também reforçar o seu posicionamento inovador reconhecido pelos principais analistas de mercado, seja nas áreas de serviços de outsourcing para gestão das infraestruturas de impressão, como na gestão e processamento de documentos, com soluções cada vez mais inovadoras potenciadas pela IA. De facto, Cloud, Segurança e IA são áreas de prioridade que o mercado procura, sejam quais forem as necessidades das diferentes infraestruturas de TI.

Otimizar fluxos de trabalho, reduzir os custos operacionais e aumentar a produtividade continuarão a ser as exigências primárias dos clientes quando procurarem soluções de MPS (Managed Print Services) – Serviços de Gestão de infraestrutura de impressão –, ou Serviços de gestão e processamento de documentos. E, para a Xerox, não existem tecnologias verdadeiramente disruptivas, capazes de impulsionar a transformação digital, sem terem associadas soluções de cibersegurança para a proteção de dados e sistemas contra crescentes ameaças. Têm, também, de estar preparados para a integração com Cloud Services para fluxos de trabalho digitais e em mobilidade, e da IA para potenciar a produtividade e acelerar os fluxos de trabalho.

Segundo os últimos relatórios dos analistas de mercado, os clientes procurarão que os

fornecedores de soluções de TI tenham uma oferta democraticamente flexível e diversificada. Já não há espaço para soluções que se adequem apenas às grandes organizações, ou outras que apenas sirvam as PME. A automatização dos processos de negócios ajusta-se aos modelos de trabalho, seja qual for a dimensão da empresa ou os seus fluxos documentais. Na verdade, o foco está nos documentos e nos seus dados, não no número de utilizadores ou de dispositivos.



Manuel Maria Correia

Diretor geral da DXC Portugal

Em 2025 perspetivamos um crescimento acelerado do mercado das TI impulsionado pelo reforço do processo de transformação digital nos mais diversos setores e áreas. O investimento em dados e análise preditiva continuará numa rota exponencial ainda que, na nossa perspetiva, sejam áreas que têm muito a beneficiar se abordadas e desenvolvidas como soluções integradas.

A Inteligência Artificial (IA) e a Inteligência Artificial Generativa vão transformar cada vez mais o mundo em que vivemos. No âmbito empresarial, a combinação das duas permite impulsionar decisivamente a automação, revolucionando a produção de valor no negócio para além de melhorar a eficiência em áreas como a experiência de cliente ou o desenvolvimento de software. Aqui, os desafios éticos e regulatórios relativos à responsabilidade e impacto no mercado de trabalho continuam temas centrais no debate sobre o futuro destas tecnologias.

A crescente digitalização da sociedade, das entidades públicas às empresas e cidadãos, reforça a importância da segurança. Desde a soberania estatal à esfera privada do cidadão comum, as soluções de cibersegurança serão cada vez mais críticas, dada a crescente digitalização e a necessidade de proteger dados sensíveis.

Em 2025 a sustentabilidade continuará a ser um fator central, com o setor a dar cada

Fórum

vez mais ênfase às iniciativas ESG, nomeadamente empregando diversas tecnologias no desenvolvimento de projetos para reduzir a pegada ambiental e a melhorar a eficiência energética.

A chamada dívida tecnológica, fruto de um investimento insuficiente face ao ritmo de desenvolvimento tecnológico, é uma realidade que acarreta custos exponenciais em ineficiências às organizações e, em especial, às empresas. A consciência desta dívida e os passos estruturados para a resolver serão outras grandes tendências em 2025. Numa sociedade cada vez mais conectada e interligada, a tecnologia é o fator determinante não apenas para impulsionar a competitividade e inovação, mas para a própria sobrevivência das instituições, públicas e privadas.



Rui Duro
Country manager
da Check Point Software em Portugal

Na Check Point Software, pre vemos que o mercado das TIC em 2025 vai ser moldado por uma evolução significativa em segurança digital e tecnologia. O aumento da digitalização e a adoção de tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial e a Internet of Things, vão ampliar o panorama do setor, mas também aumentar as superfícies de ataque, tornando a cibersegurança central para o futuro.

Em 2024, a Check Point destacou o crescimento de ameaças como ransomware e ataques a endpoints, juntamente com o uso de IA como defesa. Para 2025, pre vemos que estas tendências se aprofundem, com as organizações a intensificar os investimentos em segurança para combater ameaças cada vez mais sofisticadas, especialmente com o surgimento de ataques baseados em IA e novas vulnerabilidades associadas a infraestruturas em cloud. A necessidade de uma abordagem mais integrada, como Zero Trust, e a crescente escassez de talentos na área vão continuar

a exigir inovação constante e estratégias robustas de retenção de profissionais.

As pressões regulatórias estarão mais controladas a partir de outubro deste ano, com a entrada em vigor da diretiva NIS2. Esta diretiva redefine o quadro de cibersegurança na Europa ao expandir o alcance das obrigações para incluir uma maior variedade de setores e serviços, introduzindo requisitos mais rigorosos de gestão de risco e resposta a incidentes. Além disso, a NIS2 promove uma era de maior transparência e cooperação entre os Estados-membros, exigindo a troca de informações e a implementação de medidas de segurança uniformes em toda a União Europeia.

O mercado será, portanto, impulsionado por uma dualidade: de um lado, a inovação tecnológica e, do outro, a imperativa necessidade de proteção e resiliência cibernética. As empresas que conseguirem equilibrar estes dois aspetos estão mais bem posicionadas para prosperar no ambiente mais digital e interconectado onde vivemos.



Josep Maria Raventós
Diretor executivo de PME e escritórios de
Contabilidade da Cegid em Portugal e África

As perspetivas para o mercado das TIC em 2025 são extremamente promissoras, especialmente no que diz respeito à transformação digital das empresas, sejam elas PMEs, grandes empresas ou do setor do Retalho. Esta transformação será um fator decisivo para as empresas aumentarem a eficiência, produtividade e competitividade dos seus negócios.

Diria que um dos pontos mais relevantes será a integração de Inteligência Artificial Generativa nas soluções de gestão empresarial, como é o caso do Cegid Pulse. A IA generativa permitirá uma automação de processos mais avançada e análises preditivas mais precisas, melhorando significativamente a eficiência operacional e a qualidade da tomada de decisões.

Adicionalmente, vamos observar uma aceleração significativa na transição de solu-

ções on-premise para plataformas cloud. Esta mudança irá oferecer às empresas maior flexibilidade e escalabilidade, contribuindo para a redução de custos operacionais e de infraestrutura.

Este novo paradigma exige soluções tecnológicas robustas e seguras, e é aqui que a cibersegurança assume um papel fundamental. Com o aumento da digitalização, haverá uma maior necessidade de proteger os dados e os sistemas contra ameaças cibernéticas e, por isso, as empresas devem optar por um fornecedor tecnológico de confiança.

Assistiremos, também, a um crescimento substancial da adoção da IoT, especialmente em aplicações logísticas e de produção. A IoT permitirá uma gestão mais eficiente das cadeias de abastecimento e processos de produção, contribuindo assim para uma maior competitividade das empresas.

Finalmente, o contexto laboral irá continuar a evoluir para modelos híbridos que combinam trabalho presencial e remoto.

Em suma, 2025 será um ano marcado por uma forte transformação digital, potenciada por avanços em IA, cloud, cibersegurança e IoT. Na Cegid, estamos comprometidos em liderar esta evolução, fornecendo soluções úteis e inovadoras que ajudam as empresas a elevar o seu potencial e adaptarem-se a esta nova era digital.



Ruben Alves
COO da Bee Engineering

O ano de 2025 avizinha-se como um ano de continuidade no que concerne ao impulsionamento de inovações tecnológicas e adequação das mesmas às necessidades das pessoas e das empresas. Nos últimos meses, temos assistido a um conjunto de inovações que entram diariamente no nosso quotidiano e que, cada vez mais, fazem parte das nossas tarefas do dia-a-dia. Este tipo de alterações têm uma extensão prática para o dia-a-dia das empresas e que se repercutirá em novas oportunidades para todos os que nesta área atuam.

Ao mesmo tempo, empresas como a Bee Engineering estão a abraçar esta mudança com foco na produtividade e felicidade das suas equipas, promovendo um ambiente onde a empatia e a inovação caminham lado a lado. A nossa recente aposta num rebranding, sob o mote “Dare to be different”, reforça o nosso compromisso com a inovação e a diferença, refletindo o espírito de colaboração e integridade que caracteriza a nossa cultura. Exemplos como a Inteligência Artificial e a massificação do 5G são fundamentais para esta transformação, permitindo criar soluções mais eficazes e conectadas, que melhoram a forma como as empresas operam no seu dia-a-dia.

A digitalização, aliada à especialização dos recursos humanos, é fundamental para o crescimento económico sustentável, permitindo a criação de soluções tecnológicas inovadoras. A sinergia entre tecnologia e talento possibilita apoiar de forma mais eficiente os clientes nos seus processos de transformação digital e impulsionar as suas operações. As TIC são, sem dúvida, um eixo no processo contínuo de colaboração, onde o investimento em Investigação & Desenvolvimento (I&D) permite não só responder às necessidades atuais, mas também antecipar desafios futuros.

Em 2025, há que continuar a elevar esta postura proativa no setor tecnológico, aliada ao compromisso com a integridade e capacidade de adaptação. Será este o fator que vai permitir às organizações não só liderar o desenvolvimento económico de empresas parceiras, como também promover uma nova forma de trabalhar, mais ágil e centrada no bem-estar das pessoas e na excelência das relações profissionais.



João Gomes
COO da Adentis

A atividade económica de 2025 será estimulada pela descida regular de juros tanto pelo BCE como pelo FED, na Europa e EUA respetivamente. Considero que o próximo

ano terá melhores perspetivas para o aumento do investimento e produção das empresas, e consumo por parte das pessoas em bens e serviços. As TIC terão assim, um papel favorável na equação, estimulando a diferenciação das empresas pela inovação e desenvolvimento de tecnologia em sociedades de consumidores dos quais o digital faz cada vez mais parte das suas vidas.

Uma previsão da Crédito Y Caución, empresa de seguros de crédito e de exportação, indica para que haja um crescimento do setor das TIC em 6,3% em 2025. São cenários com que trabalhamos, sempre com alguma cautela. Mesmo o gestor mais otimista, sabe que há conflitos abertos na Ucrânia e Medio Oriente que desafiam a evolução da economia mundial.

Portugal tem-se afirmado na última década como centro de excelência para empresas globais e que requerem de serviços TIC. Pela experiência em desenvolvimento, identificação de novas oportunidades, I&D, gestão e formação de profissionais, acredito que há forma para o crescimento se manter no cenário macroeconómico que elenquei. Há oportunidades em vista que temos de estar atentos, nomeadamente a transversalidade de serviços de digitalização e automação de indústrias que até há poucos anos eram apenas atribuídas a Engenharia e Mecânica. O sector automóvel é o mais conhecido.

Sendo um setor muito dinâmico, as TIC estão na liderança de formas de organização de trabalho capazes de conciliar eficiência e bem-estar. O modelo de trabalho híbrido continuará a evoluir, a formação e captação de novos profissionais para o setor marcará também a agenda em 2025.



Ana Rosado
Senior partner da Askblue

Entre as prioridades na área tecnológica, podemos afirmar que a tendência vai continuar a estar em data & analytics e Inteligência Artificial, ambas com necessidades de maior investimento por parte das organizações

portuguesas. Esta é uma das conclusões presentes num estudo da askblue, realizado em parceria com a IDC, que foi apresentado no início do mês.

Das empresas nacionais que participaram, 43 por cento afirmaram que o principal objetivo da estratégia digital da sua organização é modernizar as TI (substituir ou atualizar os sistemas existentes) e 68 por cento estão a planear aumentar o nível de investimentos. Por isso, o mercado vai continuar a ter bastante procura, o que – inevitavelmente – vai pressionar ainda mais as empresas do setor da tecnologia na hora de contratar pessoas. O interesse em torno da Inteligência Artificial Generativa (GenAI, na sigla inglesa) é elevado, mas a maioria das organizações ainda está a explorar casos de utilização, como chatbots e agentes virtuais/assistentes digitais. Os maiores desafios na implementação da GenAI estão ligados a preocupações de segurança, disponibilidade e qualidade dos dados da organização, e a própria falta de conhecimento sobre o tema.

Em 2025, vamos continuar a ouvir falar em restrições orçamentais na hora de investir no desenvolvimento digital, mas também não podemos descurar o facto de existirem fracas competências nesta área.

Dito isto, quem não criar uma cultura com os dados a desempenharem um papel central naquilo que pode ser um desempenho mais competitivo da sua organização, corre o risco de ficar para trás.



Carlos Loureiro
Vice-presidente senior de Serviços
de Consultoria da CGI

De acordo com o estudo anual global da CGI Voice of Our Clients, que este ano reúne os resultados de mais de 1.800 entrevistas presenciais com executivos de negócio e de tecnologia, diria, genericamente, que a melhoria da produtividade, dos processos e das operações, e a necessidade de proporcionar retorno e insights através da IA e dos dados, são as 5 principais prioridades das

Fórum

TI em 2025. E, por isso, acreditamos que as organizações vão procurar endereçar aspetos como a modernização e simplificação do seu ambiente de TI, a capacitação da organização digital com a implementação contínua de tecnologia, a segurança e a conformidade regulatória em toda a cadeia de valor, a melhoria da produtividade, processos e operações e o aumento do retorno e insights nas áreas da IA e dados.

Do lado do negócio, e segundo o mesmo estudo, o crescimento e a otimização das receitas através da digitalização, da IA e da automação aparecem pela primeira vez entre as 5 principais prioridades, pela seguinte ordem: Impulsionar o crescimento das receitas; Promover a inovação, com a criação de novos produtos e serviços; Melhorar a experiência e o foco no cliente/cidadão; Controlar e otimizar os custos para aumentar a rentabilidade; Otimizar os processos de negócio através da digitalização, da IA e da automatização.

A IA aparece no topo das prioridades de investimento em inovação nos próximos três anos, em todos os setores. O estudo da CGI revela que 26% estão a implementar a IA tradicional e 79% estão a investigar ou a realizar provas de conceito para a IA generativa. Ou seja, diferentes velocidades na adesão à IA. E, conseqüentemente, há uma preocupação por reforçar a estratégia de dados, designadamente, a gestão e governança de dados, bem como a qualidade dos mesmos.

Em resumo, as organizações estão a direcionar os seus esforços para três tendências principais: o reequilíbrio entre a redução de custos e o aumento das receitas, um maior alinhamento de objetivos entre as funções de negócio e as de TI, e, a nível da inovação, a IA.



Ricardo Lebre
Partner e responsável de Tecnologia
da NTT Data Portugal

Apesar da imprevisibilidade crescente impulsionada por potenciais mudanças em contextos geopolíticos, as perspetivas para o mercado das TIC são bastante promisso-

ras. Em 2025, a democratização do uso de GenAI permitirá às organizações colher os primeiros benefícios de um contexto experimental que ganhou um impulso significativo no último ano. Nenhuma organização quer ficar para trás, o que manterá o foco na experimentação de novos contextos tecnológicos (ex: computação espacial, quântica, etc.) e na modernização de sistemas, com especial atenção às migrações para a cloud, à cibersegurança e às arquiteturas de dados, essenciais para suportar todas as iniciativas relacionadas com IA. O investimento previsto irá potenciar saltos significativos de produtividade nas organizações, melhorando tanto os ecossistemas de trabalho e colaboração como a otimização da relação e experiência com os clientes. No entanto, a velocidade dessa transformação dependerá não apenas do investimento direto, mas também da capacidade de trabalhar em ecossistema, onde o papel de parceiros e da academia é crucial. As organizações terão também de enfrentar desafios como a escassez de talento, resultante da hiperespecialização e da necessidade de adaptação da força de trabalho aos novos contextos tecnológicos. Para superar esses obstáculos, o investimento no desenvolvimento das pessoas e na evolução das suas competências torna-se essencial, com efeitos comprovados no envolvimento e motivação dos colaboradores — o caminho preferencial para a transformação dos negócios e o sucesso a longo prazo.



Maria Antónia Saldanha
Country manager da Mastercard Portugal

O mercado das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) continuará a ser um dos principais motores de transformação em 2025, com a inovação e a digitalização a impulsionarem a evolução de vários setores. Esta dinâmica, já em curso, está a moldar profundamente áreas como o comércio, o turismo e a mobilidade, trazendo novas soluções para melhorar a experiência

dos consumidores e otimizar operações. Um dos exemplos mais notáveis dessa transformação é o retalho omnicanal, onde, graças à Inteligência Artificial (IA) o comércio físico funde-se com o digital, criando uma experiência imersiva e hiper-personalizada para o consumidor, com a tokenização e o check-out simplificado a oferecerem uma jornada de compra mais fluida e conveniente. No setor do turismo, a digitalização tem revolucionado a experiência dos viajantes. Ferramentas como check-in automatizados, pagamentos digitais seguros e tecnologias de realidade virtual tornam as viagens mais simples e personalizadas. O crescimento da procura por experiências imersivas e a preferência por soluções digitais já são visíveis, com 46% dos turistas a afirmarem que considerariam novos destinos após uma experiência virtual (dados do último relatório global "Travel Trends 2024" do Mastercard Economics Institute).

A segurança também continuará a ser uma prioridade central no desenvolvimento de soluções tecnológicas. Com a cibercriminalidade a crescer em sofisticação, a Mastercard mantém-se na vanguarda da cibersegurança com iniciativas como o Centro Europeu de Ciber-resiliência (ECRC), inaugurado recentemente na Bélgica.

A IA também vai desempenhar um papel crucial na dinâmica do mercado, com a aplicação a novas e mais sofisticadas soluções, como aquelas que temos vindo a desenvolver ao nível do incremento da capacidade de monitorizar transações em tempo real, prevenir fraudes e garantindo a segurança do ecossistema de pagamentos. Uma nota também para o papel das fintechs enquanto impulsionadoras de inovação e no desenvolvimento de novos casos de uso para a tecnologia.



Marcelo Carvalheira
Country manager da Fortinet Portugal

Em 2025, o mercado das TIC continuará a ser impulsionado pela crescente interligação entre tecnologia, cibersegurança e

inovação digital. O panorama atual já evidencia que as empresas reconhecem cada vez mais a cibersegurança como uma das suas principais prioridades, equiparando-a a riscos globais como a incerteza geopolítica e as alterações climáticas. No entanto, à medida que as ameaças se tornam mais sofisticadas e abrangentes, será imperativo para as organizações portuguesas continuarem a sua jornada de investimento em cibersegurança.

No futuro muito próximo, iremos assistir a uma aceleração significativa na adoção de tecnologias avançadas como a Inteligência Artificial (IA) e a integração de soluções de Secure Access Service Edge (SASE) e Zero Trust Network Access (ZTNA), áreas onde a Fortinet tem uma liderança consolidada. Estas tecnologias serão fundamentais para garantir o acesso seguro a partir de qualquer local, protegendo as redes e os dados das organizações contra ameaças cada vez mais complexas.

Além disso, a evolução das redes 5G e a crescente dependência de infraestruturas críticas, como as dos setores da saúde, finanças e transportes, continuam a ser fundamentais para suportar as atividades essenciais da sociedade moderna. Estas redes e infraestruturas desempenham um papel crucial no funcionamento eficiente e contínuo de serviços que impactam o nosso dia a dia. No entanto, à medida que se tornam mais integradas e indispensáveis, é natural que sejam alvos de tentativas de ataque. Por isso, é vital que as organizações implementem soluções robustas e escaláveis que antecipem e mitiguem os riscos, garantindo que estas tecnologias possam continuar a proporcionar os seus benefícios de forma segura e eficiente.

O nosso compromisso com a inovação permite-nos responder eficazmente a esta realidade e às novas formas de cibercrime, como o Cybercrime-as-a-Service (CaaS), proporcionando às empresas uma defesa adaptativa e proativa, através de uma plataforma de segurança integrada e automatizada que garante a proteção de ponta a ponta.



Ivon Ramalho
CEO da Izertis Portugal

A inovação, por via da transformação digital, tem proporcionado oportunidades extraordinárias de melhoria de processos internos e de gestão, a par de uma profunda revitalização do ecossistema organizacional e das suas dinâmicas de produto e de serviços, com o mercado e os seus clientes.

Em Portugal, onde se vive um ambiente propício à inquietação – característica muito própria dos inventores, dos criativos, das start-ups e da inovação, têm-se multiplicado os centros tecnológicos, para além das cidades de Lisboa e Porto, com especial incidência nas soluções digitais, fintech, e-commerce, green tech, cibersegurança e inteligência artificial.

Acreditamos que, com a contínua ameaça às fundações das bases tecnológicas, aos ambientes cibernéticos e digitais e aos riscos significativos que daí decorre para pessoas e empresas, a cibersegurança continuará a ser um tema central na procura e oferta de novas práticas, serviços e soluções. De algum modo, permanece ainda alguma subestimação por parte dos diferentes agentes económicos de todos os impactos que podem decorrer e ambientes digitais fragilizados, incluindo a própria continuidade dos negócios e das operações.

Com particular relevância para Portugal; e seja por influência global das suas necessidades ou por contexto nacional muito próprio, as tecnologias verdes – orientadas para a promoção da eficiência energética, a sustentabilidade ambiental, a eliminação de resíduos, ou ainda a promoção de práticas resilientes de economia circular – têm ganho destaque, com crescentes aplicações inovadoras e disruptivas que contribuirão, decisivamente, para uma melhor qualidade de vida.

Para tal, contribui também a expansão que tem ocorrido em múltiplas indústrias e setores, da automação de processos e robótica, contribuindo decisivamente para a redução de custos operacionais e ganhos substan-

tivos de eficiência. Dessa forma é cada vez mais possível escalar oportunidades de negócio e serviço. E, inegavelmente, para tal, a evolução vertiginosa da IA em todas as suas dimensões, reforça tais âmbitos de aplicação,



Cristina Castanheira Rodrigues
Administradora-delegada da Capgemini Portugal

Em 2025, o mercado das TIC será um dos principais motores da transformação digital, tanto em Portugal quanto na Europa. A atual conjuntura económica europeia, marcada por um crescimento moderado e desafios como a inflação e a transição energética, pressionará as empresas para otimizarem processos e inovarem. As TIC desempenharão um papel central nesse contexto, oferecendo soluções para melhorar a eficiência e a competitividade num cenário de incertezas.

No mercado português, observamos em 2024 um crescimento significativo do setor tecnológico, com o país a afirmar-se cada vez mais como um hub tecnológico na Europa. O ecossistema das start-ups tecnológicas e a atratividade para os investimentos estrangeiros continuarão a impulsionar o desenvolvimento de soluções inovadoras. A nossa perspetiva é que, em 2025, Portugal verá uma maior adoção de tecnologias emergentes - tais como a Inteligência Artificial, o IoT e as soluções baseadas em cloud, integradas em setores como a saúde, a logística e os serviços financeiros. Além disso, a aceleração da conectividade através da implementação mais consequente do 5G, terá um papel determinante na criação de novas oportunidades e modelos de negócio. A nível industrial, o conceito de "indústria inteligente" será uma tendência chave para o futuro. A integração de tecnologias como a automação avançada, o machine learning e o big data nas cadeias de produção permitirá uma maior eficiência, personalização em massa e redução de desperdícios. Para as empresas de consultoria e tecnologia, o desafio será acompanhar esta revolução,

Fórum

ajudando as indústrias a transformarem as suas operações tradicionais em ecossistemas conectados e mais inteligentes. No entanto, esta evolução tecnológica traz desafios importantes, e entre os quais se destaca a escassez de talento qualificado. A competitividade por profissionais com competências digitais especializadas será intensa, e as empresas deverão investir significativamente em requalificação e formação contínua para responderem ao aumento da procura.



Nuno Figueiredo

Membro do conselho de administração e diretor de Vendas e Marketing na Valantic BT

A redefinição dos modelos de negócios trouxe um impacto direto na competitividade e no posicionamento de mercado. Em 2025, veremos uma aceleração ainda mais acentuada da adoção de tecnologias como a inteligência artificial, a automação avançada e a migração para a cloud.

Esta priorização da eficiência será também impulsionada pelas diretrizes e legislações europeias, que terão um papel fundamental nesta transição digital. Diretivas como a NIS 2 e a Lei dos Serviços Digitais vão obrigar as organizações a adotar soluções tecnológicas avançadas, reforçando a segurança e a transparência digital na União Europeia. Este ambiente regulamentar acelerará a implementação de soluções digitais e garantirá uma maior resiliência dos sistemas de informação, estimulando a confiança dos consumidores e incentivando as empresas a inovarem e tornarem-se mais eficientes.

Assim, a cibersegurança e a privacidade dos dados continuarão a ser pilares essenciais do setor, promovendo relações mais robustas entre empresas e clientes. A sustentabilidade será também um motor de inovação, com as TIC a desempenharem um papel essencial na criação de soluções verdes e na redução das pegadas de carbono das organizações. Na valantic estamos certos de que a resolução dos desafios deste contexto europeu de-

pende da confluência entre o talento humano e as novas capacidades tecnológicas. Esta combinação permitirá resolver problemas complexos de formas antes inimagináveis. Em 2025, veremos uma transformação digital que não será apenas sobre tecnologia, mas sobre uma sociedade mais conectada e eficiente, com ecossistemas digitais que promovem o crescimento coletivo e soluções inclusivas. Estamos otimistas de que o futuro será construído através da inovação contínua e da confiança no poder da tecnologia para transformar positivamente o mundo.



Bruno Castro

Fundador e CEO da Visionware

As perspetivas para o mercado das TIC em 2025 são promissoras, em especial, para a cibersegurança. Contudo, o crescimento previsto provocará novos desafios e exigências em termos de proteção de dados, privacidade e integridade de sistemas, tornando a cibersegurança uma prioridade estratégica para empresas e estados.

Prevê-se que a cibersegurança seja uma das áreas mais críticas e a qual terá o maior investimento dentro do setor das TIC. O aumento das ameaças cibernéticas, como os ataques de ransomware, phishing, violações de dados e ataques a infraestruturas críticas, forçará as organizações, governos e empresas, públicas e privadas, a reforçar as suas defesas digitais. Com a proliferação de dispositivos conectados, a superfície de ataque aumentará de forma também exponencial, o que significa que os sistemas de segurança tradicionais não serão suficientes para mitigar riscos.

As principais tendências cyber esperadas em 2025 incluem o uso intensivo de IA e machine learning para prever e responder a ameaças em tempo real. Estas tecnologias permitirão que as empresas identifiquem padrões de ataque de forma mais rápida e com maior precisão, reduzindo a janela de vulnerabilidade; acrescida ainda, pela automação de processos de segurança, já que a resposta humana nem sempre é célere o suficiente

para enfrentar ameaças avançadas. A utilização de soluções como a Zero Trust Architecture, que pressupõe que nenhuma rede ou utilizador é fiável por padrão, será cada vez mais implementada. Outro aspeto relevante será o foco na proteção de infraestruturas críticas, como energia, saúde e transportes, que serão alvos atrativos para ciberataques devido ao seu impacto sistémico.

Destaco ainda o crescente recurso a soluções de identidade digital e blockchain que poderão trazer novos avanços na cibersegurança, disponibilizando meios mais seguros e descentralizados para proteger transações e dados sensíveis. A criptografia avançada será essencial para salvaguardar a privacidade. O mercado das TIC em 2025 continuará em rápida expansão.



Cláudio Moreira

Managing director da Mitel Portugal

O mercado das TIC está a passar por uma rápida transformação digital. Em 2025, as TIC continuarão a moldar a sociedade, impulsionando avanços em áreas como a IA, redes 5G e sustentabilidade digital. A Mitel, como líder global em soluções de comunicação, antecipa cinco tendências que vão moldar o futuro do setor.

1. Massificação do 5G Até 2025, as redes 5G tornar-se-ão o novo padrão global de conectividade. Com velocidades de transmissão de dados mais rápida, o 5G impulsionará tecnologias como realidade aumentada, realidade virtual e a Internet das Coisas. As soluções de comunicação, como as da Mitel, serão mais robustas e permitirão integração perfeita entre voz, vídeo e colaboração em tempo real.

2. O Papel da Inteligência Artificial nas Comunicações A IA será cada vez mais integrada nas comunicações empresariais. Assistentes virtuais, automação inteligente e análise preditiva permitirão às empresas automatizar tarefas repetitivas. Assim, conseguirão melhorar a experiência do cliente e tomar decisões informadas em tempo real.

3. Computação na Cloud A adoção da computação híbrida e multicloud continuará a crescer. A flexibilidade e escalabilidade da cloud facilitarão às empresas otimizar os seus recursos, enquanto soluções como VoIP e videoconferência serão mais acessíveis.

4. Cibersegurança Reforçada Com o aumento das ciberameaças, a segurança será uma prioridade. A inteligência artificial ajudará na deteção de ameaças em tempo real, enquanto a abordagem de “confiança zero” será o padrão para proteger redes e dispositivos.

5. Sustentabilidade Digital A pegada ambiental das TIC será um foco crescente. As empresas irão priorizar práticas sustentáveis. Exemplos disso são a reutilização de equipamentos e o desenvolvimento de tecnologias eficientes em termos energéticos. A Mitel mantém o compromisso de liderar esta revolução tecnológica, continuando a fornecer soluções de comunicação inovadoras e sustentáveis para ajudar as empresas a prosperar no futuro digital.



Gonçalo Santos Lopes

Country manager da Visa em Portugal

A tecnologia no setor dos pagamentos digitais em Portugal continua em curva ascendente. 2025 será marcado por mais inovações tecnológicas e por uma crescente confiança de consumidores e comerciantes. Com uma utilização cada vez mais abrangente dos pagamentos digitais, o foco na segurança mantém-se imprescindível. Acreditamos que, nos próximos anos, os pagamentos digitais vão continuar a evoluir no sentido de serem cada vez mais práticos e, sobretudo, cada vez mais seguros – não nos esqueçamos que as ameaças cibernéticas evoluem a par da digitalização. O foco estará na aposta em soluções tecnológicas robustas que protejam tanto consumidores como comerciantes, e que, ao mesmo tempo, promovam a conveniência de todo o processo. A fraude digital é um dos maiores desafios que o setor enfrenta, o que exige que

a inovação tecnológica seja acompanhada de sistemas avançados de prevenção. Em 2025, os consumidores irão valorizar cada vez mais outros fatores, que não apenas a rapidez dos pagamentos. O futuro dos pagamentos digitais dependerá disto mesmo, da capacidade de encontrar o equilíbrio certo entre inovação, segurança e a oferta de uma experiência de utilização fluida para consumidores e comerciantes. O que proporcionará uma experiência mais segura e confiável – com recurso a ferramentas de tokenização, identificação biométrica ou múltiplos códigos de autenticação.

Os pagamentos digitais têm o poder de impulsionar tanto as economias como os indivíduos, conseguem promover a inclusão financeira e permitem transações mais rápidas e eficientes: e vejo a mobilidade como um exemplo perfeito deste impacto. Os sistemas de pagamento contactless nos transportes já demonstraram o seu valor, simplificando a vida de milhões de pessoas. Acredito que as soluções de pagamento digital estarão ainda mais integradas nos transportes, tornando as viagens mais simples e acessíveis, tanto para os cidadãos, turistas, como para os operadores.

Uma perspetiva clara para o futuro das TIC em Portugal é a colaboração entre setores. O mercado tecnológico não deve funcionar de forma isolada.



Nuno Archer

CEO da Winsig

Em 2025, o mercado das TIC promete ser marcado pela aceleração da transformação digital, com mais investimentos na automação, na análise de dados e na inteligência artificial.

Acredito que a IA terá um papel relevante nesta transformação, quer através da automação dos processos mais complexos, quer através da análise de dados reais que criam novas oportunidades de negócio e potencia a otimização dos existentes. Na Winsig, reconhecemos o potencial da IA e

estamos a integrar estas tecnologias internamente e nas soluções que apresentamos aos nossos clientes.

As soluções cloud são cada vez mais utilizadas pelas empresas e esta tendência manter-se-á em 2025. Os softwares cloud based flexibilizaram e mudaram a forma como os empresários olham para os seus negócios: a sua escalabilidade, a capacidade de customização e a disponibilidade de consulta 24/7 são fatores que estão a levar muitas empresas a apostar nestas soluções e a abrir portas para a criação de novos negócios.

A utilização do Power BI será uma tendência neste setor. A análise de dados em tempo real e a criação de dashboards intuitivos são pontos que também atraem a atenção dos gestores. A sua capacidade de geração de dados e a flexibilidade na criação de painéis com análises detalhadas, com base em dados reais e atualizados, são fatores-chave relevantes para uma gestão informada e bem estruturada.

O potencial de crescimento dos negócios está diretamente ligado ao desenvolvimento da economia portuguesa e às previsões positivas da OCDE para os próximos anos. O crescimento económico que está previsto irá criar um ambiente favorável para a expansão das empresas de TIC e criar oportunidades interessantes que irão fortalecer a economia nacional. A adoção de tecnologias emergentes, como a inteligência artificial e as soluções cloud, desempenhará um papel importante no aumento da produtividade e na criação de novos modelos de negócio. As empresas que conseguirem tirar partido destas inovações estarão mais bem posicionadas.



Francisco Marques

CEO da Team IT

Para 2025, acredito que haverá dois eixos dentro das TIC que apresentarão uma tendência crescente: a Cibersegurança e a Inteligência Artificial. Continuará a ser um cenário de incerteza, perante o panorama

Fórum

internacional (pós-eleições nos EUA e conflitos na Europa e Médio Oriente ativos), contudo a previsão será de alguma retoma económica, pois há alguns sinais positivos nesse sentido como a normalização das taxas de juro e, com efeito, a redução da inflação.

Houve um pico de procura pelos serviços de consultoria relacionados com as TIC durante e no pós-pandemia, registando-se desde então quase dois anos de maior acalmia e estagnação de mercado. É expectável que 2025 seja um ano mais próspero e de crescimento, deixando como reserva alguns eventos que decorrem no panorama internacional atualmente para os quais o desfecho é ainda incerto e que podem influenciar bastante o mercado em geral e também as TIC em particular.



João Sequeira

Diretor de 'Secure e-Solutions' na GMV

Em 2025, o foco no mercado de TI deverá focar-se na Inteligência Artificial (IA), cibersegurança e dar alguns passos significativos na direção da computação quântica, cada um representando oportunidades e desafios de crescimento únicos.

A IA está a tornar-se no principal foco dos investimentos tecnológicos para as organizações a nível global. Um exemplo disso é o tema deste ano da IDC Directions, "AI Everywhere", que reflete como as empresas portuguesas estão a começar a perceber o potencial da IA - um pilar essencial nos diversos setores, suportando análise de dados e otimizando processos de negócio. Em 2025, a IA irá tornar-se cada vez mais ubíqua assumindo-se como uma ferramenta indispensável para a eficiência operacional e a criação de valor.

A cibersegurança também é crucial, impulsionada por requisitos regulamentares e pelo aumento dos ciberataques. Novos regulamentos da UE, como a Diretiva NIS2, DORA (Digital Operational Resilience Act) e o CRA (Cyber Resilience Act), levarão as empresas a investir significativamente em

conformidade e resiliência. A instabilidade geopolítica fez da Europa em 2024 o alvo principal para ameaças cibernéticas, especialmente ataques DDoS. Este ambiente tem levado as empresas portuguesas a dar prioridade à cibersegurança, que agora representa entre 10% a 15% do orçamento de TIC a nível global, mantendo-se o crescimento, à medida que se torna essencial para a sobrevivência e confiança na era digital.

Para finalizar, destaca-se a computação quântica, que está a ganhar terreno. As empresas portuguesas veem o seu potencial para resolver problemas emergentes, no contexto de um novo paradigma de computação, bem como para assegurar comunicações seguras. Com o aproximar da computação quântica e a recente publicação pela NIST dos algoritmos resistentes a ataques por computadores quânticos, veremos também as empresas portuguesas a iniciar a sua adoção de criptografia pós-quântica para se defenderem desta ameaça aos algoritmos atuais.



José Campos

Co-CEO do grupo Tangível

O mercado das TIC está em profunda mudança. Todos sabemos que interagir com apps e websites pode ser uma experiência simples ou extremamente frustrante. Desde que existe User Experience (UX) que o objetivo é tornar a "interface invisível" (sinónimo de excelência) - aquela que é tão natural que o utilizador nem se apercebe que está a interagir com uma máquina. Quando tudo flui sem fricções, estamos totalmente imersos na tarefa. É como se a tecnologia desaparecesse. Com o avanço da inteligência artificial (AI), entramos numa era em que interagir com as máquinas passa a ser tão espontâneo como conversar com um amigo no café, através não só da voz, mas também de gestos, expressões faciais e contexto - como o lugar onde estamos ou o que se passou hoje.

E aqui está o paradoxo: a inteligência artificial impulsiona-nos a criar interações cada vez mais naturais. Nesta aparente contradição re-

side uma enorme oportunidade para inovar e melhorar a vida das pessoas. As pessoas serão cada vez mais exigentes, habituando-se rapidamente a cada novo patamar de naturalidade da interação. Desenhar uma interação invisível para sistemas de AI é muito complexo: por exemplo, é crucial evitar os efeitos uncanny valley (a estranheza e desconforto causado por tecnologias que parecem quase humanas, mas não o suficiente), incorporar as idiosincrasias dos humanos bem como das próprias máquinas, etc. Quanto mais invisível é a interação, mais complexo é o seu design. E é precisamente este desafio que torna o nosso trabalho tão apaixonante. Temos a oportunidade única de moldar como a AI se vai integrar no nosso quotidiano e alinhar com a nossa forma natural de agir e comunicar. Em 2025, e nos anos seguintes, o mercado das TIC vai evoluir profundamente devido à IA, e cabe aos seus profissionais elevar continuamente a fasquia, criando interações que facilitem a vida das pessoas e impulsionem o crescimento dos negócios.



João Reis Fernandes

Diretor executivo da Codewin

Na minha perspetiva, em 2025 o mercado das TIC estará mais dinâmico do que no ano transato, permanecendo essencial para a transformação digital das empresas. A aceleração tecnológica, que começou com força durante a pandemia, continuará a moldar as prioridades corporativas, levando a uma crescente procura por soluções de automação, IA, Machine Learning e IoT. Com o tempo, estas tecnologias tornar-se-ão parte integrante das operações empresariais, permitindo otimizar processos, tomar decisões de forma mais rápida e informada e melhorar a experiência dos clientes.

Acredito também que as empresas estarão cada vez mais focadas na segurança dos seus dados, o que resultará num aumento dos investimentos em soluções de Cibersegurança e compliance para proteger a integridade e confidencialidade das infor-

mações, resultando numa cada vez maior convergência entre Cloud Computing, Cibersegurança e Análise de Dados. Outro grande impulsionador no setor será o 5G, permitindo uma conectividade mais rápida e eficiente, essencial para a expansão de aplicações de IoT e serviços em tempo real. O trabalho híbrido vai consolidar-se, levando a um aumento da procura por plataformas colaborativas seguras e eficientes. Contudo, o mercado das TIC enfrentará também desafios, como a crescente escassez de talento especializado, reforçando a necessidade de programas de requalificação e formação. Para as empresas de TIC, o sucesso dependerá da sua capacidade de inovar, adaptar-se às necessidades do mercado e formar parcerias estratégicas para expandir o seu alcance global.

Em suma, o setor será fundamental para o crescimento económico e a competitividade das empresas em todo o mundo. A transformação digital continuará a ser uma prioridade, com as empresas a procurar não apenas digitalizar processos, mas também reinventar os seus modelos de negócio.



Filipe Esteves
COO da Moongy

O ano de 2025, acredito que seja de continuidade na reestruturação interna das organizações que operam no mercado das TIC. A consolidação do modelo de trabalho híbrido versus full remote vai continuar e com isso trazer novos desafios ao mercado. A deslocalização dos profissionais no período pós-Covid19, as suas expectativas e as necessidades das empresas nem sempre estão alinhadas.

A estabilidade a nível governamental, ou a falta da mesma, pode ditar um travão ao crescimento do mercado interno, bem como ser um obstáculo de investimento estrangeiro na área de TIC em Portugal. Fatores externos como conflitos bélicos ativos, ditam instabilidade em todo e qualquer setor. Por outro lado, a previsível descida das taxas de juro pelo Banco Central Europeu e

FED (EUA) pode ajudar ao crescimento de oportunidades na economia global.

Para manter o ritmo de crescimento do sector das TIC e da economia portuguesa em si, é fundamental que haja a continuidade do apoio público na internacionalização das suas empresas. É essencial para que possamos fazer crescer o nosso mercado e para que consigamos dar primeiros passos e nos afirmar em novos.



Vítor Rodrigues
CEO da Magic Beans

Em 2025, não iremos falar “o tempo todo” sobre GenAI (este artigo é feito por humanos). E isto vai acontecer porque a Inteligência Artificial (IA) generativa passará a ser prevalente, não por qualquer outro motivo. O termo IA foi oficialmente lançado em 1956, e desde então, os especialistas previram, de forma regular, que demoraria apenas alguns anos até chegarmos à Inteligência Geral Artificial: sistemas que mostram comportamentos indistinguíveis dos humanos em todos os aspetos e que têm inteligência cognitiva, emocional e social... Demorou um pouco mais, mas o tempo chegou. 2025 será o momento da “maioria dos retardatários” adotarem a GenAI de forma ampla.

Hoje, dificilmente, há uma função ou processo em que a GenAI não possa ser usada para melhorar as capacidades humanas e as ferramentas tradicionais; aumentar significativamente a produtividade - mesmo nas funções e indústrias mais inesperadas. Mesmo que conscientemente a sua organização não esteja a aproveitar as potencialidades da GenAI, indiretamente desfruta dos seus benefícios. Quase todas as funções ou processos em todas as organizações são suportados pelas TI. E hoje todas as aplicações, plataformas e infraestruturas de TI têm tecnologias de GenAI incorporadas de forma transversal. Logo, indiretamente estará a aproveitar a GenAI incorporada.

No entanto, devemos fazer um movimento consciente e analisar como os colabora-

dores estão a fazer o seu trabalho, como a empresa está organizada, quais são os processos que estão a apoiar o negócio, como está a empresa a interagir com os seus clientes e fornecedores, como está a entregar valor, como se diferencia no seu mercado ... Com certeza todas as dimensões do negócio podem ser diretamente capacitadas pela GenAI.

É preciso mudar o mais rapidamente possível. Caso contrário, as organizações correm o risco de ficar para trás, de perder competitividade e negócio para os concorrentes que já o fizeram.



Tiago Farinha
CEO da KCS IT

As TIC são um mercado dinâmico e global, que seguem as necessidades da economia no seu todo. Os anos 20 deste século têm sido desafiantes, com uma pandemia generalizada, conflitos armados, questões logísticas e inflacionárias. O papel da Inovação e Tecnologia têm prevalecido e contribuído para a transformação económica mundial. Para 2025, as previsões são de que haja um crescimento entre 5 a 7% da economia mundial, para o qual poderá contribuir a descida das taxas de juro nos espaços Europeu e dos EUA. Este contexto será favorável às empresas do sector TIC. Em Portugal, a Inteligência Artificial (IA) manterá a afirmação, ajudando as organizações a serem mais eficientes e a criarem maior valor. A transformação digital continuará a ser um eixo preponderante.

A dificuldade no recrutamento de profissionais das TIC continua a ser um impedimento a melhores perspectivas em Portugal em tecnologia. As empresas do setor, as instituições de ensino e o Estado têm de fazer um trabalho conjunto para capacitar mais pessoas para a área. A formação de pessoas pelas empresas das TIC continuará a ser um caminho a adotar, o que representa igualmente um aumento de custos de estrutura. O sistema híbrido de trabalho e a flexibili-

Fórum

dade, serão um atrativo para a contratação de profissionais para as TIC que os proporcionem. O reforço das equipas conduzirá a mais crescimento das empresas da área tecnológica.

Concluindo, acredito que no próximo ano Portugal manterá a sua ascendência como referência europeia nas TIC. Tal será proporcionado nos vetores de investimento e na criação de valor para a economia no seu todo, em tecnologias emergentes como a IA.



Pedro Gouveia
Chief Technology Officer da Aubay

A Aubay Portugal, como consultora que tem uma presença significativa no mercado das grandes empresas, tem colaborado com os seus clientes na preparação das suas iniciativas TIC de 2025. Verificamos que os principais investimentos vão continuar a ser o Cloud Computing e a Cibersegurança como foi este ano, mas agora acompanhados da IA e do Machine Learning que vai passar de um tema exploratório com projetos piloto para uma das áreas prioritárias para 2025, suportada em mais dados gerados por IoT em dispositivos inteligentes e com capacidade para, através do 5G, integrá-los em real time nos sistemas operacionais das empresas. A promessa do valor que poderá ser gerado por um acesso mais democrático à Generative AI, esbarrou nas primeiras iniciativas em desafios que têm de ser endereçados de forma prioritária com a capacitação transversal dos recursos internos em conceitos de IA, desde o negócio até às áreas produtivas passando pelas próprias equipas de tecnologia. Adicionalmente com a Generative IA, a integração, criação de uma fonte única de Verdade, a normalização, limpeza e governação de dados ganhou também outra relevância porque o valor extraído do conhecimento gerado foi exponenciado do já importante suporte analítico de apoio à decisão para ganhos de eficiência e produtividade nos processos do dia-a-dia

apresentando um prometededor retorno do investimento. Num segundo nível os temas da Sustentabilidade e Eficiência energética deverão ser mantidos no plano das organizações para 2025, em ações mais táticas de consolidação de iniciativas que vem de anos anteriores, tal como o tema do Blockchain, este no lado oposto do ciclo de vida, mais em provas de conceito de como cada organização pode criar valor com esta tecnologia em tópicos como identidade digital e contratos inteligentes.



Miguel Machado
Sócio executivo da Milestone

A tecnologia irá evoluir devido a requisitos de eficiência, segurança e sustentabilidade. Destaco 10 tendências:

1. Aceleração na AI e Automação

As empresas adotam AI e automação para aumentar eficiência, reduzir custos e melhorar decisões.

2. Cloud Computing

Migrações para multi-cloud vão aumentar, oferecendo mais escalabilidade e flexibilidade. A colaboração e as ferramentas de produtividade impulsionam essa transição.

3. Cibersegurança

Com o aumento das ameaças, a aposta na cibersegurança será essencial. Investimentos em segurança e deteção de ameaças protegerão dados e sistemas.

4. Soluções para Trabalho Remoto

O trabalho híbrido, impulsionado pela pandemia, permanece. Ferramentas para colaboração e acesso seguro são indispensáveis.

5. Edge Computing

Com o crescimento de IoT, o processamento próximo da fonte de dados reduzirá a latência e melhorará a eficiência. Fundamental para aplicações críticas e veículos autónomos.

6. Sustentabilidade e Green IT

Empresas adotam práticas sustentáveis, para reduzir consumo de energia e promover a reciclagem.

7. Transformação Digital

A digitalização é crucial para a competitividade. A procura por consultoria e implementação de soluções que viabilizem a transformação digital crescerá para adaptar tecnologia, processos e cultura.

8. Análise de Dados e Big Data

Com mais dados gerados, haverá investimentos em big data para obter insights estratégicos e personalizar experiências.

9. Integração 5G

O 5G melhora a conectividade, permitindo novos modelos de negócio, automação e coleta de dados em tempo real.

10. Resiliência e Business Continuity

A continuidade dos negócios promove investimentos em recuperação de desastres e gestão de riscos, cruciais para minimizar interrupções e garantir sobrevivência a longo prazo.



Jorge Paiva
CCO da Eurotux

Uma breve palavra para este ano, antes de tudo. Em 2024, para a Eurotux, os motores de crescimento foram a Ciber-resiliência e a Cibersegurança, juntamente com os nossos tradicionais “managed services”. No terceiro trimestre deste ano, a faturação em 2024 é cerca de 37% superior ao período homólogo do ano passado.

A minha visão para 2025, perante estes dados, aponta para que as perspetivas dos negócios da Eurotux possam ser melhores que uma grande percentagem das empresas presentes no mercado de IT. Para o próximo ano acredito que os projetos de Cibersegurança e as diretivas NIS2/Dora, até pelas solicitações e oportunidades que temos abertas, serão uma fonte de negócios. O ano de 2025 pode ser um ano de transformação com as exigências de uma Cibersegurança integrada e onde a IA terá um papel fulcral e onde estão embutidos serviços de outsourcing especializados que serão fundamentais para dar resposta aos requisitos de desempenho, segurança

e conformidade que o sector empresarial está a enfrentar. Estas necessidades serão o motor de crescimento de empresas de IT com o perfil da Eurotux.

Na Europa, o contexto geopolítico, tanto neste continente como no Médio Oriente, deverá manter o investimento em Cibersegurança como uma prioridade. No entanto, outras áreas que não estiverem integradas com este sector poderão sofrer, especialmente a microinformática, que poderá até sentir uma retração. Os ciclos de renovação tecnológica, especialmente associados às aquisições durante a pandemia, poderão ajudar a mitigar esta tendência, mas tudo dependerá do desempenho geral da economia. Penso que deverá haver um crescimento global de IT entre 5% a 7% em 2025. No caso da Eurotux, acreditamos que o nosso crescimento poderá ser superior.



Angel Mateos Aguado
CEO da Warpcom

A cibersegurança irá continuar a ter um destaque central no mercado das TIC em 2025. Com a crescente digitalização das organizações e o aumento do valor dos dados como ativos estratégicos, as ameaças cibernéticas estão a evoluir rapidamente. A segurança digital passa de uma necessidade secundária para uma prioridade essencial, com os investimentos a aumentarem substancialmente.

Também a inteligência artificial (IA) terá um impacto decisivo, não só pela capacidade de automatizar processos, mas também pelo seu papel crucial na proteção cibernética. O uso de IA em soluções de cibersegurança será determinante, com ferramentas de machine learning capazes de identificar padrões suspeitos e prevenir ataques com precisão, em tempo real. A IA vai tornar a defesa mais proativa, permitindo antecipar ameaças e minimizar os riscos para as organizações. Assim, deixará de ser uma mera ferramenta auxiliar para se tornar um pilar na proteção de infraestruturas.

Outro fator essencial será o aumento da regulamentação no setor das TIC. A implementação da NIS2 vai trazer novas exigências de cibersegurança para setores críticos, e mesmo as empresas que não estão diretamente abrangidas pela diretiva vão sentir a pressão. As empresas que fazem parte da supply chain serão igualmente afetadas, pois a conformidade exigida vai estender-se a todos os parceiros. A adoção de melhores práticas e a conformidade regulatória serão cruciais para garantir a continuidade e a segurança dos negócios.

Neste cenário, será vital contar com parceiros especializados e de confiança. As organizações com experiência no desenvolvimento de soluções robustas e em conformidade com as exigências regulatórias, vão ter um papel crucial para navegar num ambiente cada vez mais complexo. A nossa missão na Warpcom será garantir que os nossos clientes estão preparados para enfrentar os desafios impostos pela transformação digital e regulamentação.



Ricardo Rocha
Managing director nos EUA e responsável global de Marketing na Noesis

AI everywhere - uma das mais recentes previsões da IDC para 2025, e, de certa forma, esperada. O boom da Inteligência Artificial (IA) irá continuar e a IDC prevê mesmo que as grandes organizações globais irão alocar, em 2025, 40% do seu investimento em IT para iniciativas relacionadas com IA. A Inteligência Artificial irá redefinir a indústria e muitos modelos de negócio.

Em 2024, o mercado reagiu à IA. Todos os fabricantes procuraram incorporar funcionalidades IA nas suas soluções e produtos. Os copilotos e assistentes de IA multiplicaram-se e generalizaram-se. Atualmente, todo e qualquer software, do CRM ao e-learning, tem alguma funcionalidade de IA!

Passada a “febre” e a massificação, o grande desafio das organizações, para 2025, passa por retirar valor de todo este poten-

cial. AI Governance será um dos grandes desafios, para evitar o AI Sprawl e novos fenómenos de Tech Debt.

Por outro lado, para além da “governança” da IA, prevê-se, em 2025, uma enorme evolução dos AI Agents. Ou seja, Agentes de Inteligência Artificial cada vez mais evoluídos que farão a diferença em múltiplas áreas, incluindo, não só, a capacidade de tomar decisões de forma autónoma, sem a necessidade de intervenção humana, como também o desenvolvimento de software, sendo estes agentes capazes de gerar código, potenciando a capacidade e eficiência desses processos.

Por fim, a combinação destes AI Agents e desta capacidade de IA, com tecnologias como o Low-Code e a Analítica avançada, será revolucionária na Indústria e no papel do IT e da tecnologia no negócio. Por um lado, democratizando a criação de aplicações críticas para o negócio, de forma mais rápida, eficiente e generalizada. Por outro, capitalizando todo o potencial dos Dados, automatizando o processamento dos mesmos e exponenciando a utilização de Data na gestão e na tomada de decisão, com real-time analytics, na deteção de anomalias, ou potenciando as suas capacidades preditivas. O futuro está “ai”!



Nuno Breda
Cofundador da Iffthenpay

A nível global, várias entidades apontam para que o crescimento do mercado das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em 2025 venha a ser na ordem dos 6%. Setores como a inteligência artificial (IA), a cibersegurança, a internet das coisas (IoT) e a computação na “cloud”, irão impulsionar a transformação digital de inúmeras áreas de atividade, criando excelentes oportunidades de negócio. As vantagens competitivas passarão também pela adoção de soluções sustentáveis, impostas pela cada vez maior exigência nesta matéria. A consciencialização ambiental será crescente, e este

Fórum

fator terá um peso determinante na escolha da solução adotada.

O crescimento do setor poderá vir a ser condicionado pelas tensões que se têm vindo a fazer sentir em torno do mercado dos semicondutores. As grandes potências disputam a liderança tecnológica deste mercado, o que poderá trazer alguma incerteza na área da distribuição dos componentes eletrónicos essenciais ao desenvolvimento deste setor. Por outro lado, a falta de talento especializado poderá ser outro fator restritivo, tanto em Portugal como no resto do mundo. Será, por isso, crucial investir na formação e requalificação de profissionais para se poder acompanhar a evolução tecnológica.

O 5G, sendo uma infraestrutura importante para suportar a evolução das TIC, irá criar também oportunidades de negócio, possibilitando o desenvolvimento de soluções inovadoras, nomeadamente na área do IoT, da automação e da mobilidade elétrica.

Os pagamentos digitais continuarão a ser um motor de crescimento da economia e as TIC são parceiros “chave” na integração tecnológica destas soluções.

São inúmeros os subsectores de atividade que precisam das TIC para aumentarem a sua competitividade e qualificação digital.

Em Portugal, o mercado das TIC seguirá alinhado com estas tendências, contribuindo para a digitalização das micro, pequenas e médias empresas, representativas do tecido empresarial português. Outro aspeto a ter em conta em 2025, são as medidas para incentivar a adoção de tecnologias emergentes apoiadas pelo PRR.



Rui Afeiteira

Chief Information Officer da Bi4all

Em 2025, o mercado das TIC será moldado por uma aceleração significativa da Inteligência Artificial (IA), com a IA generativa a liderar essa transformação. Esta vertente não só permite automação, mas também apoia processos criativos, como a geração de con-

teúdos, design e código, facilitando a adoção por empresas de diversos setores.

Este hype está a abrir novas oportunidades para a IA tradicional, que tem enfrentado barreiras devido à sua natureza frequentemente percebida como “blackbox” – difícil de explicar e adotar pelos utilizadores finais. A IA generativa está a mudar este cenário, tornando a IA mais acessível, transparente e compreensível, humanizando as interações com a tecnologia, permitindo que a IA tradicional alcance o seu verdadeiro potencial.

Com a IA generativa a tornar os sistemas mais explicáveis e interativos, empresas de todas as dimensões poderão adotar IA e Analytics de forma mais eficiente. A capacidade de gerar conteúdos, automatizar processos complexos e criar experiências personalizadas trará às organizações uma agilidade sem precedentes, essenciais para decisões em tempo real.

A fusão da IA generativa com modelos preditivos e prescritivos permitirá antecipar tendências e adaptar operações com mais eficácia. A crescente necessidade de transparência tornará a IA explicável (XAI) uma área de destaque, promovendo confiança, especialmente em setores regulados como saúde e banca.

O uso crescente da IA generativa em atendimento ao cliente, marketing digital e chatbots avançados evidenciará ainda mais o impacto da IA na criação de experiências personalizadas e fluidas. À medida que as interações entre humanos e tecnologia se tornam mais naturais, a aceitação e adoção da IA serão facilitadas.

Em 2025, as empresas que conseguirem integrar eficazmente IA e Analytics, promovendo o desenvolvimento de competências digitais, estarão na linha da frente da transformação digital, impulsionando inovação e valor sustentável.



José Nunes

Administrador da Asseco PST

O mercado das TIC em 2025 será influenciado por dois vetores antagónicos, por um lado a perspetiva global de crescimento desta indústria, tendo em conta a necessidade de transformação digital em todos os setores de atividade.

Em contraciclo, o contexto de instabilidade internacional, os conflitos na zona europeia, o posicionamento geopolítico dos mercados para os quais trabalhamos, o clima de incerteza, a influência de fatores como a segurança, preço da energia e cadeias de abastecimento.

A transformação digital às vezes usada como um chavão/buzzword sem sentido prático, é cada vez mais traduzida em projetos que procuram resultados a curto-médio prazo, onde o racional passa por reduzir custos e/ou maximizar/proteger proveitos, tirando partido de tecnologias como AI (automação e generativa), Automação, Segurança, Analítica de dados, Cloud e Quantum Computing, Conectividade, para citar apenas algumas das tendências mais relevantes.

A instabilidade internacional, que afeta em diferentes medidas os mercados onde atuamos, começando por um crescimento económico modesto na zona europeia/Portugal, capacidade financeira/investimento condicionada em economias com dependência de parcerias a Ocidente ou Leste/China, pressão inflacionista, e a obrigatoriedade de canalizar investimento para áreas como a segurança, cadeias de abastecimento e outros setores de necessidade básica.

No contexto descrito anteriormente em que são certas, o papel cada vez maior das Tech Giants, o crescimento acelerado da zona Asia-Pacífico e o aparecimento exponencial de inovação através de Startups/Fintechs, consideramos que o mercado das TIC no enquadramento Europa, Portugal e PALOP, não terá a evolução que seria o potencial do setor, sendo ainda assim de considerar tendências chave a Ciber Segurança, Cloud, SaaS, Mo-

delos de Subscrição, Aspetos Regulatórios, como complemento á transformação digital. Resumindo, 2025 será um ano difícil, com vertentes de investimento inevitáveis, num contexto fora do normal.



Nuno Matos

Diretor de 'Field Marketing' na EMEA da Sovos

O mercado das tecnologias de informação será decisivo para a competitividade empresarial em 2025, num cenário global que exige adaptação rápida e inovação constante. As áreas de maior impacto incluem a Inteligência Artificial Generativa (Gen AI), o cloud computing, a cibersegurança, o big data e a crescente relevância da sustentabilidade tecnológica.

A Gen AI está a transformar vários setores e a redefinir a forma como as empresas interagem com os clientes e criam valor. Por exemplo, a Coca-Cola utiliza atualmente Gen AI para segmentar consumidores em tempo real e criar de milhares de anúncios personalizados, permitindo uma conexão mais profunda com públicos como a Geração Z. O cloud computing continuará a ser uma prioridade estratégica, esperando-se que as empresas adotem mais modelos híbridos e multicloud, com tecnologias como 5G e edge computing a permitir maior conectividade e agilidade no processamento de dados. A cibersegurança será cada vez mais crítica quando se estimam prejuízos e números de ciberataques recorde, enquanto a IA e machine learning continuarão a desempenhar um papel essencial na identificação e mitigação de ameaças em tempo real. Perante ciberataques cada vez mais sofisticados, a resiliência digital será vital para a competitividade das organizações. O big data será igualmente central na inovação empresarial. Na saúde, a análise de grandes volumes de dados já é utilizada para prever surtos e otimizar tratamentos e, no retalho, a análise em tempo real ajusta preços e personaliza campanhas de marketing. A sustentabilidade e o ESG, tan-

to para grandes empresas como para PME, será um pilar central das estratégias de TI, com a crescente pressão para a adoção de práticas que reduzam a pegada de carbono e promovam a responsabilidade social. A tecnologia terá um papel fundamental em impulsionar soluções sustentáveis e inovadoras, alinhando o crescimento empresarial com critérios.



Rui Shantilal

Managing partner da Devoteam Cyber Trust

As perspetivas para o mercado das TIC em 2025 são promissoras e dinâmicas. Começaria por referir a importância da Inteligência Artificial e do Machine Learning. Estas tecnologias são capazes de identificar e mitigar ameaças em tempo real, ao identificar padrões de comportamento e detetar anomalias, reduzindo o tempo de resposta a ataques. Inevitavelmente, com a crescente relevância do mundo digital, o número e a sofisticação dos ataques cibernéticos continuará a crescer, (com ransomware e phishing), o que fará com que as empresas se devam focar mais na resiliência cibernética, adquirindo a capacidade de recuperar mais rapidamente de um ataque. Por outro lado, a segurança zero trust será utilizada mais frequentemente. Nenhum dispositivo, rede ou utilizador deve ser confiável, o que implica a realização de testes de segurança com mais frequência e uma verificação contínua, um procedimento necessário devido à dinâmica e permeabilidade do mundo digital. Em 2025, acreditamos que os orçamentos dedicados à área da cibersegurança sejam mais elevados: estudos estimam que o mercado global de cibersegurança poderá ultrapassar os 250 mil milhões de dólares, o que indica que as empresas compreendem a importância da proteção dos seus dados como garantia para a continuidade dos negócios. Naturalmente, a importância deste setor necessita de leis e regulamentações de privacidade de dados como, por exemplo, a NIS 2, a segunda versão da diretiva de

redes e sistemas de informação, que visa estabelecer um nível mais alto de resiliência cibernética mitigando o risco de ciberataques nas organizações em toda a União Europeia e que tem como data-limite de transposição já o próximo dia 17 de outubro. Sem dúvida que em 2025 o mercado de cibersegurança será marcado pela complexidade e pela expansão de ameaças cibernéticas, exigindo soluções inovadoras, regulamentação mais rigorosa, e uma maior atenção à segurança de dados. As empresas que mais investirem em cibersegurança serão as que estarão mais bem preparadas para enfrentar um cenário de ameaças cada vez mais sofisticado.



Luis Pires

Vice-presidente e diretor ibérico de Soluções 'EndPoint' da TD Synnex

O mercado de TIC em 2025 estará fortemente influenciado pela inteligência artificial, a transformação digital e foco em sustentabilidade.

O desenvolvimento da inteligência artificial aplicado a todos os setores e mercados será a grande oportunidade e desafio para 2025, e no caso da TD SYNnex, estamos na linha da frente com um programa específico que terá um grande impacto no próximo ano, o Programa Destination AI. Com foco em Inteligência Artificial, e assente no nosso portfolio end-to-end, consiste em 4 pilares fundamentais, dotar as empresas em conhecimento, capacitação e suporte pré e pós-venda.

Do ponto de vista da transformação digital, o fim do suporte Windows 10, a partir de Outubro de 2025, levará à necessidade das empresas de atualizarem o seu parque informático, para a versão Windows 11. É expectável que em 2025 esta necessidade impulse a recuperação do mercado dos PCs. Do mesmo modo, o contínuo fluxo de fundos europeus destinados à modernização e transformação tecnológica, bem como o crescendo do peso dos PCs AI, equipamentos com processadores mais potentes, gráficos mais

Fórum

avançados e maior eficiência energética, trarão oportunidades de crescimento para o mercado. O crescimento da computação em cloud continuará a impulsionar o reforço das parcerias com fornecedores estratégicos como a AWS, Google e Microsoft, e com as quais a TD SYNEX, como líder de mercado, tem vindo a fazer um acompanhamento sustentado com os seus parceiros. Aqui, também a cibersegurança será uma prioridade crescente, criando oportunidades para a oferta de software de proteção e hardware especializado.

A sustentabilidade também será um fator determinante, com foco em produtos energeticamente eficientes e a adoção de modelos de economia circular, como a venda de equipamentos reconicionados. Ter um portfólio end-to-end abrangente, parcerias tecnológicas, foco em sustentabilidade e suporte técnico serão estratégias-chave para competir num mercado dinâmico e em rápida evolução.



Gustavo Mendes
CEO da GSTEP

As minhas perspetivas para as TIC para 2025 são marcadas por três temas: **1)** a incontornável Inteligência Artificial; **2)** as medidas necessárias e urgentes para lidar com as alterações climáticas; e **3)** a imparável transição para a cloud de dados, aplicações e serviços. Relativamente à IA, as minhas perspetivas são influenciadas por sinais contraditórios, pois por um lado vejo que os orçamentos em Portugal para investimentos nestas novas tecnologias serão mais altos que nunca; por outro lado, percebe-se que a euforia que nos acompanha desde novembro de 2022 está a arrefecer, com algumas empresas a não conseguirem ou não preverem ter um retorno tão considerável como as expectativas criadas apontavam. Creio que a atenção neste domínio vai estar muito centrada nos temas que são pilares fundamentais para um dia se retirar valor da aplicação da IA no contexto do negócio, nomeadamente **i)** os

Dados como ativo estratégico; **ii)** a Formação de recursos nos domínios da IA que se mostrem potencialmente mais impactantes para o negócio (Generative AI, Machine Learning e Computer Vision serão os principais); **iii)** o planeamento estratégico acompanhado de previsões de custo e retorno associadas aos casos de uso a priorizar (com provas de conceito e pilotos em casos de uso em que é evidente que aumentos marginais de eficiência se traduzem em poupanças de custos significativas, melhoria da qualidade do serviço ou produto, ou melhoria da experiência dos clientes e/ou dos colaboradores).

Relativamente às alterações climáticas, a pressão regulatória vai continuar a subir de importância, com a vivência de fenómenos atmosféricos de maior intensidade a levar a sociedade a solicitar maior intervenção pelos governos e pelas empresas. São vários os domínios onde isso se fará sentir, mas o primeiro e mais imediato será o de aumentar a transparência das organizações relativamente à sua contribuição para as causas e para as mitigações, por um reporte muito exigente e abrangente (eg. CSRD, SFDR), que será seguramente muito mais escrutinado por entidades oficiais e pelas redes sociais em geral.



Mafalda Franco Frazão
Responsável de Vendas da Google Portugal

2025 será um ano crítico. Na IA, será um ano para passar da experimentação à aplicação da tecnologia. O foco deverá ser o de resolver os maiores problemas já existentes nas organizações e que a solução de IA é a escolha certa para ajudar. A aplicação mais óbvia que veremos é a IA generativa dentro das plataformas de publicidade online como o Google Ads, que vai tornar as campanhas ainda mais eficazes e fáceis de gerir. Os mais recentes desenvolvimentos permitem criar anúncios de texto e imagem personalizados, otimizar campanhas automaticamente com o Performance Max e o Demand Gen, e segmentar os clientes mais valiosos com a ajuda de IA. Com estas

soluções, os anunciantes ganham em eficiência, desempenho e criatividade, alcançando melhores resultados.

- Personalização (recomendações de produtos mais precisas, ofertas personalizadas e comunicação individualizada), eficiência operacional (otimizará processos como gestão de inventário, previsão de procura e atendimento ao cliente, reduzindo os custos e aumentando a eficiência), criatividade e conteúdo (marketing personalizado, envolvente e segmentando públicos)

- Transparência e controlo: Os consumidores continuaram a exigir maior transparência e controlo sobre os seus dados. As empresas precisam de ser claras sobre como usam a IA e os dados dos clientes, garantindo o cumprimento de cada vez mais regulamentações de privacidade. As empresas precisarão adaptar as suas estratégias de marketing digital para alcançar os consumidores de forma eficaz e respeitar a privacidade.

- IA Responsável: A utilização da IA deve ser ética e responsável, evitando vieses algorítmicos e discriminação. As empresas devem implementar mecanismos para garantir a equidade e a privacidade na utilização da IA.

- Segurança: A proteção dos dados dos clientes contra ataques cibernéticos é crucial. As empresas devem investir em soluções de cibersegurança robustas e garantir a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados.

Diretório



Nas páginas que se seguem, fique a conhecer os contactos algumas das principais empresas de TIC no país. A listagem é não exaustiva e foi preparada pelo Jornal Económico.

O Cliente 360 como chave da transformação digital na Banca



João Gonçalves
Data & Digital Director

Ouvimos falar com frequência no conceito de Cliente 360. Tantas vezes que se transformou numa espécie de cliché. Quando escutamos a expressão, é comum pensarmos nas aplicações de CRM (Customer Relationship Management). Na verdade, para se alcançar um conhecimento completo do Cliente na Banca – ou em qualquer outro setor – é necessário bem mais do que uma plataforma de CRM que, tradicionalmente, permite registar e organizar informações básicas sobre os Clientes. É preciso uma orquestração harmoniosa de dados, canais digitais e processos, além do dito CRM.

Quando falamos de Cliente 360 estamos a referir-nos a uma visão unificada e integrada de todas as interações, transações e dados associados a um Cliente. Em teoria, uma instituição financeira consegue, a partir dessa visão, entender quem é o seu Cliente, aquilo de que ele precisa, como se comporta, e qual a melhor forma de lhe oferecer valor.

Na prática, a construção dessa visão requer uma estratégia sólida de gestão de dados, sistemas de negócio e CRM integrados, bem como processos que permitam recolher, analisar e ativar a informação de forma eficaz. Ou seja, a integração de diferentes ferramentas é crucial para que a visão do Cliente 360 seja cumprida.

A importância dos dados e da integração

Um dos grandes desafios da visão Cliente 360 é a gestão dos dados – que são a base de todas as análises. A Banca acede a volumes maciços



de informação sobre os Clientes (desde informação de cadastro e transações financeiras a padrões de comportamentos online) e reunir esses dados de forma inteligente é essencial.

Para que a visão 360 seja possível, é necessário adotar estratégias de integração de dados que vão para além dos silos tradicionais. As soluções de gestão de dados como os Data Lakes desempenham um papel central ao reunir a informação de diferentes fontes, permitindo que a informação seja transformada para ser utilizada transversalmente na organização e em todos os pontos de contacto com o Cliente.

Adicionalmente, ter dados com qualidade e com bons processos de Data Governance possibilita o uso de análises preditivas e de inteligência artificial, permitindo aos Bancos antecipar necessidades dos Clientes, oferecer produtos ou serviços no momento certo e nos canais adequados.

Canais digitais: o futuro do relacionamento com o Cliente

Outra peça fundamental é a omnicanalidade. No ambiente bancário moderno, os Clientes

interagem com a sua instituição financeira de diversas formas, seja através de apps mobile, websites, atendimento telefónico ou agências físicas. Cada uma destas interações gera dados que precisam de ser integrados e interpretados de forma conjunta.

Os canais digitais, em particular, oferecem uma oportunidade ímpar para as instituições financeiras se aproximarem dos seus Clientes. Através da personalização, as instituições podem proporcionar experiências adaptadas às preferências do Cliente, recomendando produtos específicos com base nas interações anteriores ou oferecendo suporte proativo com base na análise de padrões.

A omnicanalidade não só permite que o Cliente transite de forma fluida entre os diferentes canais, como também assegura que cada interação seja contextualizada. Se um Cliente começa uma conversa na app móvel e decide continuar o atendimento por telefone, o agente terá de ter acesso ao histórico das interações, proporcionando um serviço mais eficiente e sem necessidade de repetição de informações.

A automação e a inteligência artificial (IA)

também trouxeram novas oportunidades. Quando integradas com os canais digitais podem transformá-los em ferramentas interativas e inteligentes. Por exemplo, os chatbots alimentados por IA conseguem resolver questões simples de forma instantânea, enquanto os assistentes virtuais mais sofisticados podem guiar o Cliente por processos complexos, como a contratação de um crédito ou a escolha de um plano de investimentos, utilizando dados em tempo real para oferecer recomendações relevantes.

Por fim, os canais digitais são essenciais para a retenção e fidelização dos Clientes. Através de notificações push, campanhas personalizadas via email ou até mesmo mensagens SMS, os Bancos conseguem manter o Cliente informado sobre produtos e serviços relevantes no momento certo. Desta forma, o Cliente sente-se acompanhado em toda a sua jornada financeira, recebendo propostas personalizadas que podem ir da abertura de uma conta jovem à gestão de investimentos para a reforma.

Processos ágeis e centrados no Cliente

Nenhuma visão de Cliente 360 estará completa sem a transformação dos processos internos. Um dos obstáculos a uma visão centrada no Cliente é a falta de flexibilidade nos processos tradicionais da Banca. Adotar processos ágeis que permitam uma maior adaptação às necessidades do Cliente, em tempo real, é essencial para que a promessa do Cliente 360 se concretize.

Isso significa também capacitar as equipas com as ferramentas e a informação necessárias para atuar com rapidez e precisão. Um processo centrado no Cliente depende não só da tecnologia, mas também da cultura organizacional que deve estar alinhada com a missão de oferecer o melhor serviço de forma personalizada e integrada.

Em conclusão, a visão de Cliente 360 na Banca não é apenas um conceito ou uma moda passageira. É uma necessidade estratégica! O Cliente 360 é o reflexo da transformação digital em curso no setor bancário, onde a tecnologia, os dados e a agilidade operacional são os pilares para um relacionamento mais próximo, mais relevante e mais duradouro com os Clientes.

pst.asseco.com

ASSECO

All-in-one Banking software Tecnologia que dá resposta aos desafios da Banca.

Somos responsáveis pelo ecossistema tecnológico de **70 Bancos**, em **3 Continentes** e **9 Países**, sempre orientados às necessidades nos mercados onde operamos, valorizando a proximidade ao Cliente.



PORTUGAL • ANGOLA • MOÇAMBIQUE
Mais de 500 Colaboradores ao seu dispor.

pst.asseco.com

A NOSSA EQUIPA



Paulo Magalhães
VP Southern Europe



Tiago Aparicio
PreSales Consultant



Sara Passos
Professional Services
Manager



Joana Gaspar
Inside Sales Manager



João Encarnação
Territory Sales Manager



Cláudia Marcelos
Business Development
Representative

EASYVISTA®

A EasyVista é um fornecedor de software mundialmente reconhecido pelas suas soluções inteligentes de ITSM (IT Service Management), ITOM (IT Operations Management) e Enterprise Service Management (ESM). Impulsionando o poder do ITSM, de Self-Help, da IA, da gestão de sistemas auxiliares, da monitorização, e da automatização de processos de IT, a EasyVista facilita a adoção de uma abordagem focada no cliente, proativa e

preditiva na entrega de serviços e suporte. Hoje, a EasyVista ajuda mais de 3.000 empresas em todo o mundo a acelerar a transformação digital, capacitando os seus líderes para melhorar a produtividade, reduzir custos operacionais e aumentar a satisfação de colaboradores e clientes em todos os setores, incluindo serviço público, financeiro, saúde, educação, indústria, seguros, entre outros.

A nossa tecnologia torna a gestão de IT não apenas fácil, mas também mais inteligente

Capacitar o colaborador ou libertar a área de tecnologia de fardos repetitivos são alguns dos benefícios das soluções ITSM e ITOM com as quais a EasyVista quer ajudar as empresas a facilitar a sua transformação digital.

Numa altura em que a digitalização marca o futuro de qualquer empresa, facilitar a gestão da tecnologia continua a ser o lema da EasyVista, um desafio em que a empresa quer

também, através da Inteligência Artificial, ajudar as empresas a prever o comportamento do seu IT e conseguir antecipar qualquer necessidade ou falha.

Esta é uma estratégia que conseguiu posicionar a EasyVista como uma das referências europeias em soluções de gestão de IT, com uma forte presença tanto no setor privado como na Administração Pública portuguesa.

You Make IT Happen, We Make IT Easy

As soluções de ITSM, ou gestão de serviços de IT, são fundamentais no processo de transformação digital, capacitando o colaborador e permitindo que a equipa de Tecnologia proporcione maior valor acrescentado ao negócio.

A pandemia acabou com o medo cultural da mudança - nunca houve medo da mudança tecnológica em si, sempre foi mais um medo cultural. Até então, o IT parecia ser um departamento que só era procurado quando algo corria mal e, se tudo corresse bem, nem existia. E hoje, finalmente, a área da Tecnologia ganhou mais peso nos negócios das organizações; está a receber o papel que realmente desempenha: o de suporte empresarial de primeira linha.

A nossa solução oferece um claro valor diferencial que explica o sucesso que estamos a ter e que pode ser implementado tanto na cloud quanto on premise.

O segredo do porquê dos nossos clientes confiarem em nós deve-se à nossa tecnologia, à confiança que oferecemos, à proximidade... E isso é demonstrado pela nossa taxa de renovação, que é de 99%.

Nesse sentido, a consultora Gartner não nos posiciona apenas como uma das 10 melhores ferramentas ITSM do mundo, como também destaca o nosso TCO como um dos mais baixos do mercado, e até 3 vezes menor que o da concorrência.

Tudo isto faz com que o Make IT Easy que defendemos, seja de facto uma realidade.

GESTÃO DA EXPERIÊNCIA DE SERVIÇO END-TO-END

Combine os superpoderes do ITSM e ITOM

- **GESTÃO DE SERVIÇOS DE IT**
- **SELF-SERVICE DE IT**
- **GESTÃO REMOTA DE IT**
- **MONITORIZAÇÃO DE IT**





O melhor da inteligência artificial ao serviço das empresas



Josep Maria Raventós
Diretor executivo da unidade de negócio pequenas, médias empresas e escritórios de contabilidade em Portugal e África



Felicidade Ferreira
Diretora da unidade de negócio pequenas e médias empresas em Portugal e Cabo Verde



Luís Cadillon
Diretor da unidade de negócio Human Capital Management em Portugal e África



José Simões
Diretor da unidade de negócio pequenos negócios e retalho em Portugal



Eugénio Veiga
Diretor da unidade de negócio portfolio diversificado em Portugal e África



Vitor Pinho
Diretor da unidade de negócio escritórios de contabilidade em Portugal

A Cegid é uma empresa líder na Europa em soluções cloud de gestão empresarial para as áreas de Finanças, Recursos Humanos, Contabilidade e Retalho para Empreendedores e Pequenas Empresas. A sua estratégia está alicerçada em dois pilares chave: elevar o potencial das empresas e desenvolver continuamente soluções de gestão úteis e inovadoras. Estas soluções são capazes de automatizar processos, aumentar a produtividade e permitir aos profissionais dedicarem-se a tarefas de maior valor acrescentado e prosperar num mundo em constante evolução.

Graças a um modelo de negócio sólido na cloud, a Cegid conta com 750.000 clientes a nível mundial e está comprometida em apoiar a digitalização de empresas de qualquer dimensão, desde pequenos negócios a grandes empresas. Em Portugal, a sua oferta resulta da integração das soluções Cegid Primavera, Cegid Yet, Cegid Valuekeep, Cegid Eticadata, Cegid Cloudware, Cegid SAFTOnline e Cegid Vendus.

A estratégia da Cegid passa por um forte investimento em inteligência artificial (IA), para

apoiar as empresas a elevar o seu potencial, entregar mais valor aos seus clientes e proteger os seus negócios. Os mecanismos de IA são capazes de ajudar as empresas a poupar tempo, reduzir erros, melhorar a experiência do utilizador e do cliente, bem como, fornecer informação detalhada para tomar melhores decisões.

No sentido de desenvolver IA que valorize a capacidade humana, a Cegid abriu o primeiro Centro de IA em Portugal, localizado em Braga, que iniciou atividade recentemente e onde, até 2025 irão trabalhar 150 engenheiros, focados no desenvolvimento de tecnologia inovadora que será exportada para toda a Europa e restantes mercados onde está presente. Atualmente, a Cegid possui escritórios em 22 países e as suas soluções são utilizadas em 130 países.

A Cegid é uma das primeiras signatárias do Pacto da União Europeia (UE) para a Inteligência Artificial (IA) e dos seus compromissos voluntários, reforçando assim o seu posicionamento no desenvolvimento ético e responsável da IA.

Braga (Sede): Edifício Primavera, Rua Dr. Egídio Guimarães nº 74, 4719-006 – Braga (Sede)

Lisboa: Edifício Arquiparque II Av. Cáceres Monteiro nº10, 1º Norte, 1495-192 – Algés | **Telefone:** 919 204 462 | **Site:** <https://www.cephid.com/ib/pt/>



Software de gestão
empresarial



E se o melhor da inteligência artificial estivesse ao serviço do seu dia a dia?

A era da inteligência artificial chegou à gestão empresarial com o software da Cegid, permitindo-lhe aproveitar ao máximo as capacidades da IA com confiança em todas as áreas: Recursos Humanos, Finanças, Faturação, Contabilidade e Gestão.

Com o software de gestão da Cegid, eleve o desempenho da sua empresa e avance já para o futuro.

Descubra
aqui





UM CAMINHO DE INOVAÇÃO

A visão estratégica da Claranet integra a inovação como parte essencial do crescimento, desde a sua fundação em 1996 até ao presente ano, e sempre com os olhos postos no futuro.

António Miguel Ferreira, Group Executive Board, Managing Director Claranet Iberia & Latin America, afirmava em entrevista à Forbes Portugal, no início de 2024: “Inovação é um bom designio e é aquilo que nos permite cortar caminho para sermos diferentes em alguma coisa face aos outros países, para nos diferenciarmos.” E é esta inovação que pauta, todos os dias, o caminho da Claranet junto dos seus Clientes.

ÁREAS DE ESPECIALIZAÇÃO

A Claranet aborda os desafios tecnológicos de modernização e transformação das organizações através de um portefólio flexível, transversal e complementar:

Cloud & Infra

Soluções para desenho de arquitetura, implementação, migração para Cloud ou modernização, com foco em eficiência operacional - de custos e segurança -, garantindo a fiabilidade de infraestruturas críticas de suporte ao negócio.

Workplace

Soluções para a contínua evolução tecnológica do posto de trabalho do futuro, promovendo a mudança e apoiando na escolha de soluções que elevem a produtividade e satisfação dos colaboradores no local de trabalho.

Applications

Desenvolvimento e manutenção aplicacional, modernização de aplicações legacy e soluções de CRM, desde a conceção da solução à sua evolução contínua, contribuindo para o crescimento e competitividade das organizações.

Data & AI

Serviços de recolha, observabilidade e analítica de dados, assim como tecnologias emergentes, com foco em Generative AI.

Security

Soluções que garantem a monitorização, proteção e mitigação de riscos, incluindo a formação de colaboradores para uma postura de segurança mais eficaz, sem esquecer as componentes regulamentares e de compliance.

www.claranet.com/pt



Claranet

Make modern happen

A Claranet é o maior fornecedor de Tecnologias de Informação em Portugal e especialista em soluções de Cloud, Workplace, Applications, Data & AI e Security.

Fundada em 1996, a Claranet evoluiu de um inovador e pioneiro ISP (Internet Service Provider) para um Managed Services Provider independente, contando mais de 10.000 Clientes empresariais a nível global, que confiam nos serviços disponibilizados para modernizar, desenhar, implementar e operar, em segurança, as suas infraestruturas críticas, aplicações e dados, 24x7.

O Grupo Claranet conta com mais de 3.300 colaboradores em 11 países (Reino Unido, Portugal, Brasil, França, Alemanha, Holanda, Suíça, Espanha, Itália, Índia e USA), 24 escritórios e 50 datacenters.

MAKE MODERN HAPPEN

A Claranet conhece de perto os desafios enfrentados, diariamente, pelas organizações que empreendem a modernização das suas operações, independentemente do seu setor de atividade.

Para fazer a modernidade acontecer, as or-

ganizações necessitam de um parceiro de confiança, que garanta três pilares essenciais de atuação:

A Dimensão Certa – A Claranet é uma organização suficientemente grande para lidar com projetos de qualquer escala, em qualquer indústria, mas suficientemente pequena para se adaptar facilmente às necessidades dos Clientes, que estão em constante mudança.

A Abordagem Certa – A Claranet garante aos seus Clientes uma estratégia e um plano de adoção tecnológica customizados, que maximizam os resultados e minimizam as ameaças de forma inovadora e pertinente.

A Posição Certa – A Claranet disponibiliza recursos locais que compreendem a cultura e a língua das organizações, encontrando-se com cada Cliente onde quer que esteja no seu percurso tecnológico.

Na corrida interminável para acompanhar o desenvolvimento da tecnologia, a Claranet assume-se como um parceiro global, líder em tecnologia, transformação e segurança, que garante aos Clientes a dimensão e a abordagem certas para o seu caminho de transformação digital.

O Futuro da Tecnologia Sob Ataque



Ricardo Ferreira, EMEA CISO da Fortinet

Quem se recorda do Brain, o primeiro vírus para PC que começou a infetar disquetes de 5,2" em 1986? Após praticamente quatro décadas, as ciberameaças evoluem atualmente a um ritmo alucinante e por sua vez criando uma enorme pressão sobre todo o panorama da cibersegurança. Embora a maioria de nós reconheça ameaças como o phishing e o ransomware, começam a surgir ataques muito direcionados e cada vez mais sofisticados que colocam em causa os alicerces de toda a infraestrutura digital. A IA é o tema do momento, mas como em qualquer tecnologia, é fundamental para as organizações terem noção que a integração

de soluções de IA acarreta riscos. Nesse sentido torna-se urgente discutirmos os riscos inerentes à integração da IA generativa (GenAI) nos sistemas de cada organização, bem como as táticas de defesa que estas devem adotar para se manterem à frente destes desafios em constante evolução. Em primeiro lugar importa esclarecer que sistemas GenAI podem ser vulneráveis a diversas ameaças, como o data poisoning ou ataques de negação de serviço (DDoS), o que fará aumentar os custos e degradação do desempenho de qualquer solução, o que resulta na maioria das vezes na violação de privacidade, onde dados sensíveis são ex-

postos ou vendidos na dark web, e também na possível fuga de grandes modelos de Linguagem (LLM) que irá impactar toda a infraestrutura.

Desta forma qualquer organização, independentemente do setor de atividade deve ter presente três considerações-chave antes de integrar IA nos seus sistemas, a disponibilidade, a integridade do sistema e a privacidade. Garantir que estas três dimensões são geridas de forma robusta irá ajudar a mitigar os riscos associados à implementação deste tipo de soluções em larga escala.

As empresas devem adotar uma estratégia de defesa por camadas para conseguirem navegar neste complexo panorama de ameaças. Os exercícios de Red e Blue Team, por exemplo, permitem simular ciberataques reais que ajudam a descobrir vulnerabilidades antes que estas possam ser exploradas. Por outro lado, abordar ameaças específicas para IA é crucial à medida que esta está mais presente nos processos empresariais. O Adversarial Threat Landscape for Artificial-Intelligence Systems (ATLAS) é uma base de conhecimento complementar ao MITRE ATT&CK que documenta táticas adversárias do mundo real contra sistemas de IA, enquanto é fundamental a adoção de uma arquitetura de Zero-Trust. Esta abordagem opera sob o princípio de que nenhuma entidade – seja interna ou externa à rede – deve ser confiada pelo modelo padrão. A verificação contínua das identidades dos utilizadores e controlos de acesso rigorosos são elementos fundamentais para evitar danos para a organização e que irá permitir à organização manter o fluxo de dados (classificação) sem interrupções indesejadas. No fundo, o futuro da tecnologia traz consigo ameaças, logo a cibersegurança deve ser vista como um componente que requer a atenção de todos os níveis da organização, e esse é, atualmente, o maior desafio.

<https://www.fortinet.com/>



A Ingram Micro é a empresa por detrás das marcas globais, maximizando o valor da tecnologia que elas produzem, vendem ou utilizam.

Ampliamos o impacto de milhares de fornecedores, revendedores e parceiros retalhistas, ao personalizar e entregar soluções e serviços altamente direcionados para setores industriais, clientes empresariais e necessidades comerciais.

A nossa vasta infraestrutura global permite que os parceiros de negócios operem de forma mais eficiente e bem-sucedida. Nenhuma outra empresa oferece um leque tão amplo e profundo de serviços tecnológicos para empresas em todo o mundo.

NOME DOS RESPONSÁVEIS



Carlos Gonçalves
Managing Director



Ricardo Mendes
Sales Manager



Luis Martins
Vendor Manager



Fernando Santos
Cybersecurity Vendor Manager



Marco Conduto
Operations Manager



Elisa Teixeira
Division Manager DC/POS
Portugal

OS NOSSOS PRINCÍPIOS



Tudo o que fazemos começa com o cliente.



Somos uma empresa orientada por valores, comprometida com o Ambiente, Responsabilidade Social e Governança.



Inspiramos as pessoas a inovar e a resolver problemas complexos com soluções criativas.



Mais de 24.000 dos nossos colaboradores moldam o futuro através da tecnologia todos os dias, com coragem, integridade, imaginação e respeito.

ALGUNS DOS NOSSOS FABRICANTES:



Tlf Geral: (+351) 21 915 4340 | Email: pt.comercial@ingrammicro.com | Website: pt.ingrammicro.eu

A nossa Inteligência Artificial é Líquida.



Com mais de 1,800 profissionais cuja competência é amplamente reconhecida e tecnicamente valorizada, a Izertis é, atualmente, para as empresas, um dos principais parceiros tecnológicos na Península Ibérica.



Ivon Ramalho
CEO
Portugal
iramalho@izertis.com

Trabalhando, de perto, com os mais reconhecidos *tech vendors* globais, assegura, desde Portugal e para múltiplos projetos nacionais e internacionais, equipas certificadas, de elevada senioridade e experiência.



João Serra
Business Solutions - ERP
INFOR
joao.serra@izertis.com



Isabel Antunes
Business Solutions - ERP
SAP
isabel.antunes@izertis.com

Na Izertis, a Inteligência Artificial é Líquida. Flui. Expande-se. Adapta-se. Permeia todas as suas operações, ambiente de trabalho e pensamento, em múltiplos contextos organizativos e setoriais. Seja na qualidade de vida proporcionada a pacientes com insuficiência cardíaca. Seja na utilização de agentes virtuais de IA/AI generativa. Seja ainda em ações diretas de melhoria da relação entre os cidadãos e a administração pública.

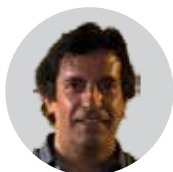


Jorge Sousa
Data & Intelligence
SAP
jorge.sousa@izertis.com



Orlando Almeida
Data & Intelligence
MICROSOFT
orlando.almeida@izertis.com

Nas palavras de Ivon Ramalho, CEO da companhia em Portugal: "A nossa paixão pela AI é tão real e intensa como o nosso entusiasmo pela tecnologia e pelas pessoas. Paixão e entusiasmo que partilhamos com os nossos clientes."



Pedro Moura
Corporate Performance
TALENTIA & INFOR
pdm@izertis.com



António Rodrigues
Asset Management
HEXAGON
antonio.rodrigues@izertis.com



Carlos Pereira
Sales & Business
Development
carlos.pereira@izertis.com



Nuno Nogueira
People &
Marketing
nuno.nogueira@izertis.com

O QUE FAZEMOS?

DX Strategy & Tech Innovation

Customer Experience

Software Engineering

Enterprise & IT Governance

Cloud & Infraestructure

Enterprise & IT Cybersecurity

Business Solutions

Intelligent Operations

www.izertis.com/pt

Lisboa: Avenida D. João II, nº 9.1, 2º A Edifício Adamastor, Torre B Parque das Nações 1990-077 Lisboa
Aveiro: Avenida Europa, 702, Mirador Business Center, 3800-012 Aveiro

Na vanguarda da Inovação



Vasco Mendes de Almeida
Diretor Geral da Minsait em Portugal (Indra Group)

HISTÓRIA DA EMPRESA

A Minsait (Indra Group) é uma empresa líder em transformação digital e Tecnologias da Informação e está presente em Portugal desde 1997, disponibilizando uma oferta transversal de soluções tecnológicas inovadoras e de valor acrescentado para os seus clientes. Apresenta um alto grau de especialização e conhecimento sectorial, que complementa a sua elevada capacidade de integrar o mundo core com o mundo digital, a sua liderança em inovação, transformação digital e flexibilidade.

MISSÃO

A missão da Minsait é impulsionar os negócios dos seus clientes, gerando impacto na sociedade. A empresa concentra a sua oferta em propostas de valor de alto impacto, baseadas em soluções end-to-end, que lhe permite alcançar impactos tangíveis para os seus clientes nos diferentes sectores, com uma abordagem transformacional. Atua nos sectores de Administração Pública e Saúde, Energia, Indústria e Consumo, Telecomunicações e Media e Serviços Financeiros. As suas capacidades e liderança estão patentes na sua oferta de produtos, denominada Onesait, e na sua oferta transversal de serviços.

PARCEIROS Adobe, Appian, Cisco, Genesys, Google, IBM, Microsoft, Oracle, Outsystems, Salesforce, SAP, TalkDesk, entre outros

ATIVIDADE BASE DA MINSAIT

Consultoria, Serviços TI e Equipamentos de TI

www.minsait.com

A Minsait é reconhecida pela sua liderança em inovação e transformação digital. Quais são as principais tendências digitais que a empresa está a adotar e as prioridades para continuar a ser líder nesse setor?

A Minsait quer estar cada vez mais na vanguarda da inovação e primar pela adoção de tendências que promovem sobretudo a eficiência e a personalização nos projetos dos nossos clientes. Consideramos que esta é a forma de acrescentar valor e atuar como parceiros no crescimento dos clientes. A crescente utilização de inteligência artificial (IA) tem sido um ponto central nas nossas estratégias, permitindo uma análise avançada dos dados que, por sua vez, permitem a entrega de soluções personalizadas. Estamos focados na otimização de processos e na criação de experiências mais eficazes, no fundo, para assegurar que a transformação digital seja uma realidade acessível e transversal a todas as indústrias.

Quais são as áreas tecnológicas onde a empresa vai apostar mais nos próximos anos e quais os mercados em que prevê mais potencial?

Existem algumas áreas tecnológicas que, para nós, são fundamentais para que as empresas nossas clientes consigam obter a eficiência operacional que as coloque na vanguarda da inovação e à frente da concorrência. A chamada Indústria Inteligente, ou Indústria 4.0, sem dúvida que representa uma transformação que vai ditar o futuro da competitividade a nível global. A análise de dados e a inteligência artificial serão deter-

minantes para ajudar a capacitar qualquer setor, facilitando a obtenção de insights que impulsionam a tomada de decisões mais rápidas e mais ágeis para o negócio. A adoção de soluções em cloud e cibersegurança também serão uma prioridade, uma vez que a proteção de dados e a escalabilidade são essenciais para o crescimento das empresas, num mercado que se encontra em rápida evolução. Tal como os negócios, todos nós somos cada vez mais digitais e há setores, como por exemplo o da saúde e o financeiro, nos quais a inovação tecnológica tem um elevado potencial de inovação e transformação da experiência do cliente.

O reforço de eficiência, quer na execução dos processos, quer nos modelos de desenvolvimento das soluções que os sustentam, é um ponto crucial e no qual temos colocado foco e introdução de iniciativas disruptivas. Este é um elemento essencial, em particular nos setores das telecomunicações e no da energia.

Qual o papel da responsabilidade social corporativa e da sustentabilidade no modelo de negócios da Minsait?

A sustentabilidade é um pilar central na estratégia da Minsait que se reflete no nosso último Plano de Sustentabilidade, como empresa do grupo Indra. Um dos nossos principais compromissos é o de reduzir as nossas emissões de carbono em 50% até 2030 e alcançar a neutralidade em 2050. Temos o cuidado de promover uma cultura empresarial centrada nas pessoas e, para tal, implementamos um plano que suporta ações sociais que beneficiam comunidades vulneráveis. Além disso, a Minsait é reconhecida internacionalmente pelas suas práticas sustentáveis que refletem o nosso compromisso em gerar valor através da responsabilidade social, sendo inclusivamente líder mundial no Dow Jones Sustainability Index, pelo terceiro ano consecutivo, no setor de Serviços de TI. Acreditamos que, ao integrarmos a sustentabilidade na nossa estratégia de negócio, não estamos apenas a responder às expectativas de todos os nossos stakeholders, mas também a criar oportunidades de inovação e crescimento a longo prazo.

A preparar as Empresas para enfrentar os desafios da Era digital, desde 2005

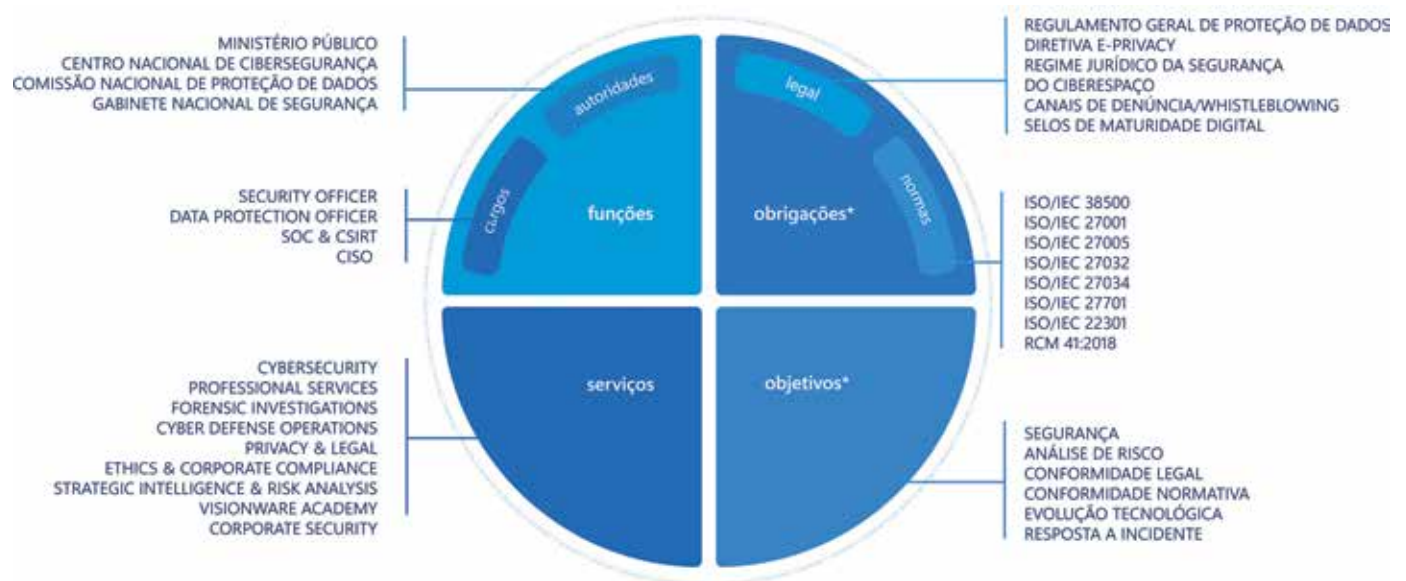


A VisionWare é uma empresa portuguesa, fundada em 2005 e especializada em segurança de informação: cibersegurança, TI, investigação forense, compliance, privacidade, formação e intelligence. Reconhecida como detentora de capacidade técnica relevante por instituições portuguesas e estrangeiras ligadas à justiça e com interesse no tema

da segurança, a VisionWare tem estado envolvida em diversos projetos internacionais e apoiados pela UE. Atualmente, a VisionWare está presente em diferentes geografias tendo alcançado dimensão mundial através dos seus inúmeros projetos de relevo. Tem conquistado a confiança dos seus clientes nacionais e internacionais, e

o reconhecimento da comunidade e das principais entidades reguladoras do setor. Sob o mote 'Challenging an Unsafe World', a missão da VisionWare consiste em contribuir para o Sucesso dos seus clientes, em estreita relação de parceria, num mundo que é marcado pelas constantes inovações tecnológicas.

Principais Serviços e Áreas de Atuação VisionWare:



---- on going

*existem outras obrigações e objetivos possíveis além dos apresentados.



Bruno Castro
Fundador & CEO da VisionWare



António Veiga
Partner da VisionWare



Filipe Custódio
Partner da VisionWare





Foto: Guilherme Costa Oliveira / CM Porto

msg insur:it – onde talento e tecnologia impulsionam a digitalização do mercado segurador

Especialista em soluções de software para o setor segurador, a msg insur:it é reconhecida pela sua capacidade de agilizar e modernizar as operações das seguradoras. Com uma equipa global de 2000 especialistas, incluindo cerca de 100 colaboradores dedicados à Península Ibérica, a empresa destaca-se pela sua proposta de valor: oferecer soluções de software inovadoras que impulsionam a digitalização e eficiência operacional das seguradoras.

Como nos organizamos

A msg insur:it segue metodologias de trabalho ágeis, promovendo uma cultura de constante inovação e adaptabilidade. Com equipas multidisciplinares, a empresa combina conhecimentos técnicos e estratégicos, o que permite responder de forma eficaz às necessidades específicas de cada cliente. Além disso, a msg insur:it valoriza profundamente

te o talento interno, incentivando o desenvolvimento profissional contínuo e o trabalho colaborativo. Para aqueles que procuram um ambiente de trabalho flexível, inovador e focado no desenvolvimento contínuo, a msg insur:it oferece as condições ideais para crescer e prosperar.

Como agimos

A empresa destaca-se pela relação de proximidade com os seus colaboradores, clientes e parceiros, baseada na confiança e no compromisso mútuo. Este relacionamento, aliado à expertise tecnológica, permite à msg insur:it oferecer soluções de vanguarda, comprovadas no mercado global e local, garantindo que as seguradoras estão preparadas para enfrentar os desafios de um mercado em constante evolução.

www.msg-insur.it

Porto: (+351) 223 203 110 | Rua do Bonjardim nº 355, 4000-125 Porto
iberia@msg-life.com

.PT

Rua Latino Coelho, n.º 13, 5.º piso
1050-132 Lisboa
Telef: 211308200
E-mail: request@dns.pt
www.dns.pt

100 Limites

Rua 44 - A, N.º2, Edifício Guardiana Cx.
Postal 5129 2831-904 Barreiro
Telef: 212070613
geral@100.pt
www.100limite.pt

2as Advanced Solutions

Rua Miguel Âgelo Lupi N.º32
2740-178 Oeiras
Telef: 214239690
solutions@2as.pt | www.2as.pt

2B-On | Social Business Consulting

Rua Dr. António da Silveira, Beco-C, N.º4
6060-249 Ladoeiro, Ildanha-a-Nova
Telef: 964944123
adm@2b-on.pt | www.2b-on.com

2F2

Rua São Miguel N.º249 Edif. São Miguel
esc.54, São Miguel das Encostas
2775-751 Carcavelos
Telef: 21822 6856
info@2fs.pt
www.2fs.pt

3W

Lispólis - Polo Tecnológico de Lisboa Rua
Antonio Champalimaud, CID Lote 1 - Sala
213 B 1600-514 Lisboa - Portugal
Telef: 214702690
md@3w.com.pt
www.3w.com.pt

3W Dynamics

Alfrapark Estrada de Alfragide Alfragide -
Amadora 2610-008 Portugal
comercial@3wdynamics.com
www.3wdynamics.com

7LOG - Sistemas de Informação

Rua Mário Gomes Páscoa
N.º10A/B 1600-824 Lisboa
Telef: 214702690
mail@7log.pt
www.7log.pt

A Beltrónica

Rua Dr. José Baptista de Sousa, N.º27
1549-002 Lisboa
Telef: 217113000
abeltronica@abeltronica.com
www.abeltronica.com

A.T. Kearney

Edifício Heron Castilho, Rua Braancamp,
N.º40 - 10.º andar 1250-050 Lisboa
Telef: 218987100

Aastra Telecom Portugal

Praça de Alvalade,
Edifício Alvalade, N.º3 - 3.º ESQ
Telef: 214726500
info.pt@aastra.pt | www.mitel.com

ABPMP Portugal Chapter

Rua Pedro Nunes, 27 - 1.º Drt.
1050-170 Lisboa
Telef: 925201738
fernando.rodrigues@abpmp-pt.org
www.abpmp-pt.org

ACC - Consultores Associados

ua Francisco Lyon de Castro,
4 C - Edifício H - Loja 2
Telef: 210992793
www.accportugal.pt

Academia de Código

Casa do Impacto - Convento de São Pedro
de Alcântara Travessa de São Pedro, 8
Telef: 918 725 290 1200-432 Lisboa
www.academiadecodigo.org

Accenture, Consultores de Gestão

Amoreiras - Torre 1 - 16.º andar
1070-101 Lisboa
Telef: 213803500
accenture.portugal@accenture.com
www.accenture.pt

ACEPI-Associação da Economia Digital

LEAP CENTER Espaço Amoreiras Centro
Empresarial- Rua D. João V, n.º24, E06
1250-091 Lisboa
Telef: 210415928
geral@acepi.pt
https://www.acepi.pt/

Acer Computer

Disseny 3, 1a planta 08850 Gava
Telef: 34934922400
marketing.iberica@acer.com
www.acer.com

Acidados

Av. Salgueiros Maia, Edifício Acidados
1072, 2785-502 Abóboda
S.Domingos de Rana
Telef: 213867184
geral@acidados.pt | www.acidados.pt

ACINET

Rua Cidade de Rabat, N.º29A/B 1500-159
LISBOA Portugal
Telef: 213102330
inf@acinet.pt | www.acinet.pt/www.acinet.pt



RESPONSÁVEIS



Manuel Alexandre
Partner & CEO



Rogério Machado
Partner & COO



Catarina Novo
Head of Innovation Solutions



João Faria
System Engineer & Team Leader



Vânia Brazileira
Head of CRM Solutions

A APR é uma empresa com mais de 30 anos no mercado das Tecnologias de Informação e Microsoft Gold Partner. Atua nos mais diversos setores de atividade e diferencia-se pela larga experiência em soluções tecnológicas e nos produtos e serviços que oferecem ao mercado:

BUSINESS SOLUTIONS

implementação e suporte ao ERP Dynamics 365 Business Central;

BUSINESS APPS

implementação de soluções Microsoft Power Platform e desenvolvimento à medida;

SYSTEMS

consultoria e serviços geridos (NOC & SOC), implementação de projetos de Cibersegurança, Cloud, Infraestruturas de Redes e Datacenters.

CRM

implementação do Dynamics CE > Soluções de CRM para gestão de clientes, suporte pós-venda, projetos e marketing.

☎ (+351) 229 773 460
📍 Rua Manuel Vieira da Cruz, nº25, 2º
4446-907 Ermesinde, Porto
✉ apr@apr.pt
🌐 www.apr.pt



A Ar Telecom nasceu no ano 2000 com a ambição de transformar o sector das comunicações em Portugal. Desde o início de 2021, faz parte do Grupo Aire, o quarto maior operador de telecomunicações grossista em Espanha. Destaca-se pelos seus mais de 20 centros de dados neutros localizados em toda a Península Ibérica, pela sua rede de mais de 33.000 km e pela presença em mais de 90 POPs nacionais e internacionais. A Ar Telecom beneficia de uma longa experiência no fornecimento de soluções de voz, dados, cloud, data center e managed services.

NOME RESPONSÁVEIS

Tiago Oliveira Santos
CEO
tiago.santos@artelecom.pt

Pedro Morgadinho Nunes
Diretor Comercial
pedro.nunes@artelecom.pt

Alexandra Silva
Responsável Vendas Corporate
alexandra.silva@artelecom.pt

Ana Sofia Lopes
Responsável Vendas Setor Público & Wholesale
ana.lopes@artelecom.pt

João Ferreira
Responsável Canal Parceiros Cloud
joao.ferreira@artelecom.pt

Vitor Simão
Responsável Canal Parceiros Telco
vitor.simao@artelecom.pt

Ana Barata
Diretora Recursos Humanos e Relações Institucionais
ana.barata@artelecom.pt

CORE BUSINESS

Conectividade, VoIP & UCaaS, Cloud (IaaS, PaaS, SaaS), Data protection, Data center, Managed IT services.

AR TELECOM - ACESSOS E REDES DE TELECOMUNICAÇÕES, S.A.

☎ (+351) 21 0 301 030
📍 Edifício Diogo Cão, Doca de Alcântara Norte, 1350-352 Lisboa
📍 Centro Empresarial Lionesa, Rua da Lionesa 446 Edifício C41, Sala 4, 4465-671 Matosinhos, Porto
✉ artelecom@artelecom.pt
🌐 www.artelecom.pt

ACIST – Associação Empresarial de Comunicações de Portugal

Rua Castilho Nº14 1269-076 Lisboa
Telef: 211328261
acist@acist.pt
www.acist.pt

Acitel 4

Av. Salgueiros Maia, Edifício Acidados 1072 - A/B, 2785-502 Abóvoda
S.Domingos de Rana
Telef: 217620300
acitel@acitel.pt | www.acitel.pt

Acin-Icloud Solutions, Lda

ESTRADA REGIONAL 104, 42A
9350-203 RIBEIRA BRAVA
Telef: 291 951 011

Active Media Solutions

Rua Filipe Folque, 2-1º E, 1050-113 Lisboa
Telef: 213138625
active@activemedia.pt
www.activemedia.pt

Active Sys - Consulting and Services, Lda

Centro Empresarial Lionesa.
Rua da Lionesa, 446, C - Loja J
4465-671 Matosinhos
Telef: 223166980
geral@activesys.pt | www.activesys.pt

ACTIVETECH

Headquarters (PT) | Edifício Panoramic Av. do Atlântico, Lote 1.19.02, 10º, E1 | Parque das Nações | 1990-019 Lisboa
Telef: 244040833
sales@activetech.pt | www.activetech.pt

Actual Training, Lda

Rua Cupertino de Miranda, 6 - 2B
1600-546 Lisboa
Telef: 217158018 8
geral@actualtraining.pt
www.actualtraining.pt

Actyvus

Prof. Nuno Rodrigues dos Santos Nº7
1600-171 Lisboa
Telef: 211377725
info@actyvus.com | www.yetums.com

ADDING VALUE PR Solutions

Rua 9 de Abril 300/300A | 2765-542
São Pedro do Estoril
Telef: 214686126
office@addingvalue.pt
www.addingvalue.pt

AdeA Portugal

Rua dos tractotes 674, Polo Vip Montijo - Edif 1 - Bl 7 2870-674 Montijo
Telef: 212893320
joao.serra@adea.pt
www.adea.pt

ADENTIS, S.A.

Avenida Barbosa du Bocage, 113
1º Esq. 1050-031 Lisboa
Telef: 211397167
geral@adentis.pt
www.adentis.pt

Atividades Base

Strategy, R&D e Nearshore.

Adobe Systems

Rua Tomás da Fonseca, Torre G - 1º - Centro Empresarial Torres de Lisboa
www.adobe.com/pt

AdQuam, Consultoria, Tecnologia e Comunicação

Avenida Marechal Craveiro Lopes, nº 8D, 1ºB | 1700-284 Lisboa, Portugal
Telef: 217543420
contacto@adquam.com
www.adquam.com

ADT

Praça José Queirós 1,3º-FRACÇÃO 5, Lisboa | 1800-802 Lisboa
www.adt.pt

Advantis Solutions

Av. Visconde de Valmor, 66 - 1º
1050-242 Lisboa
Telef: 217210160
geral@advantis.pt
www.advantis.pt

ADYTA

UPTec - Rua Alfredo Allen 455/461
4200-135, Porto, Portugal
Telef.: 220 301 513

AEG

Rua João Saraiva, nº 4 - 6
1700-249 Lisboa
Telef: 218427400
aeg.geral@aeg.pt
www.aegtelecom.com.pt

AFCEA Portugal

Edifício AIP - Praça das Indústrias 1300-307 Lisboa
Telef: 210998277
secretariado@afcea.pt
www.afceaportugal.pt

Agap2IT

Rua Sousa Martins, nº 10, 3º andar, 1050-218 Lisboa
Telef: 213137680
www.agap2-it.pt | lisboa@agap2.com

AGORA System

Rua da Cova da Moura, n. 2 - 3º Esq 1350-117 Lisboa
Telef: 213162144
info@agorasystems.com
www.agorasystems.com

askblue

business & technology

EQUIPA DE GESTÃO



Pedro Nicolau
CEO



Ana Rosado
Senior Partner



Miguel Freire
Partner



Pedro Santos Gomes
Partner

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Business Consulting
- System Implementation
- Center of Excellence
- Quality & Testing
- Application Management
- Data & Analytics
- Outsourcing

+ (351) 211 939 865
Av. da Igreja n. 42 - 4º Dto.
1700-239 Lisboa
marketing@askblue.com
askblue.com



Somos a Aubay Portugal, uma multinacional de origem francesa, em Portugal desde 2007. Com sede em Lisboa e escritórios no Porto, somos uma consultora especializada na gestão, implementação, desenvolvimento e manutenção de Sistemas de Informação.

NOSSOS SERVIÇOS

Seja em Lisboa ou no Porto, estamos preparados para acolher projetos nacionais e internacionais, diferenciando-nos pela proximidade e interação permanente com os nossos clientes e pela gestão das nossas pessoas. Em conjunto com os nossos clientes, encontramos soluções customizadas, garantindo a gestão de todas as etapas do processo de acordo com as necessidades identificadas:

- Implementação e gestão de fábricas de software;
- Assessments;
- Projetos em Time&Materials;

- Nearshore;
- Projetos "Chave na Mão";
- Gestão de linhas de serviço;
- Professional Services.

NOME DOS RESPONSÁVEIS



João Bexiga
CEO



José Cruz
COO

PRINCIPAIS SECTORES

Banca, Seguros, Serviços, Energia, Transportes, Telecomunicações e Administração Pública.

AUBAY Lisboa

+ (351) 211 928417
Edifício Duque d'Ávila
Avenida Duque d'Ávila, nº 46 - 7º C
1050-083 Lisboa
business@aubay.pt
www.aubay.pt

AUBAY Porto

+ (351) 220 999158
Avenida da Boavista nº 1180,
3º Piso 4100-136 Porto
business@aubay.pt
www.aubay.pt

Ajoomal Associados S.L.

Av. Aliança Povo-MFA, Parque Tecnológico da Mutela Edifício 1, Sala 313/314
Telef: 211302194
portugal@ajoomal.com
www.ajoomal.com/pt

Alcatel-Lucent

Estrada Malveira Serra 920 Aldeia de Juzo 2750-834 CASCAIS
Telef: 214859000
www.al-enterprise.com/pt-br

ALERT Life Sciences Computing

Edifício Lake Towers | Rua Daciano Baptista Marques, 245 | 4400-617 Vila Nova de Gaia
Telef: 228328980/1
info.pt@alert-online.com
www.alert-online.com

Algardata

Zona Industrial de Loulé | Edifício Inovacenter | 8100-272 Loulé comercial@algardata.pt
www.algardata.com/pt/

Alidata

Casal do Cego - Marrazes - Apartado 4067 | 2410-973 Leiria - Portugal
Telef: 244850030
geral@alidata.pt | www.alidata.pt

ALL2BC - Associação da Aliança

Portuguesa de Blockchain
Avenida Luis Bivar 73 - 5º Dto.
1050-142 Lisboa
Telef: 215953093
info@all2bc.com
https://all2bc.com/

AlmouroITec - PTisp

Estrada Nacional n3 2250-028 Constancia
Telef: 707200933
info@ptisp.pt | www.ptisp.pt

ALTERNATIVA INFORMATICA

Praceta da Cavada, 185
4470-159 Maia
Telef: 229475962
loja@alternativa-informatica.pt
www.alternativa-informatica.pt/

Altice Labs

Rua Eng. José Ferreira Pinto Basto 3810-106 AVEIRO
Telef: 234403200
contact@alticelabs.com
www.alticelabs.com

Altice Portugal

Av. Fontes Pereira de Melo 40
1069-300 LISBOA
Telef: 215002000
media@telecom.pt | www.altice.pt

Altitude Software

Avenida do Forte, nº3 - Edifício Suécia III - Carnaxide/Piso 1 - Fracção M 2790 - 073 Carnaxide Lisboa
Telef: 214129800
online@altitude.com
https://www.altitude.pt/

Altran

Av. D. João II - Lote 1.07.2.1 Piso 2
1600-079 Lisboa
Telef: 210331600
info.pt@altran.com | www.altran.com

Alvo - Tecnologias de Informação

Rua General Firmino Miguel, 3 - 4. A
1600-100 Lisboa
Telef: 217221100
comercial@alvo.com | www.alvo.com

Amazon Web Services

Edifício Regus - Avenida Dom João II, 50 Edifício, R. do Mar Vermelho, 1990-095 Lisboa, Portugal
https://aws.amazon.com/pt/

Ambidata - Digital Innovation Solutions & Consulting

Rua da Leira da Relva, 145 | 4410-155 S. Félix da Marinha
Telef: 220120813
ambita@ambita.pt | www.ambidata.pt

AMBISIG

Parque Tecnológico de Óbidos, Edifícios Centrais
Telef: 210014100
geral@ambisig.pt
www.ambisig.pt/

Anacom

Avenida José Malhoa nº12
1099-017 Lisboa
Telef: 217211000
www.anacom.pt

ANETIE

Rua Paulo da Gama, 629
4150-589 Porto
Telef: 220997982
geral@anetie.pt | www.anetie.pt

Anturio - Business Software

Av. Cor. Eduardo Galhardo 3
1170-105 Lisboa
Telef: 211 454 004
info@anturio.com | www.anturio.com

Anturio - Business Software

Av. Cor. Eduardo Galhardo 3
1170-105 Lisboa
Telef: 707454000
info@anturio.com | www.anturio.com



O mundo está mais ligado do que nunca e o ritmo da mudança é desconcertante. Entregamos a combinação perfeita entre tecnologia e serviços aos nossos clientes, para que cumpram os desafios dos seus próprios clientes e do seu negócio. Cultivando uma relação profundamente humana e de proximidade, queremos melhorar a vida das pessoas e das organizações. A Axians é a marca registada do grupo VINCI Energies, dedicada às Tecnologias de Informação e Comunicação e ao desafio da Transformação Digital. Estamos presentes em 37 países, com cerca de 16 000 colaboradores e uma faturação anual de 3,6 mil milhões de euros, em 2023.



Carmo Palma
Managing Director



Fernando Rodrigues
Managing Director



Pedro Faustino
Managing Director

SOLUÇÕES AXIANS

- » Business Applications and Data Analytics
- » Cloud and Data Infrastructures
- » Cybersecurity
- » Digital Workspaces
- » Enterprise Networks
- » Telecom Infrastructures

☎ (+351) 214 258 000
📍 Edifício Atlantis
Av. Dom João II, 44 C, Piso 5,
1990-095 Lisboa
🌐 axians.pt



TURNING DATA INTO INSIGHTS

BOARD



José Oliveira
(Chairman and CEO)



Andro Moreira
(Partner)



Hugo Pinto
(Partner)



Inês Xavier
(Chief Financial Officer)



Pedro Cascais
(Chief Commercial Officer)



Rui Afeiteira
(Chief Information Officer)



Rui Gorgueira
(Chief Operations Officer)

CORE BUSINESS

Com 20 anos de experiência, a BI4ALL é uma empresa de referência em serviços de consultoria com competências de excelência em Transformação Digital e Data Strategy, com foco em Data Analytics e Inteligência Artificial. Trabalhamos com equipas de alta performance e somos apaixonados por resultados. Transformamos organizações de todas as dimensões tornando-as mais ágeis e competitivas, melhor preparadas para o futuro, capazes de antecipar o imprevisível e adaptar-se rapidamente às alterações do mercado.

LISBOA

☎ (+351) 217 266 165
📍 Avenida Marechal Gomes da Costa - 27
A/B - Armazém 1 - 1800-255 Lisboa

PORTO

📍 TECMAIA - Rua Engenheiro Frederico Ulrich 2650 - Edifício Genesis Piso 0 - Fração A019 - 4470-605 Maia

📧 hello@bi4all.pt

SUIÇA

📍 Baar/ Altgasse 43 CH-6340 Baar
🌐 <https://bi4allconsulting.com/>

AnubisNetworks | Mailspike technologies

Parkurbis Covilhã - Parque de Ciência e Tecnologia - 6200-865 Covilhã
Telef: 919502037
info@anubisnetworks.com
<https://www.anubisnetworks.com>

APDC - Associação Portuguesa para o Desenvolvimento das Comunicações

Rua Tomás Ribeiro, 41 e 43 - 8º
1050 - 225 Lisboa
Telef: 213129670
geral@apdc.pt | www.apdc.pt

APIT - Associação de Produtores Independentes de Televisão

Rua Nova do Almada, 59 - 3.º
Telef: 213433023
geral@apitv.com | www.apitv.com

APR - Management Solutions

Rua Manuel Vieira da Cruz, 25 - 2º
Telef: 229773460
marketing@apr.pt | www.apr.pt

Ar Telecom, Acessos e Redes de Telecomunicações, S.A.

Edifício Diogo Cão, Doca de Alcântara
Norte 1350-352 Lisboa
Telef: 210301030
artelecom@artelecom.pt
www.artelecom.pt

Arquiconsult SA

Av Amália Rodrigues 17A
2675-432 Odivelas
Telef: 934220165
jose.mourarias@arquiconsult.com
www.arquiconsult.com

ARROW ECS PORTUGAL

Av. D. João II, 117.03 2º C / D -
Telef: 218933100
marketing.ecs.pt@arrow.com
www.arrowecs.pt

Arsys

Calle Chile, 54 26007 Logroño
Telef: 808781000
info@arsys.pt | www.arsys.pt

Art of knowledge

Rua João Chagas Nº53, 1ºESQ | 1495-764
Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: 210111616
info@aok.pt

Arthur D. Little

Edifício MiraLisboa | Avenida Fontes Pereira de Melo Nº21 - 8º
Telef: 210091500
inquiries.portugal@adlittle.com
www.adlittle.com

ARTSOFT

Rua Carlos Alves, nº1 (Lote 25), Piso 1
Telef: 217107220
marketing@artsoft.pt
www.artsoft.pt

Arturai

Avenida da Republica Nº121
4450-241 Matosinhos
Telef: 220940519
info@arturai.com | www.arturai.com

ArtVision Business Solutions, Lda.

Rua do Alto do Montijo, 15
2790-012 Carnaxide - Portugal
Telef: (+351) 217 107 240
comercial@artvision.pt
www.artvision.pt

Assistimo

R. D. Francisco Xavier de Noronha, 6D - Loja 3 - 2800-088 Almada - Portugal
Telef: 212743524
contacto@assistimo.pt
www.assistimo.pt

Asseco PST

Rua Luciana Stegagno Picchio, 3 - 1ºdto
1500-912 Lisboa
Telef: +351 211 107 100
info@pst.asseco.com

Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação

Rua Alexandre Cabral, n.º 2C - Loja A
1600-803 Lisboa
Telef: 217510762
secretariado@apdsi.pt
<https://apdsi.pt>

Associação para o Desenvolvimento de Transporte e da Mobilidade Sustentável

Av. da República, 6 - 7º Esq
Telef: 213104166
itsportugal@its-portugal.com
www.its-portugal.com

Associação Portuguesa de Business Angels

Rua Duque de Palmela, 2 - 4º Esq.
Telef: 213147948
apba@apba.pt | www.apba.pt

Associação Portuguesa de Radiodifusão - APR

Avenida Defensores de Chaves Nº65 - 3º
1000-113 Lisboa
Telef: 213 015 453/9
apr@apradiodifusao.pt
www.apradiodifusao.pt



CAPGEMINI PORTUGAL

A Capgemini é líder mundial no desenvolvimento de parcerias com empresas para transformar e possibilitar a gestão dos seus negócios aproveitando o poder da tecnologia.

A Capgemini Portugal, a operar em Portugal há mais de 25 anos, reúne uma equipa com mais de 3.700 especialistas, de 49 nacionalidades, nas áreas de consultoria estratégica, tecnológica e de engenharia, e uma vasta experiência nos mais variados setores de atividade. Possui 6 escritórios (Porto, Fundão, Lisboa e Évora), 4 Laboratórios (Media, 5G, Mobilidade e Quantum) e 3 Hubs (CRM, OutSystems e Services Now).

CORE BUSINESS

Consultoria estratégica e de TI, transformação digital, cibersegurança, cloud e serviços globais de engenharia, investigação e desenvolvimento.



Cristina Rodrigues
Administradora-Delegada e membro do Conselho de Administração da Capgemini Portugal

SOLUÇÕES

ADMnext, Customer Experience (CX), Data & AI, Digital Core (with SAP S/4HANA), Intelligent Automation, Intelligent Manufacturing & Supply Chain, Inventive IT, Move to Cloud, Sustainability, Product & Systems Engineering, Digital & Software e Industrial Operations.

☎ (+351) 214 122 200
📍 Torre Colombo Oriente, Av. Colégio Militar, nº 37-F, 10º piso, 1500-180 Lisboa
✉ geral.pt@capgemini.com
🌐 https://www.capgemini.com/pt-en



Presente atualmente em 12 países, a Cellnex é o principal operador de infraestruturas de telecomunicações independente da Europa, proporcionando serviços que incluem soluções de infraestruturas para a conectividade móvel e para a implementação da nova geração 5G em todo o tipo de ambientes, desde rurais a urbanos densos, bem como vias de transporte e locais indoor, como por exemplo estádios, shoppings, edifícios de escritórios, hospitais e hotéis.

Com o seu posicionamento grossista, neutro e independente, a Cellnex viabiliza níveis acrescidos de eficiência no desenvolvimento e na gestão das infraestruturas, com base na maximização do seu nível de partilha. Ao promover ativamente a partilha de infraestruturas entre os operadores, a Cellnex desempenha um papel central no desenvolvimento das redes 5G, contribuindo para manter Portugal entre os países de referência a nível internacional em redes de comunicação de nova geração.

ÁREAS DE ACTUAÇÃO:

Serviços de Infraestruturas de telecomunicações/ Co-Localização; soluções de Distributed Antenna System (DAS) & Small Cells; e Smart Cities, IoT & Segurança.

CELLNEX PORTUGAL

📍 **Sede:** Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6, 7º direito 1050-121 Lisboa Portugal
☎ (+351) 210 529 700, disponível nos dias úteis das 9h às 8h
✉ geral@cellnexus.com.pt

Askblue

Av. da Igreja, 42, 4º D 1700-239 Lisboa
Tel: 211 939 865
marketing@askblue.pt | askblue.pt

ASUS

Av. 5 de Outubro, 125, 5º Piso, 1050-052 Lisboa, Portugal
Tel: 213883227
info@asus.pt | www.asus.pt

AT

Via do Oriente 5.02-03A
Tel: 229059990
geral@atinformatica.pt | www.atinformatica.pt

ATEC - Academia de Formação

Edifício ATEC Quinta da Marqueza - Palmela Parque Industrial da Volkswagen Autoeuropa 2950-557 Quinta do Anjo
Tel: 212107300
info@atec.pt | www.atec.pt

ATKS

Rua Pinheiro Chagas Nº17 - 16º andar 1050-174 Lisboa
Tel: 213546038

ATM informática

Rua Professor Correia de Sá Nº42- 2º andar 4455-570 Ermesinde
Tel: 229567000

Atos It Solutions and Services

Avenida José Malhoa, 16 - 7º andar, B2 1070-159 Lisboa
Tel: 21 097 1400
it-solutions.pt@atos.net
https://atos.net/pt-pt/portugal,www.pt.atos.net

Aubay Portugal SA

Edifício Duque d'Ávila - Avenida Duque d'Ávila nº46 7ºC 1050-083 Lisboa
Tel: 211928417
Avenida da Boavista nº 1180, 3ºPiso 4100-136 Porto
Tel: 220 999158
business@aubay.com www.aubay.pt

Audaxys Software e Sistemas S.A.

Sintra Business Park Edifício 1 - Zona Industrial da Abrunheira 2714-562 Sintra
Tel: 217229300
info@audaxys.com | www.audaxys.com

Avaya

Praça Alvalade Nº6 - 13ºD 1700-036 Lisboa
Tel: 210322400
vpaiva@avaya.com | www.avaya.pt

Aventia - Gobierna TI Portugal

Avenida de Liberdade Nº69 - 2C 1250-140 Lisboa
Tel: 213433430
geral.pt@aventia.com

Avigilon a Motorola Solutions Company

Av. D. João II, 41,6º piso 1998-023 Lisboa
Tel: 211578700
asksales@avigilon.com
www.avigilon.com

Axesor Portugal

Lagoas Park, edifício 4, Piso 3 2740-267, Porto Salvo
Tel: 215806901
clientes@axesor.pt | www.axesor.pt

Axians Portugal

Avenida Dom João II, 44C, Piso 5 1990-095 Lisboa
Tel: 214258000
portugal.info@axians.com
www.axians.pt

Bandora

Rua Alfredo Allen 455 4200-135 Porto
Tel: 220 301 500
info@bandorasystems.com
www.bandorasystems.com

Bee Engineering SA

Edifício Europa, Av. José Malhoa, 16 F Piso 2 1070 - 159 Lisboa
Tel: 213137691
www.bee-eng.pt
hello@bee-eng.pt

BEEVERYCREATIVE

Rua Dr. Francisco Sá Carneiro, nº11, Gafanha D'Aquém 3830-191 Ílhavo
Tel: 234198891
marketing@beeverycreative.com
www.beeverycreative.com

Beltrão Coelho

Rua Sarmento Beires, 3A 1900-410 Lisboa
Tel: (351) 213 122 800
mail@beltraocoelho.pt
www.beltraocoelho.pt

BI4ALL

Avenida Marechal Gomes da Costa - 27 A/B - Armazém 1 - 1800 -255 Lisboa
TECMAIA - Rua Engenheiro Frederico Ulrich 2650 - Edifício Genesis - Fração S22 4470-605 Maia
Tel: 212766165
comunicacao@bi4all.pt
www.bi4all.pt



CGI TI PORTUGAL

Fundada em 1976, a CGI está entre as maiores empresas independentes de serviços de TI e de consultoria de negócio mundiais, disponibilizando um portefólio completo de capacidades, desde consultoria estratégica de TI e de negócio, integração de sistemas, serviços geridos de TI e de processos de negócio, e soluções de propriedade intelectual utilizadas em todo o mundo.

A CGI trabalha com os clientes através de um modelo de proximidade, complementado por uma rede global de centros entrega, incluindo Portugal, para apoiar os clientes no processo de digitalização do negócio. Com mais de quatro décadas de crescimento sustentado, a nossa solidez financeira é um testemunho da confiança dos nossos clientes, da experiência e dedicação dos nossos consultores e dos princípios sólidos pelos quais nos regemos.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Business Consulting
Systems Integration
Managed Services
● Application services
● Infrastructure services
● Business Process services

DIREÇÃO LOCAL



Carlos Lourenço
Senior Vice-President,
Business Unit Leader, Portugal

☎ (+351) 210 018 000
📍 Av. José Malhoa 16B - 5º,
1070-159 Lisboa
✉ info.pt@cgi.com
🌐 https://www.cgi.com/



COLT TECHNOLOGY SERVICES

A Colt, empresa líder mundial na capacitação da transformação digital dos seus clientes através da oferta de soluções de banda larga inovadoras, ágeis e de alto débito, está empenhada em transformar a forma como o mundo trabalha através da conectividade. A Colt 10 Network liga mais de 1.100 centros de dados aos maiores hubs empresariais e de negócios nas regiões da Europa, da Ásia e da América do Norte, ligando mais de 32.000 edifícios em todo o mundo, e continua a crescer. Com mais de 25 anos de experiência, e uma equipa com mais de 6.000 colaboradores espalhados por todo o mundo, temos uma visão única, sermos a empresa no sector mais orientada ao cliente.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

- Optical
- Business Internet &VPN
- Ethernet
- SDWAN networks
- Cloud Connectivity
- Voice
- SASE and Cibersecurity
- OnDemand Solutions
- Professional Services
- Data Centers

RESPONSÁVEIS



Carlos Jesus
Country Manager e VP Service Delivery
carlos.jesus@colt.net



Catarina Pessanha
SR Sales Manager
catarina.pessanha@colt.net

☎ (+351) 211 200 000
📍 Estrada da Outurela, 118 - Parque
Holanda, Edifício B1
2790-114 Carnaxide
✉ Geral.PT@colt.net
🌐 www.colt.net

Bioglobal Biometria e Comunicações Globais SA

Estrada Ponte - n.º 2 Quinta Grande
2610-141 AMADORA
Telef: 213129620
marketing@bioglobal.pt
https://bioglobal.pt

BitSight

Av. D. João II Lote 1.072.1, 4th Floor Parque
das Nações 1998-014 Lisboa
Telef: 217252110
www.bitsighttech.com

Bizdirect

Rua Viriato, N.º 13 1050-233 Lisboa
Telef: 210100524
contact@bizdirect.pt | www.bizdirect.pt

Bliss Applications

Av. Marginal, Ed. Parque Oceano, 4º, Santo
Amaro de Oeiras 2780-322 Oeiras
Telef: 214544553
www.blissapplications.com

Blue Dimension, Lda.

Praça Duque da Terceira. Nº 24, 3.10 1200-
161 Lisboa
Telef: 213465135
info@bluedimension.pt
www.bluedimension.pt

Blue Screen IT Solutions

Rua Virgílio Correia, 26C
1600-223 Lisboa
Telef: 217 223 822
info@bluescreen.pt | www.bluescreen.pt

Bring Global

Ed. Adamastor Av. D. João II, 9-1, 11º B
1990-077 Lisboa
Telef: 218983083
www.bringglobal.com

BT Portugal

Rua Dom Francisco Manuel de Melo 21 - 1º
1070-085 Lisboa
Telef: 213525511
btportugal@bt.com | www.bt.com/global

Bugle

RUA CASTILHO, 59 - 4º DTO
1250-068 Lisboa
Telef: 213900903
hello@bugleon.com | www.bugleon.com

Burótica

Edifício Empresarial, Alameda António
Sérgio, 7, R/C, Sala F
2799-532 Linda-a-Velha
Telef: 214152200
marketing@pt.zetes.com
www.zetes.pt

BYSAT II

Zona Industrial Vila Amélia Lote 125 E - Ca-
banas - Quinta do Anjo 2950-808 Setúbal
Telef: 212355550
geral@bysat.pt
www.bysat.pt

BWD-IT

Edifício Scala - Rua do Vilar nº235 8º Esq.
4050-626 Porto
Telef: 935887144
info@bwd-it.com | www.bwd-it.com

CA Technologies - Portugal

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G
1600-209 Lisboa
Telef: 217200533
cainfo@ca.com | www.ca.com

CADFLOW - Optimização, Reengenharia e Comercialização de Hardware e Software Lda

Complexo Industrial VANGEST
Edifício 2, Rua de Leiria 210 2430-527
Marinha Grande
Telef: 244090110
info@cadflow.pt | www.cadflow.pt

Caixa Magica Software

Rua soeiro pereira gomes, Lote 1 - 4B
1600-196 Lisboa
Telef: 217921260
gestao.doc@caixamagica.pt
https://www.caixamagica.pt

Canon Portugal

Lagoas Park, Edifício 15, Piso 0 e 1
2740-262 Oeiras
Telef: 214704000
info@canon.pt
www.canon.pt

Capgemini Engineering Portugal

Av. D. João II, Lote 1.072.1 Piso 2, 1990-096
Lisboa
Telef: 210331600
https://capgemini-engineering.com/pt/pt-pt/

Capgemini Portugal

Av. Colégio Militar, 37 - F, Torre Colombo
Oriente, Piso 10 1500-180 Lisboa
Telef: 214122200
geral.pt@capgemini.com
www.pt.capgemini.com
www.capgemini.com/pt-en



ÁREAS DE ATUAÇÃO

A Decunify serve os clientes mais exigentes com projetos à medida, utilizando tecnologias e serviços inovadores. Desde a fase de projeto e implementação, à operação e manutenção, complementando com serviços técnicos qualificados e ferramentas avançadas garantimos um serviço completo para otimizar os negócios. As sólidas parcerias com fabricantes nacionais e internacionais, permitenos disponibilizar as melhores soluções de infraestruturas de comunicação e de tecnologias de informação de apoio às empresas.

NOME DOS RESPONSÁVEIS



José Manuel Oliveira
CEO - Chief Executive Officer



Paulo Ferreira
CSO - Chief Sales Officer



Bruno Santos
CPO - Chief Process Officer



Nuno Nogueira
CTO - Chief Technology Officer



Miguel Figueiredo
Sales Director

PORTO | LISBOA | FUNCHAL

☎ (+351) 229 439 660 | 214 489 670
✉ geral@decunify.com
🌐 www.decunify.com



Desde 2009, anteriormente com a denominação INTEGRITY, a nossa equipa é especializada em fornecer Serviços de Segurança de ponta, que combina a sua expertise e tecnologia proprietária para reduzir de forma consistente e eficaz o risco cibernético dos nossos clientes. A ampla gama de serviços abrange Testes Persistentes de Intrusão, ISO 27001, PCI-DSS, Consultoria e Soluções de GRC e Gestão de Riscos de Terceiras Partes. Certificados em ISO 27001 (Segurança de Informação), ISO 27701 (Gestão de Informação Privada) e ISO 9001 (Qualidade), PCI-QSA e membros da CREST e CIS - Centro de Segurança na Internet, prestamos serviços a um número considerável de clientes, operando em mais de 20 países.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

Offensive Security; Consulting; Cybersecurity Engineering; Training & Awareness; Professional Services.

RESPONSÁVEIS

Rui Shantilal
Managing Partner & Co-founder

Bruno Morisson
Director Offensive Security Services, Partner

Marco Vaz
Director Offensive Security Services, Partner

Nuno Oliveira
Director Cybersecurity Engineering Services, Partner

☎ (+351) 213 303 740
📍 Torre Fernão de Magalhães, Av. Dom João II 43, 1990-084 Lisboa | Portugal
✉ info@integrity.pt
🌐 www.integrity.pt

CASR.CO - Civil Aviation

Software for Regulators

Praça das Industrias, 2º, Sala 1. Edifício CIP
1300-307 Lisboa
Telef: 919521454
info@casr-software.com
www.casr-software.com, www.casr-software.com

CCG - Centro de Computação Gráfica

Campus de Azurém 4800-058 Azurém
Telef: 253510580
info@ccg.pt | www.ccg.pt

Celfinet

Rua João Chagas, 53, 2º Piso
1495 - 764 Cruz Quebrada - Dafundo
Telef: 21 415 2330
info@celfinet.com | www.celfinet.com

Celfocus

Av. Dom João II 34 Parque das Nações
1998-031 Lisboa
Telef: 21 383 6300
info@celfocus.com | www.celfocus.com

CELLNEX PORTUGAL (Sede)

Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 6, 7º direito 1050-121 Lisboa Portugal
Telef: 210 529 700, disponível nos dias úteis das 9h às 18h
Email - geral@cellnextelecom.pt

CGI TI Portugal

A. José Malhoa, n.º 16B, 5º piso
1070-159 Lisboa
Telef: 210018000
info.pt@cgi.com
www.cgi.com.pt

Chief Security Officers SA

Alfrapark, Ed. F Piso 1 Estrada de Alfragide,
N67 2610-008 Amadora
Telef: 210111616
info@cso.pt | www.cso.pt

CIBEN

Rua António Gonçalo Sousa Dias, 3A -
Edifício CIBEN 2130-214 Benavente
Telef: 263518180
geral@ciben.pt | www.ciben.pt

Cilnet

Lisboa: Lagoas Park, Edif. 5, Piso 5, Torre A 2740-265 Porto Salvo
Telef: 214702130
Porto: Fábrica 3ÁS, Rua Ponte da Pedra n.º 240, Ed. D1 4470-108 Maia
comercial@cilnet.pt | www.cilnet.pt

Cisco

Lagoas Park Edifício 12, 3º andar
2740-269 Oeiras
Telef: 214541000
info-pt@cisco.com | www.cisco.pt

Citnow

Calle Orense, 34, planta 8 (PBS),
28020 Madrid
Telef.: 308 814 767
iberia@citnow.com
www.citnow.com/pt

CI&T

SITIO Work Alto São João Parada do Alto de São João 17-A, 1900-053 Lisboa
https://pt.ciandt.com/pt

Claranet

Av. D. João II, 1,07 - 2.1, 4º
1998-014 Lisboa
Telef: 213199200
info@claranet.pt | www.claranet.pt
Claudera
www.claudera.com

CLEVER HOSPITALITY ANALYTICS

Rua António Champalimaud, Lote 3, Sala 109 1600-545 Lisboa
Telef: 911011333
luis.brites@hhs.pt
www.cleverhospitalityanalytics.com

CleverTi

Alameda Fernão Lopes, 16 - 13º
1495-190 Algés
Telef: 214124600
info@cleverti.com | www.cleverti.com

Closer

Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1, 15º
1070-101 Lisboa
Telef: 217957426
info@closer.pt | www.closer.pt

Cloud365

Pólo Tecnológico de Lisboa
Rua António Champalimaud, lote 1
1600-546 Lisboa
Telef: 707 789 365
www.cloud365.global

Cloud365

Pólo Tecnológico de Lisboa
Rua António Champalimaud, lote 1
1600-546 Lisboa
Telef: 707 789 365
www.cloud365.global

CLOUDCOMPUTING.PT

Avenida D. João II, N.º 42, Escritório 103
1990-095 Lisboa
Telef: 218083433
sales@cloudcomputing.pt
www.cloudcomputing.pt

DXC TECHNOLOGY

A DXC Technology (NYSE: DXC) ajuda as empresas globais a gerir os seus sistemas e operações críticas enquanto moderniza as TI, otimiza arquiteturas de dados e assegura segurança e escalabilidade nas clouds públicas, privadas e híbridas. As maiores empresas do mundo e organizações do setor público confiam na DXC para implementar serviços para impulsionar novos níveis de desempenho, competitividade e experiência do cliente em todo o seu universo de TI. Saiba mais sobre como entregamos a excelência aos nossos clientes e colegas em DXC.com.

SERVIÇOS

- Data & AI
- Enterprise Applications & Custom Applications
- Cloud Infrastructure & ITO
- Consulting
- BPS
- Modern Workplace
- Security



Manuel Maria Correia
Portugal General Director



Susana Garcia
Human Resources Lead



Rui Pacheco
Delivery Lead

DXC Technology

- 📧 informacaogeral@dxc.com
- 📍 Quinta da Fonte - Edifício D. Sancho I
Rua dos Malhões, Nº 4
2770-071 Paço de Arcos

factis® | we care it

DESDE 1995 » Especialistas em Gestão, Operação, Segurança e Automação de Serviço IT.

PRINCIPAIS GESTORES



João Fonte
Sócio & CEO



José Antunes
Sócio & CFO



Júlio Sabino
Gestor Comercial de Infraestruturas e Sistemas



Nuno Ferreira
Responsável Soluções ITSM e Desenvolvimento

- ☎ (+351) 213 553 620
- 📍 Santarém
Centro Inovação Empresarial Largo do Infante Santo 2005-246 Santarém Lisboa
Praça Nuno Rodrigues dos Santos nº 2 - E e F 1600-171 Lisboa
- ✉ geral@factis.com
- 🌐 www.factis.com

ATIVIDADE BASE

Serviços TI de Infraestruturas e Sistemas, Soluções de Gestão, Automação e Segurança TI (Digital IT)

PRINCIPAIS SOLUÇÕES

- IT and Enterprise Service Management
- Remote Monitoring and Management
- Automation of Endpoint Management
- Risk Based Patch Management
- Cybersecurity Assessment and Consulting
- Cybersecurity Training
- Backup and Archiving of E-mail
- Systems Backup, Replication and Recovery
- Firewalls and Networking
- Microsoft 365 e Azure
- Serviços TI para PME's

O lema We Care IT transmite o nosso compromisso em proporcionar um serviço IT de excelência, através de soluções de qualidade, práticas, eficazes, fáceis de implementar e manter.

CMAS - Systems Consultants

Edifício Escritórios do Tejo Rua do Pólo Sul, N 2, 1A 1990-273 Lisboa
Telef: 919531710
geral@cmas-systems.com
www.cmas-systems.com

Collab

Edifício Caribe, Av. D. João II, Lote 1.03.2.3, 1º andar, Parque das Nações
1998-031 Lisboa
Telef: 210927840
info@collab.pt | www.collab.pt

Colt Technology Service

Estrada da Outurela, 118 - Parque Holanda, Edifício B1 2790-114 Carnaxide
Telef: 211200000
infopt@colt.net | www.colt.net

Conexus World

Rua 23, nº344, 2º Sala C
4500-142 Espinho
Telef: 227326263
geral@conexus.pt
www.conexus.pt

Contisystems - Tecnologias de Informação, S.A.

Estrada Nacional 249-4km 7.2 Abóboda
2785-754 São Domingos de Rana
Telef: 214481600
geral@contisystems.pt
www.contisystems.pt

COSMO

Cacia Park 11 3800-639 aveiro
Telef: 234301900
fernando.santos@cosmonautassoftware.com
www.cosmonautassoftware.com

CPCDI

Rua Monte dos Pisos, 649
4460-059 Matosinhos
Telef: 229570200
aod@cpodi.pt | www.cpcodi.pt

Crayon Portugal

Rua António Champalimad, Lt. 1
1600-546 Lisboa
Telef: 217150378
info.pt@crayon.com
www.crayon.com/pt-PT

Create IT

Avenida da Igreja, 42, 12º Esq.
1700-239 Lisboa
Telef: 218 140 488
info@create.pt | www.create.pt

Create IT

Avenida da Igreja, 42, 12º Esq.
1700-239 Lisboa
Telef: 969510309
info@create.pt | www.create.pt

Critical Manufacturing

Rua Engº Frederico Ulrich, nº 2650
4470-605 Moreira da Maia
Telef: 229446927
contact@criticalmanufacturing.com
www.criticalmanufacturing.com

CRITICAL Software

Parque Industrial de Taveiro, Lote 49
3045-504 Coimbra
Telef: 239989100
info@criticalsoftware.com
www.criticalsoftware.com

CRUZINFORMATICA

MADAN PARQUE 2825-182 Caparica
Telef: 210438600
pcruz@cruzinformatica.com
www.cruzinformatica.com

CTT - Correios de Portugal

Edifício CTT, Av. D. João II, Lote 0112.03
1999-001 Lisboa
Telef: 210470301
informacao@ctt.pt | www.ctt.pt

CyberSafe Lda

Alfrapark, Estrada Alfragide, 67, Ed. H piso 1
2610-008 Amadora
Telef: 210360276
contato@cybersafe.pt
www.cybersafe.pt

Cycloid Technology and Consulting LDA

Av. Conde Valbom nº 30 - 4º
1050-068 Lisboa
Telef: 211333739
jose.goncalves@cycloid.pt
www.cycloid.pt

Darktrace

info@darktrace.com
www.darktrace.com

Dataframe, Lda

Av. Bela Rosa, Nº 77 2860-020
Alhos Vedros
Telef: 215887330
geral@dataframe.pt | www.dataframe.pt

DATALAB

Avenida Reinaldo dos Santos,
Nº13, Lj ESQ, Colinas do Cruzeiro
2675-673 Odivelas
Telef: 917651199
datalab@datalab.pt | www.datalab.pt

FYLD

A Fyld® é uma consultora portuguesa especializada na prestação de serviços de Tecnologias de Informação, com foco em outsourcing e soluções tecnológicas inovadoras. Desde a sua fundação em 2017, a empresa destaca-se pela sua forte estratégia de recrutamento e retenção de talento. Além disso, a empresa passou por um rebranding, reforçando a sua identidade no setor e a sua expansão para o mercado internacional, uma aposta estratégica que já apresenta resultados visíveis. Atualmente, a Fyld® regista uma faturação superior a 8,5 milhões de euros, com perspectivas de crescimento consistente até 2025.



Filipa Sequeira
CEO

📍 Avenida Casal Ribeiro 14 2º
1000-092 Lisboa
📧 join@fyld.pt
🌐 www.fyld.pt

growin

KNOW TO GROW

A Growin® é uma consultora portuguesa especializada em Tecnologias de Informação (TI), que oferece serviços de Outsourcing Especializado a nível nacional e internacional. Ao longo dos seus 10 anos de operação a empresa recebeu vários prémios e reconhecimentos, incluindo distinções do Great Place to Work® e da Clutch, que a reconheceu como uma das principais empresas de desenvolvimento e serviços de TI na Europa Ocidental. Com uma trajetória consistente, a Growin atingiu os seus melhores resultados de faturação em 2023 e caminha para bater mais um recorde em 2024.



Hugo Macedo
CEO

📍 Avenida da República, N.º 57, 4.º
1050-189 Lisboa
📧 hello@growin.com
🌐 www.growin.com

DATASHIELD DPBCS LDA

Óbidos | Lisboa 1050-041
Telef: 211334974
geral@datashield.pt
www.datashield.pt

DECODE

Torres de Lisboa – Rua Tomás da Fonseca,
Torre G, 7ºC, 1600-209 Lisboa
Telef: 211 164 180
www.decode.pt | hello@decode.pt

DECSIS

Rua das Artes Gráficas, 162
4100-091 Porto
Telef: 226076850
geral@decsis.pt
www.decsis.eu

Decunify

Rua Albino José Domingues, 509
4470-034 Maia
Telef: 229439660
Rua Cesário Verde, 5 - 2º Direito Linda-a-
-Pastora
2790-326 Queijas
Telef: 214 489 570
Rua Antero Quental, 8
9000-375 Funchal
Telef: 291 742 333
geral@decunify.com
www.decunify.com, www.decunify.com

Dell EMC

Lagoas Park, Edifício 5B- 3º piso
2740-298 Porto alvo
Telef: 214236110
isabel.reis@dell.com
www.dell.com/pt-pt/index.htm

Deloitte & Associados, SROC S.A.

Av. Eng. Duarte Pacheco, 7 1070-100 Lisboa
Telef: 210422500
ptcorporatemarketing@deloitte.pt
<https://www2.deloitte.com/pt/pt.html>, www.deloitte.com/pt

Decskill

Rua Castilho, 44, 9º piso 1250-071 Lisboa
Telef: 215 922 408
geral@decskill.com | www.decskill.com
Tecnologias de Informação

DEXTRA Consulting - Consultoria de Gestão Lda

BRAGA 4830-293
Telef: 253686593
geral@dextra.pt | www.dextra.pt

Devoteam

Avenida D. João II, 43, 9º, Torre Fernão de
Magalhães 1990-084 Lisboa
Telef: 217959541
pt.info@devoteam.com
<https://pt.devoteam.com/pt-pt/>

DIAMONDBYBOLD LDA

Avenida Dom João II nº43 9º
1990-084 Lisboa
Telef: 919215195
digital@diamondbybold.com
<https://www.diamondbybold.com>

DIGITALFC

Forúm Tecnológico, Lispolis R. Cupertino
de Miranda 7 1600-545 Lisboa
Telef: 915015508
info@digitalfc.pt
www.digitalfc.pt

DigitalSkills Consulting, Lda.

CECG Avenida do Brasil 1, Piso 6, Sala 8
1749-008 Lisboa
Telef: 217923841
info@digitalskills.pt | www.digitalskills.pt

Dimension Data Portugal

Av. do Forte, 6 2790-072 Carnaxide
Telef: 214169500
PT.DimensionData@eu.didata.com
www.dimensiondata.com

DISTR-IT

Largo da Lagoa, 7-C 2795-116
Linda-a-Velha
Telef: 214159205
info@distr-it.pt
www.distr-it.pt, www.distr-it.pt

DIVULTEC - Serviços de Informática, Lda

Rua Escultor Barata Feyo, nº 136
4250-076 Porto
Telef: 220162410
info@divultec.pt
www.divultec.pt, www.divultec.pt

DocAdvisors

R. José da Costa Xavier CCI 5204 - Brejos
do Poço 2965-221 Poceirão
Telef: 265990292
comercial@docadvisors.pt
www.docadvisors.pt, www.docadvisors.pt

DocDigitizer

R. do Proletariado nº7, Lote 1,
2794-076 Carnaxide
www.docdigitizer.com
info@docdigitizer.com

DogmaSIS - Mobile Dev

Rua Tanque da Veiga 68-8B 4705-279 Braga
Telef: 919800450
info@dogmasis.pt | dogmasis.pt

DSPA - DATA SCIENCE

PORTUGUESE ASSOCIATION
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 - 15º Piso,
Sala 1 1070-101 Lisboa
Telef: 919557786
geral@dspa.pt | www.dspa.pt



PRINCIPAIS GESTORES



Carlos Cardoso
Chairman



Gustavo Mendes
Chief Executive Officer



Michele Penedo
Financial Director



Artur Morais
Sales Director



Mário Dourado
Technology Director



João Afonso
Oracle Unit Manager



Mónica Gonçalves
EPM Unit Manager



Ricardo Carreira
Microsoft Unit Manager

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Data Strategy and Architecture
- Data Engineering & Data Visualization
- AI and Analytics
- Data-driven Automation
- Enterprise Performance Management
- ESG Reporting

GSTEP

☎ (+351) 210 534 410
 📍 Alameda Fernão Lopes, nº16 A
 piso 9, 1495-190 Algés, Portugal
 📧 geral@gstep.pt
 🌐 www.gstep.pt



DIGITAL EXPERIENCE

A Hyphen liga os profissionais certos aos melhores projetos de transformação digital. Da banca ao IT e às telecomunicações, ajudamos os nossos clientes a crescer no mundo digital. Não somos só uma empresa: somos uma comunidade global de criadores de experiências digitais, que trabalham de e para qualquer lugar. A Hyphen faz parte do Grupo Tangível desde 2017.

LIDERANÇA



André Carvalho
Co-CEO



Rui Henriques
COO

ÁREAS DE NEGÓCIO

User experience (UX)

UX research
 UX/UI design
 Interaction design
 Content design
 UX writing
 Service design
 Product design
 Motion graphics

Desenvolvimento

Front-end
 Mobile
 Outsystems
 Metodologias ágeis
Marketing digital
 Produção de conteúdos
 Redes sociais
 Publicidade online

☎ (+351) 217 161 634
 📍 Rua António Champalimaud,
 Lote 3 Pólo Tecnológico de Lisboa,
 1600 - 514 Lisboa
 📧 hello@hyphenteam.com
 🌐 https://hyphenteam.com/

DSSI

Zoom Business Park | Edifício E,
 Piso 1, Escritório 3 2735-307
 Agualva São Marcos
Telef: 218051560
 comercial@dssi.pt
 https://www.dssi.pt

DSTelecom

Rua de Pitancinhos, Palmeira – Apartado
 208 4711-911 Braga
Telef: 253109500
 geral@dstelecom.pt
 www.dstsgps.com

Dualinfor, Lda

Rua Quinta do Gervasio, 2 A
 2640-390 Mafra
Telef: 261813830
 comercial@dualinfor.pt
 www.dualinfor.pt

Dutec - Tecnologias de Informação, Lda

Praça Álvaro Lopes N.º 21 A
 2700-046 Amadora
Telef: 214986780
 comercial@dutec.pt
 www.dutec.pt

DXC Technology Portugal

Rua dos Malhões, 4 - Edifício
 D.Sancho I - Quinta da Fonte 2770-071
 Paço de Arcos
Telef: 214838400
 geral.dxc.portugal@dxc.com
 www.dxc.technology

Dynatrace AS

Av. D. João II, Ed. Mar Vermelho, Lote
 1.06.2.5B 1990-095 Lisboa
Telef: 308806180
 emeainfo@dynatrace.com
 www.dynatrace.com

EAD

Parque Industrial Mata Lobos, lote 2 -
 Apartado 151 2951-901 Palmela
Telef: 212338420
 info@ead.pt | www.ead.pt

Easyvista

Rua Tierno Galvan
 Amoreiras, Torre 3, 10º Andar,
 Fração A 1070-274 Lisboa
 www.easyvista.com/pt

ebankIT

Rua José Falcão, 133 4050-317 Porto
Telef: 222032010
 info@ebankit.com | www.ebankit.com

EDISOFT, S.A.

Rua Calvet de Magalhães Nº 245 2770-153
 Paço de Arcos - OEIRAS
Telef: 212945900
 edisoft@edisoft.pt
 www.edisoft.pt

Efacec

Apartado 1018 4466-952
 S. Mamede de Infesta
Telef: 229562300
 sgps@efacec.com
 www.efacec.com

EF Tecnologias de Software

Alameda dos Oceanos
 Nº 142 R/C F 1990-502 Lisboa
Telef: 217 827 800
 geral@ef.pt | www.ef.pt

Enabler Wipro

Av. da Boavista, 1223 4100-130 Porto
Telef: 226077500
 info_pt@enabler.pt | www.enabler.com

Epson Ibérica

Lagoas Park, Edifício 4, Piso 0
 2740-267 Porto Salvo
Telef: 213035400
 epson_info@epson.pt | www.epson.pt

Equinix

Av. Severiano Falcão 14 2685-378 Prior Velho
Telef: 219405320
 geral.lisboa@eu.equinix.com
 www.itconic.com/pt

Ericsson Telecomunicações Ida

Alameda dos Oceanos,
 Lote 2.11.01, U - Parque das Nações
 1990-225 Lisboa
Telef: 214466000
 ericsson.portugal@ericsson.com
 www.ericsson.com

Esri Portugal, Sistemas e Informação Geográfica SA

Rua das Vigias n 2 1º 1990-506 Lisboa
Telef: 217 816 640
 market@esri.pt
 www.esri.pt

ETICADATA SOFTWARE

Rua Alexandre Vieira - 35 4705-163 Braga
Telef: 253208280
 marketing@eticadata.com
 www.eticadata.com

Everglee Consulting Services, Lda.

Avenida de Berna, nº24, 1ºDtº
 1050-041 Lisboa
Telef: 211334974
 rui.castro@everglee.pt | www.everglee.pt

ifthenpay

A IFTHENPAY é uma empresa líder no mercado dos pagamentos digitais em Portugal. Com mais de 20 anos de experiência nesta área, tem como imagem de marca o foco no cliente desde o primeiro contato. Criar soluções simples, robustas e que resolvem as necessidades reais de comerciantes e empresas de todos os setores de atividade, tem sido um fator determinante para o sucesso da IFTHENPAY ao longo da sua existência. Recentemente integrada no grupo internacional Payten, a empresa está agora também a expandir as suas soluções para vários países na Europa.

CORE BUSINESS E SOLUÇÕES

Focalizada no desenvolvimento e comercialização B2B de soluções de pagamentos digitais, a oferta da IFTHENPAY acompanha sempre todas as inovações do mercado. Quer seja nas vendas presenciais, com TPAs que possibilitam pagamentos por MBWAY, leitura do QR Code pelo telemóvel, juntamente com a tecnologia NFC, o Tap-to-pay, Apple Pay, Google Pay, ou "Gadjets Contactless", quer

nas vendas à distância, seja com lojas online, seja com os formulários gratuitos, ou até débitos diretos. A interligação à Gateway dos pagamentos digitais da IFTHENPAY proporciona o acesso a métodos modernos como o MBWAY, Payshop, Cartões de Crédito, Referência Multibanco, Pay-by-link, "Buy Now Pay Later" para pagamentos parcelados, bem como a inclusão de métodos internacionais como o Pix e o novo método pinpay.pt.



Nuno Breda,
Cofundador



Filipe Moura,
Cofundador

☎ (+351) 227 660 871
📍 Rua São José, 757
4535-404 Santa Maria de Lamas
✉ info@ifthenpay.com
🌐 https://www.ifthenpay.com



IP TELECOM, S.A.

Cloud Computing: IaaS; PaaS; SaaS
Datacenters (Lisboa, Porto e Viseu)
Canal Técnico Rodoviário
Serviços de Redes de Fibra Ótica
Operador de Telecomunicações

A IP Telecom - Serviços de Telecomunicações, S.A., empresa do Grupo Infraestruturas de Portugal, é um operador de telecomunicações licenciado pela ANACOM, a operar em Portugal desde o ano 2000, especializado em serviços de Fibra Ótica e Conetividade de alto débito, com uma oferta sob o lema "Ligamos Negócios", que inclui serviços de Data Center e Cloud Computing, dedicado exclusivamente ao mercado empresarial.

É uma empresa certificada ISO 27001 (Gestão da Segurança da Informação) e ISO 9001 (Qualidade), credenciada nas marcas Nacional, EU e NATO, presente em vários organismos de Cibersegurança, considerando fundamental demonstrar, de forma independente, a importância que dá à Segurança da Informação dos seus Clientes, em particular nos serviços prestados de Cloudsolutions, Hosting e Housing, a partir dos seus Data Centers de Lisboa, Viseu e Porto.

Recentemente foi-lhe confiada a responsabilidade do novo sistema de cabos submarinos de telecomunicações entre o Continente e as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira (Atlantic CAM), na qual será o primeiro cabo inteligente (SMART Cable) em operação a nível mundial.

☎ +351 211 026 000
📍 Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 LISBOA
✉ info@iptelecom.pt
🌐 www.iptelecom.pt



Miguel Cruz
Presidente do Conselho de Administração



Alberto Diogo
Diretor Geral



Alberto Passos
Diretor de Desenvolvimento de Negócios



Ana Gouveia
Diretora de Sistemas de Gestão e Cibersegurança



Filipe Frasquinho
Diretor de Serviços de TI



Pedro Mendonça
Diretor de Engenharia, Operação e Manutenção



Carla Martins
Diretora de Assessoria e Regulação

EVP Connect

Lisboa
Sede: Rua Olavo D'Eça Leal, nº 8,
1600-306, Lisboa.

Porto
Rua Pinto Bessa N.º 522 R/C Escq,
4300-428

Telef. 211 156 075

WhatsApp: 938 354 639

E-mail: geral@evpconnect.pt

EVONIC - EVOLUTION AND INNOVATION CONSULTING

Polo Tecnológico de Lisboa,
Rua António Champalimad, Ed. 1, Sala 101,
1600-546 Lisboa
Telef: 913133142
evonic@evonic.pt | www.evonic.pt

Exclusive Networks, S.L.

Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7, Sala
214 1600-171 Lisboa
Telef: 217217517
infopt@exclusive-networks.com
www.exclusive-networks.com/pt

EXCLUSIVE SLICE

Rua Coelho da Rocha, 104, lj 08
e 09 1350-075 Lisboa
Telef: 211147896
contacto@exclusive-slice.pt
www.exclusive-slice.pt

EY Portugal

Avenida da Índia, nº 10, Lisboa,
1349-066, Portugal
Telef: 21 7912000 | www.ey.com

F3F EG

Rua Joao de Barros, 7 1ºe
2780-121 Oeiras
Telef: 917847409
francisco@f3f.pt | www.f3f.pt

F3M Information Systems

Edifício F3M, Rua de Linhares
4715-435 Braga
Telef: 253250300
contacto@f3m.pt | www.f3m.pt

FACTIS - Engenharia e Tecnologias de Informação, Lda.

Praça Nuno Rodrigues dos Santos
nº 2 - E e F 1600 -171 Lisboa
Telef: 213553620
geral@factis.com | www.factis.com
Santarém
Centro Inovação Empresarial
de Santarém, Largo do Infante
Santo 2005-246 Santarém

Feedzai

Avenida D. Joao II Lote 1.16.01 Piso 11
1990-083 Lisbon
Telef: 21 894 7016
info@feedzai.com | www.feedzai.com

Fernandes & Canhoto

Rua José Fontana, 68 - Pq Industrial
Quinta da Argema 2845-408 Amora
Telef: 217958382
geral@fcanhoto.pt | www.fcanhoto.pt

Findmore Consulting

Alameda dos Oceanos Lt 1.02.11
T32A 1990-203 Lisboa
Telef: 218208394
info@findmore.pt | www.findmore.pt

Fin-Prisma

Rua Garret, nº 19, 2º A
1200-203 Lisboa
Telef: 213513460
askeme@fin-prisma.pt
www.fin-prisma.pt

Flag

Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
Entrecampos
1050-077 Lisboa
Telef.: 213 560 606
querosabermals@flag.pt
www.flag.pt

Focus2Comply

TagusPark, Núcleo Central, 150
2740-122 Oeiras
Telef: 215958694
info@focus2comply.pt
www.focus2comply.pt

Foodintech

Avenida Liberdade, Polo UPTEC MAR,
Sala E1 4425-651 Leça da Palmeira
Leça da Palmeira
info@flowtech.pt | www.flowtech.pt

FORDESI, SA

Rua Fialho de Almeida, nº28, 1ºDt0
1070-129 Lisboa
Telef: 961380252
geral@fordesi.pt | www.fordesi.pt

Fortinet

Av. Dom João II 50 piso 4,
1990-095 Lisboa
Telef: 211212121 | www.fortinet.com

Frotcom International

Av. do Forte, 6 - Ed. Ramazzotti.
Piso 3 - P2.31 2790-072 Carnaxide
Telef: 214135670
marketing@frotcom.com
https://www.frotcom.com

Fujitsu

Edifício Colombo Av. Colégio Militar nº37F
/3º Piso 1500-180 Lisboa
Telef: 217244444
informacoes@ts.fujitsu.com
www.fujitsu.com/pt



KONICA MINOLTA

Acreditamos que, com o nosso conhecimento de 150 anos em imagem e capacidade de processamento de informação únicos, criamos soluções relevantes para os nossos clientes e para a sociedade, no âmbito da digitalização e da transformação.

Dia após dia, construímos uma relação de confiança com os nossos clientes mostrando que temos o conhecimento e capacidades necessários para vencer os desafios que enfrentam diariamente.

PRINCIPAIS ÁREAS:

- » Printing Solutions
- » Managed Content Services
- » Infrastructure Managed Services



Vasco Falcão
Presidente da Konica Minolta Portugal e Espanha



Pedro Monteiro
Vice-Presidente Konica Minolta Portugal e Espanha

Konica Minolta Business Solutions Portugal
(+351) 21 949 2000
R. Prof. Henrique de Barros 4, 2685-338 Prior Velho Portugal
Marketing@konicaminolta.pt
www.konicaminolta.pt



LANDSKILL

A Landskill® é uma consultora portuguesa especializada em Tecnologias de Informação (TI), com foco em soluções de alto desempenho para os seus parceiros. O principal objetivo da empresa é apoiar os clientes na concretização dos seus objetivos no mercado das TI e criar um ambiente de trabalho acolhedor para todos os colaboradores. Nasceu da experiência do grupo JOYN e entrou no mercado em 2023 com objetivos sólidos sobre como se quer destacar no setor das TI.



Tiago Lopes
CEO

Rua do Proletariado, N.º7(Lote 1)
2794-076 Carnaxide
hello@landskill.com
www.landskill.com

Future Compta – Lisboa (Sede)

Alameda Fernão Lopes, 12 1.º piso
1495-190 Algés
Tel: (+351) 214 134 200
marketing@future-compta.com
GPS: 38.714222, -9.225246

Fyld

Avenida Casal Ribeiro, N.º 14, 2.º andar
1050-031 Lisboa
Telef: 213 520 895
join@fyld.pt | www.fyld.pt

G9Telecom, S.A.

Rua Bernardim Ribeiro, 76
3000-069 Coimbra
Telef: 707450000
geral@g9telecom.pt
www.g9telecom.pt

Galileu

Edifício Mirage Rua Dr. Eduardo Neves, 3
1050-077 Entrecampos
Telef: 213 612 200
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 – 438 Porto
Rua António da Rocha Madail, 45 A
3800 – 351 Aveiro
Telef: 234 371 011
info@galileu.pt | www.galileu.pt

Generix Group

Av. Dr. Francisco Sá Carneiro, n.º5, 5.º A
2780-241 Oeiras
Telef: 214460400
portugal@generixgroup.com
www.generixgroup.com/pt

Gfi Portugal - Tecnologias de Informação, S.A.

Edifício Atlantis, Avenida D. João II
N.º 44C, Piso 4, Parque das Nações
1990-095 Lisboa
Telef: 210499950
geral@gfi.pt | https://pt.gfi.world

Giganomics Lda

Lagoas Park, Edifício 8, Piso 1
2740-244 Porto Salvo
Telef: 933777099
info@giganomics.pt | www.giganomics.pt

Glase Fintech AB

Av Republica 50, 10 1069-211 Lisboa
Telef: 939103011
joao.pedro.duarte@glase.se
www.glase.se

Glinesis-Global inovative Systems,Lda.

Rua Largo Dr.Rui Andrade, n.º6, 2.º
2660-323 Lisboa
Telef: 211334974
paulo.coelho@glinesis.pt
www.glinesis.pt

Glintt - Global Intelligent Technologies

Beloura Office Park - Ed.10
Quinta da Beloura 2710-693 Sintra
Telef: 219100200
info@glintt.com | www.glintt.com

GMtel

Rua Sousa Lopes Lote IJ - Escr.B
1600-207 Lisboa
Telef: 217613470
info@gmtel.pt | www.gmtel.pt

GMV

Alameda dos Oceanos N.º 115,
1990-392 Lisboa, Portugal
Telef: 213829366; 914855143
mail@gmv.com | www.gmv.com.pt

GMV

Avenida D. João II, n.º43, Torre Fernão
Magalhães, Piso 7 1998-025 Lisboa
Telef: 213829366
mail@gmv.com | www.gmv.com.pt

GO4MOBILITY

Rua Fradesso da Silveira n.º 4 – 3.º B
1300-609 Lisboa
Telef: 210337760
www.go4mobility.com

GoContact

Rua do Progresso, Lote 15
3800-639 Aveiro
Telef: 800456456
gocontact@gocontact.pt | gocontact.pt

GONKSYS S.A.

Rua António Nicolau D'Almeida,
45 – 1.8 - Edifício Porto Office
4100-320 Porto
Telef: 223217500
geral@gonksys.com | www.gonksys.com

GRIT Solutions

Avenida 5 de Outubro 124, 9.º
1050-061 Lisboa
Telef. 913 125 779
get@gritsolutions.pt | www.gritsolutions.pt

Google

Av. Liberdade 110 1269-046 Lisboa
Telef: 917486400
www.google.es



A Milestone apresenta uma gama de serviços de consultoria e soluções tecnológicas para apoiar a transformação digital dos nossos clientes.

Ao longo dos últimos 14 anos, acumulámos uma vasta experiência em Tecnologias de Informação, posicionando-nos como um parceiro estratégico de empresas nos mais diversos sectores e que nos procuram para otimizar os seus processos e sistemas.

O elevado nível de experiência, especialização, qualidade de execução e proximidade são os factores que nos distinguem e justificam o elevado índice de fidelização dos nossos clientes que cada vez mais nos vêem como parceiros fundamentais para a resolução e antecipação dos desafios tecnológicos das suas empresas.

A nossa missão é criar um impacto positivo para nossos clientes e um futuro melhor para nossos cola-

boradores por meio de agilidade, inovação e tecnologia. Somos especialistas em tecnologia e conhecedores dos negócios de nossos clientes.

Estrutura

Business Operations; Business Analytics; Talent Solutions; Business Continuity; Infrastructure & Cloud Enablement

Equipa

- » **Miguel Guerra Machado**
Executive Partner Consulting & Technology
- » **Nuno Almeida**
Executive Partner Consulting
- » **João Dinis**
Executive Partner Technology
- » **António Queirós**
Executive Partner Technology

📍 Estrada de Alfragide, 107 Ed.2
2610-008 Alfragide
🌐 www.milestone.pt



ÁREAS DE ATUAÇÃO

A transformação digital está em curso e as soluções da Mitel lideram o caminho. Conectando empresas e organizações no sector público e privado de todas as dimensões, através de sistemas de Colaboração Unificada VoIP, Contact Centers e Gestão de Comunicações Críticas, a Mitel oferece flexibilidade, segurança e colaboração.



Cláudio Moreira
Função: Portugal Managing Director & Head of Sales
Idade: 48
Habilitações Literárias: Lic. Engenharia
Email: claudio.moreira@mitel.com



Álvaro Miranda
Função: Presales Manager
Idade: 58
Habilitações Literárias: Telecom Expert
Email: alvaromiranda@mitel.com



Rui Leitão
Função: Channel Sales Manager
Idade: 51
Habilitações Literárias: Telecom Expert
Email: rui.leitao@mitel.com

📍 Av. do Atlântico, 16 (Lote 119.02),
Escritório 9.05
1990-019 Lisboa
☎️ (+351) 214 726 500
🌐 pt_info@mitel.com

Greatest Distance

Rua Actor Isidoro N.º3 b 1900 Lisboa
Telef: 932468753
slourenco@sas.pt
www.g27.eu

Growin Insights, S.A.

Avenida da República, N.º 57, 4.º andar
1050-189 Lisboa
Telef: 211 397 167
hello@growin.com
www.growin.com

Grupês

Rua Maria Andrade, 5 1170-214 Lisboa
Telef: 218141515
geral@grupes.pt | www.grupes.pt

Grupo Multipessoal

Avenida D. João II, n.º 45, 8º piso
1990-084 Lisboa
Telef: 210342230
geral@multipessoal.pt
www.multipessoal.pt

GrupoPIE

Rua Artur Aires, 100
4490-144 Póvoa de Varzim
Telef: 252290600
dn@grupopie.com
www.grupopie.com

GSTEP

Alameda Fernão Lopes, 16 A-9º
1495-190 Algés
Telef: 210 534 410
geral@gstep.pt | www.gstep.pt

HAKKENIT, S.A.

RUA BASILIO TELES, 35 8º DTO.
1070-020 LISBOA
Telef: 217983106
geral@hakken-group.com
www.hakken-group.com

HBPro, Informática e Serviços

Avenida dos Moinhos, 14B Loja A,
Quinta Grande 2610-120 Amadora
Telef: 214906410
geral@hbpro.pt | <https://www.hbpro.pt>

HCCM Consulting

Avenida Duque de Ávila, 185 - 3D,
1050-082 Lisboa
Telef: 210 183 088
info@hccm.pt | www.hccm.pt

hes - Sistemas Informáticos

Rua dos Lagoeiros, Zona Industrial Vale da Colmeia - Cova das Faias
2415-644 Leiria
Telef: 244 830720
geral@hes.pt | www.hes.pt

hes-inovação

Rua dos Lagoeiros - Vale da Colmeia
Cova das Faias 2401-644 Leiria
Telef: 244855028
comercial@hes-inovacao.com
www.hes-inovacao.com

Hewlett Packard Enterprise

Quinta da Fonte, Edif. D. Sancho I, Rua Dos Malhões n.º4 2774-528 Paço de Arcos
Telef: 210600800
www.hpe.com

HFA

Apartado 309, Raso de Paredes
3750-909 Águeda
Telef: 234612680
geral@hfa.pt | www.hfa.pt

Hitachi Consulting

Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 1 - 5º, Sala 1 e 2 1070-101 Lisboa
Telef: 211222100
www.hitachiconsulting.com

HLink, Lda

EN 242 Centro de Negócios MAPER
Escritório AJ 2430-535 Marinha Grande
Telef: 244577573
comercial@hlink.pt | www.hlink.pt

HOMEOSTASE 2 INTELLIGENCE LDA

Rua Actor Taborda 27, 6º
1000-007 Lisboa
Telef: 935253222
info@homeostase.pt | www.homeostase.pt

HP Portugal

Rua dos Malhões, 4, Quinta da Fonte, Edif. D. Sancho
2774-528 Paço de Arcos
Telef: 210600700
www.hp.pt

Huawei Tech Portugal - Tecnologias de Informação, Lda

ARTS' S Business Centre Avenida D. João II, n.º 51B, 11ªA
1990-095 Lisboa
Telef: 217828400
huaweiportugal@huawei.com
www.huawei.com

HYDRA IT - Tecnologias de Informação e Conteúdos Lda

Av. Robert Smith - Centro Serviços Domus Qualitas, n.º 31 4715-259 Braga
Telef: 253200320
infogeral@hydra.pt
www.hydra.pt

NEOTALENT CONCLUSION

SOBRE A NEOTALENT

A Neotalent Conclusion é uma das maiores especialistas ibéricas na prestação de serviços na área de Tecnologias de Informação e Engenharia.

Focada no aumento da capacidade tecnológica das organizações e na transformação digital dos seus ecossistemas aplicativos, a Neotalent Conclusion assegura o best fit entre talento especializado e os projetos mais ambiciosos.

Como parte de um ecossistema de mais de 30 empresas que integram a Conclusion, grupo de IT neerlandês especializado na transformação empresarial e digital, a Neotalent Conclusion desenvolve projetos para clientes locais e internacionais, destacando-se pelas suas soluções em nearshore e managed services.

Com mais de 25 anos de experiência, a Neotalent Conclusion estabeleceu a sua presença em localizações-chave, incluindo Lisboa, Porto e Madrid. Atualmente, a empresa conta com mais de 850 profissionais nas diversas áreas em que atua.

CORE BUSINESS

Serviços de Consultoria em Tecnologias de Informação, com foco na procura e adequação de talento tecnológico aos desafios das empresas.

SERVIÇOS

IT & Engineering Staffing, Managed Services, Specialized Teams & Nearshore.

RESPONSÁVEIS



Célia Vieira
CEO



Bruno Ferrão
Head of Services
& Nearshore

☎ (+351) 213 836 300
📍 Av. D. João II, n.º 34,
Parque das Nações,
1998-031 Lisboa, Portugal
✉ info@neotalent.pt
🌐 www.neotalent.pt

NEURÓNIO CRIATIVO

A Neurónio Criativo iniciou a sua atividade em 2018, prestando serviços de consultoria informática, desenvolvimento de websites, lojas online e comunicação de marcas e produtos. Nestes quatro anos de atividade a empresa tem adquirido competências nas mais diversas áreas, criando uma equipa multifacetada que permite entregar soluções digitais completas aos seus clientes, o que reduz o tempo de execução e cria um processo integrado que se traduz num valor acrescentado mensurável. Com foco na qualidade e satisfação do cliente, a Neurónio Criativo tem permitido aos seus clientes criarem e alavancarem um posicionamento digital, criando valor e gerando resultados rapidamente.

A empresa conta com mais de duas centenas de websites desenvolvidos, assim como inúmeras soluções digitais concluídas nos mais variados setores de atividade nacionais e internacionais.

RESPONSÁVEL



Rogério Junior
CEO

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- Desenvolvimento web
- E-Commerce
- Marketing Digital
- Design gráfico
- Gestão de redes sociais
- Criação de Conteúdos
- Consultoria

☎ 916 175 906
📍 Rua Cidade de Rabat, 41B
1500-159 Lisboa
✉ geral@neuroniocriativo.pt
🌐 www.neuroniocriativo.pt

Hyphen

Rua António Champalimad, Lote 3
Pólo Tecnológico de Lisboa,
1600 - 514 Lisboa
Telefon: (+351) 217 161 634
hello@hyphenteam.com | <https://hyphen-team.com/>

i2S Informática Sistemas e Serviços, SA

Rua do Zambeze, 289 4250-505 Porto
Telef: 228340400
i2s@i2s.pt | www.i2s.pt

IBM Portugal

Rua do Mar da China nº3, Parque
das Nações 1990-138 Lisboa
Telef: 218927000
ibm_directo@pt.ibm.com
www.ibm.com/pt

IDC Portugal

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 1º
1600-209 Lisboa
Telef: 217230622
portugal@idc.com
www.idcdx.pt, www.idcdx.pt

Ideias Dinâmicas

R. Álvaro Castelões 821 S2.2
4450-043 Matosinhos
Telef: 22 939 83 20
geral@ideiasdinamicas.com
ideiasdinamicas.com

IDEMIA Portugal, Lda

Rua Julieta Ferrão, 10 - 13º B
1600-131 Lisboa
Telef: 213815610
www.idemia.com

IDW - Consultoria em Serviços de Informação

Rua Dr. António Loureiro Borges, Edf. 5,
OAA Arquiparque 1495-131 Algés
Telef: 210945200
info@idw.pt | www.idw.pt

IFS

Rua Tomás da Fonseca, Torre G, 1º Piso –
Torres de Lisboa 1600-209 Lisboa
Telef: 217230691
ifsiberica@ifsworld.com
www.ifsworld.com/pt

Ifthenpay

Rua São José, 757
4535-404 Santa Maria de Lamas
Telef: 227 660 871
info@ifthenpay.com
<https://www.ifthenpay.com>

Impresa, S.A

Rua Ribeiro Sanches 65 1200-787 Lisboa
Telef: 213929780
impresa@impresa.pt | www.impresa.pt

In2IT - Tecnologias de Informação

R. José Falcão, 38 A 2780-334 Oeiras
Telef: 210967314
geral@in2it.pt | www.in2it.pt

inCentea

Rua das Oliveiras 51 A Marrazes
2415-456 Leiria
Telef: 244800700
geral@incentea.pt
www.incentea.pt, www.incentea.pt

Indra

Alfraparque - Edifício C - Piso 2 Estrada do
Seminário, 4 - Alfragide
2610-171 Amadora
Telef: 214724600
geral@indracompany.com
www.indracompany.com

Informantem – Informática e Manutenção

Av. José Francisco Guerreiro, Paiá Park,
Edif A2 1675-076 Pontinha
Telef: 210127000
geral@informantem.pt
www.informantem.pt

Information Builders

Praça Nuno Rodrigues dos Santos, 7
1600-171 Lisboa
Telef: 217217400
marketing_portugal@ibi.com
www.informationbuilders.com

INFOS - Informática e Serviços SA

Rua Veloso Salgado, 971/1011 4450-801
Leça da Palmeira
Telef: 229999400
marketing@infos.pt | www.infos.pt

Infosistema, Sistemas de Informação S.A.

Rua do Proletariado, nº 7, Edifício Joyn
2794-076 Carnaxide
Telef: 214139860
www.infosistema.com



A Noesis é uma empresa internacional de consultoria tecnológica com quase 30 anos de experiência que oferece soluções para apoiar os negócios das empresas e a transformação digital. A Noesis tem um extenso portefólio de serviços de TI, atuando em diversas áreas como IT Ops & Infrastructure, Cloud & Security, Enterprise Solutions, Low-Code Solutions, Data Analytics & AI, DevOps & Automation, Quality Management, Enterprise Application Integration e Professional Services. A empresa conta com +1200 talentos altamente especializados, operando em sete países: Portugal, Espanha, Holanda, Brasil, Irlanda, EUA e Emirados Árabes Unidos. A Noesis faz parte do Grupo Altia, cotado na bolsa espanhola BME Growth, com mais de 3 500 profissionais a operar em 7 países e mais de 20 localizações.

Áreas de Atuação

IT Operations & Infrastructure; Cloud & Security; Enterprise Application Integration; Data Analytics & AI; Enterprise Solutions; Low-Code Solutions; DevOps & Automation; Quality Management; Professional Services

Comissão Executiva



Alexandre Rosa
CEO



Nelson Pereira
CTO



Luís de Castro
CFO

- **Alberto Ferreira**
Managing Director - Middle East & Asia
- **Eduardo Amaral**
Quality Management, DevOps & Automation Director
- **Gentil Paganela**
Enterprise Application Integration Director
- **José Carlos Pereira**
Low-Code Solutions Director
- **José Ferreira**
Managing Director - Brazil
- **José Pereira**
IT Operations, Cloud & Security Senior Director
- **Luís Gonçalves**
Data Analytics & AI Director
- **Micaela Gonçalves**
Professional Services Director
- **Pedro Caria**
Sales Senior Director
- **Ricardo Batista**
Managing Director - UK & Ireland
- **Ricardo Rocha**
Managing Director - North America & Head of Global Marketing
- **Rodolfo Bravo Pereira**
Managing Director - Netherlands
- **Rodolfo Luís Pereira**
Enterprise Solutions Director
- **Teresa Lopes Gândara**
Human Capital Senior Director

☎ (+351) 214 235 430

✉ marketing@noesis.pt

🌐 www.noesis.pt



Há 38 anos a atuar no mercado de TI com uma equipa de profissionais dedicados, a Normática assenta a sua cultura em três pilares: relações humanas, parcerias estratégicas e foco no cliente.

CORE BUSINESS

- Licenciamento, suporte e manutenção de software
- Consultoria em serviços de IT
- Fornecimento de hardware e soluções de biometria
- Infraestruturas cloud, on-premise e híbridas

SERVIÇOS

- Infraestruturas de Sistemas
- Infraestruturas de Bases de Dados
- Business Intelligence & Analytics
- Monitorização e IT Service

RESPONSÁVEIS

Martinho Almeida
Administrador & CEO

Madalena Almeida
Chief Operations Officer

Helena Trindade
Business Director

CONTACTOS

☎ (+351) 21 304 16 00

📍 Rua de Pedrouços, 28
1400-290 Lisboa

✉ geral@normatica.pt

🌐 www.normatica.pt

Infosistema, Sistemas de Informação S.A.

Rua do Proletariado, nº 7, Lote 1,
2794-076 Carnaxide
Telef: 214139860
worldwide.pt@infosistema.com
www.infosistema.com

Ingram Micro Portugal

Quinta da Fonte, Rua dos Malhões Edifício
D. Pedro I (Q56), fracção 1E
2770-071 Paço D'Arcos
Telef: 219154340
pt.comercial@ingrammicro.com
https://pt.ingrammicro.eu/

Iniciativas De Meios - Actividades

Publicitárias

Edifício Heron Castilho Rua Braamcamp-
40-6th Floor 1250-048 Lisboa
Telef: 217217700

Innovagency, S.A.

Rua Castilho, 14C - 6º 1250-069 Lisboa
Telef: 963321158
plobo@innovagency.com
www.innovagency.com

InnoWave Technologies

Avenida José Malhoa, Edifício Europa nº16
F piso 11070-159 Lisboa
Telef: 213174421
info@innowave.tech
innowave.tech

InnoTech

Rua Viriato 13E Ed. Picoas Plaza
Núcleo 6, 4ºD 1050-206 Lisboa
Telef: 211 315 849
we@innotech.pt | www.innotech.pt

ITSREDIT

Rua das Oliveiras nº 72, 3º andar- 4050-
448 Porto
Telef: 22 3221122
info@itscredit.com | www.itscredit.com

INOSAT

Rua Albino José Domingues Nº 30 2º BE
4470-034 Moreira da Maia
Telef: 214342410
global@inosat.com | www.inosat.pt

INOVA+

CENTRO DE INOVAÇÃO DE MATOSI-
NHOS, RUA DR. AFONSO CORDEIRO, 567,
4450-309 Matosinhos
Telef: 229397130
inova@inova.business
https://inova.business

INOVAGAME UNIP LDA

Largo da Estação, 111
3780-524 SANGALHOS
Telef: 919662344
info@inovagame.com | www.inovagame.com

InovaPrime

Edifício Multicentro Torre 1 - Rua Julieta
Ferrão 10 - 3ºDrt 1600-131 Lisboa
Telef: 210134380
commercial.pt@inovaprime.com
www.inovaprime.com

INOVFLOW Business Solutions SA

Avenida do Forte, n.º 6, Sala 2.11 e 2.12
2790-072 Carnaxide
Telef: 214252730
comercial@inovflow.pt | www.inovflow.pt

Integrity

Av. João Crisóstomo, n.º 30, 5º
1050-127 Lisboa
Telef: 213303740
geral@integrity.pt | www.integrity.pt

Intel Portugal

Quinta Da Fonte, Edifício D. Pedro I,
Paço D'Arcos, 11
2780-730 Paço d' Arcos
Telef: 210001600
paulo.oliveira@hkstrategies.com
www.intel.pt

InnoTech

Avenida 5 de Outubro 124, 2º
1050-061 Lisboa
Telef: 211 315 849
we@innotech.pt | www.innotech.pt

IP Telecom

Rua José da Costa Pedreira, 11
1769-023 Lisboa
Telef: 211026000
info@iptelecom.pt | www.iptelecom.pt

ISQE

Av. Dr. Mário Soares, 35
2740-119 Porto Salvo
Telef: 214221204
info@isqe.com | www.isqe.com

IT PEERS - Serviços em Tecnologias de Informação

R. Eng. Frederico Ulrich 3210,
4470-605 Maia
Telef: 220101587
info@itpeers.com | www.itpeers.com/

Itancia

Av. D. João II 1.06.2.1 Piso 4 - 401 Edifício
Mythos 1990-095 Lisboa
Telef: 210027880
f.godinho@itancia.com
www.itancia.com



A NTT DATA é uma empresa global de inovação em serviços de consultoria de negócio e tecnologia, com receitas de mais de 30 mil milhões de dólares. Prestamos serviços a 75% das empresas do Fortune Global 100, e estamos empenhados em ajudar os nossos clientes a inovar, a otimizar e a transformarem-se para alcançar um sucesso de longo prazo.

Enquanto Global Top Employer, contamos com especialistas em várias áreas e em mais de 50 países, a que se soma um robusto ecossistema de parceiros e start-ups. Os nossos serviços incluem consultoria de negócio e tecnologia, dados e inteligência artificial, soluções setoriais, assim como o desenvolvimento, implementação e gestão de aplicações, infraestrutura e conectividade. A NTT DATA faz parte do Grupo NTT, que investe mais de 3,6 mil milhões de dólares por ano em I&D para ajudar as organizações e a sociedade a avançar com confiança e de forma sustentável para o futuro digital.

Em Portugal há mais de 20 anos, a empresa tem uma operação de mais de 1.700 pessoas a colaborar em projetos, distribuídas por 10 localidades. Uma equipa diversa e inclusiva, que respeita e valoriza a individualidade de cada pessoa e que está empenhada em gerar um impacto positivo na sociedade, conjugando talento, tecnologia e inovação, para desenvolver projetos de acordo com os princípios ESG.

Indústrias

Banca, Seguros, Energia, Telecomunicações e Media, Transportes e Logística, Retailho, Tecido Industrial, Saúde e Administração Pública

Core Business

Consulting, Data & Artificial Intelligence, Application Services, Tech Solutions & Integration, CX & Design, Cloud and IT Infrastructure, Cybersecurity, Business Process Outsourcing, Sustainability Services e Creative Agency and Digital Marketing by Tangity



Tiago Barroso
CEO
NTT DATA Portugal

(+351) 213 301 020
Atrium Saldanha,
Praça Duque de Saldanha,
1 - 10° E/F, 1050-094 Lisboa
portugal.geral@nttdata.com
https://pt.nttdata.com/



CORE BUSINESS

Desenvolvimento de software e consultoria tecnológica.

SOLUÇÕES DISPONIBILIZADAS

- Transformação Digital
- Integração de Sistemas
- Customer Experience
- Inteligência Artificial
- Segurança de Informação

RESPONSÁVEIS



Rui Cruz
Diretor Geral



Rui Neves
Diretor Financeiro e Administrativo



Joana Duarte
Diretora de Qualidade

(+351) 21 380 44 10
www.opensoft.pt
comercial@opensoft.pt
Edifício Amoreiras Square,
Rua Carlos Alberto da Mota
Pinto nº 17 7º B, 1070-313
Lisboa



Carla Farinha
Diretora de Recursos Humanos



Ricardo Caetano
Diretor de Infraestruturas



Luís Pereira
Diretor de Investigação e Desenvolvimento

ITConsulting

Rua Barão de Sabrosa, 217 - Sala 3
1900-089 Lisboa
Telef: 210988250
geral@itconsulting.pt
www.itconsulting.pt

ITGEST

Rua Álvaro Castelões 821 5º andar
Sala 5.2 4450-043 Matosinhos
Telef: 229398322
www.itgest.pt

IREO

Telef: 800 180 066
ireo-portugal@ireo.com | www.ireo.pt

ITSector

Porto Office Park, Av. Sidónio Pais, 153,
Torre A, Piso 6 - 4100-467 Porto
Telef: 222058272
marketing@itsector.pt | www.itsector.com

Izertis

Lisboa: Avenida D. João II, nº 9I, 2º A
Edifício Adamastor, Torre B Parque das
Nações 1990-077 Lisboa
Aveiro: Avenida Europa, 702, Mirador
Business Center, 3800-012 Aveiro

JDC Consulting Lda

Av da República 679, Edif ATLANTIS - Sala
76 4450-242 Matosinhos
Telef: 917842730
jorge.costa@jdc-consulting.pt
www.jdc-consulting.pt

JFM-SI Consulting:

SAP Consulting
Edifício Panoramic, Escritório 13.10, Parque
das Nações (Expo)
1990-096 Lisboa
Telef: 964151756
joao.monteiro@jfm-si.com
www.jfm-si.com

JP - Inspiring Knowledge

R. da Guarda, n.º 675
4455-466 Perafita
Telef: 229993999
marketing@jpsacouto.pt
www.jpsacouto.pt/www.jpsacouto.pt

Join Us It

Telef: 211 156 075
geral@joinusit.pt

Jumia Group

R. de Ricardo Severo 3 1º piso,
4050-460 Porto
Telef: 22 408 8619
https://group.jumia.com/
Twitter: @Jumia_Group
LinkedIn: Jumia Group \ Jumia Porto
Tech Center
Facebook: Jumia Group

Kaspersky

Rua Quinta de Santa Marta, 2ª.
1495-171 Algés
Telef: 211976633
www.kaspersky.com/
www.kaspersky.pt/

KCS IT

Rua Sousa Martins, nº 10, 6º piso, 1050-
218 Lisboa
Telef: 213174164
info@kcsit.pt | www.kcsit.pt

Kofax

Av. Clotilde, Edif. Centro de Congresso
do Estoril, 4º A Estoril
Telef: 214646195
www.kofax.pt

Konica Minolta Business Solutions Portugal

R. Prof. Henrique de Barros 4
2685-338 Prior Velho Lisboa
Telef: 21949 2000
www.konicaminolta.pt/pt-pt

Koolsite

Beloura Office Park, Estrada de Albarra-
que, Rua do centro Empresarial, Edifício 6,
Loja 06 - Piso 0
2710 - 444 Sintra Portugal
Telef: 214812460 / 9
Fax: +351214839810
Email Geral: koolsite@koolsite.pt
Email Suporte Técnico: suporte@
koolsite.pt
Website: www.koolsite.pt

KPMG

Edifício FPM41, Av. Fontes Pereira de Melo
41 15º, 1069-006 Lisboa
Telef: 210110000
ptkpmg@kpmg.com | www.kpmg.pt

Latourrette Consulting

Rua do Outeiro, nº 2, 1º andar - frente
4050-452 Porto
Telef: 220149690
info@latourrette-consulting.com
www.latourrette-consulting.com



LÍDERES EM SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS E SERVIÇOS BPO, DESDE 1969

Com mais de cinco décadas de experiência, o Grupo Seresco é especializado em soluções tecnológicas e transformação digital de empresas e organismos públicos e conta com mais de 1.000 profissionais, especialistas nas mais diversas áreas. A nossa equipa dedica-se a assessorar os mais de 3.000 clientes nas áreas de gestão de recursos humanos e processamento salarial, transformação digital para PMEs, infraestruturas e segurança de informação e desenvolvimento de software. A Seresco fechou o ano de 2023 com uma faturação superior a 42 milhões de euros, integrando hoje as empresas Elo – Sistemas de Informação - com software de assiduidade e tempo, e CIES – com produtos e serviços de cibersegurança, que reforçam a oferta de soluções e serviços do grupo.



Rita Mourinha
Diretora da Seresco em Portugal

☎ (+351) 309 865 030
✉ seresco@seresco.pt
📍 Avenida da Igreja, 8º Piso, 1700-239 Lisboa
🌐 www.seresco.pt



Partner in Payments

Com mais de quatro décadas de existência, a SIBS disponibiliza serviços tecnológicos e digitais modernos, fiáveis e seguros, designadamente na área dos pagamentos, a mais de 150 milhões de utilizadores, mais de 90 instituições financeiras e a milhares de empresas em várias geografias, em quatro diferentes continentes, assegurando o processamento global de mais de 10 mil milhões de transações. Para além de ser um dos principais processadores de pagamentos na Europa, a SIBS é uma referência em soluções e serviços de Segurança e Antifraude em Business Process Outsourcing e líder na Península Ibérica na Produção e Personalização de Cartões. É igualmente responsável pela gestão das Redes ATM Express e MULTIBANCO, a maior e mais universal rede portuguesa de Caixas Automáticas, e criou o MB WAY, o serviço de pagamentos mais moderno e completo de Portugal, que conta já com mais de 6 milhões de utilizadores.

Com base em tecnologia e know-how portugueses, a SIBS consolida a sua presença internacional, contribuindo para impulsionar os pagamentos e a economia digital da Europa.

RESPONSÁVEIS



Vitor Fernandes
Presidente do Conselho de Administração (Chairman)



Madalena Cascais Tomé
Presidente da Comissão Executiva (CEO)



Helder Neves
Administrador Executivo e Chief Financial Officer



Ricardo Madeira
Administrador Executivo e Chief Technology Officer



Teresa Mesquita
Administradora Executiva e Chief Operating Officer



Rui Mendonça Lima
Administrador Executivo e Chief International Officer

☎ (+351) 217 813 000
📍 Rua Soeiro Pereira Gomes, Lt. 1, 1650-039 Lisboa
✉ comunicacao@sibs.com
🌐 www.sibs.com

Layer 8

Av. D. João II Lote 1.06.2.1A, 602
1990-095 Lisboa
Telef.: 218248480
info@layer8.pt | www.layer8.pt

Leadmarket

Rua Rui Telles Palhinha 10 1º C
2740-278 Porto Salvo
geral@leadmarket.pt | www.leadmarket.pt

Lendarius

Rua Zona Industrial Roligo 250 4520-253
Santa Maria Da Feira
Telef.: 965849780
Info@lendarius.com
www.lendarius.com

Lenovo Portugal

Lagoas Park Edifício 7, piso 1 sul
2740-244 Oeiras
Telef.: 211227833 (assistência ao cliente)
Site: https://www.lenovo.com/pt/pt/
E-mail: lenovoptinfo@lenovo.com

LIDERTEAM - BUSINESS SOLUTIONS LDA

Av. do Mar 109 4490-404 Póvoa de Varzim
Telef.: 252299540
info@liderteam.pt
www.liderteam.pt

Liminal - Martech Integrated Services

Inst. Pedro Nunes, Incubadora,
Edifício C - Rua Pedro Nunes
3030-199 Coimbra
Telef.: 239700300
hello@liminal.pt | www.liminal.pt

Link Consulting

Avenida Duque D'Avila, 23
1000-138 Lisboa
Telef.: 213100010
info@linkconsulting.com
www.linkconsulting.com/

Linkare TI - Tecnologias de Informação

Av. 5 de Outubro 77, 1º Esq. 1050-049 Lisboa
Telef.: 213590623
you@linkare.com | www.linkare.com

Liscic, Sistemas de Informação e Comunicação

Rua Professor Santos Lucas, nº 29
1500-511 Lisboa
Telef.: 217100650
info@liscic.pt | www.liscic.pt

Listopsis

Rua Professor Santos Lucas, Lote 29
1500-511 Lisboa
Telef.: 217100600
lisboa@listopsis.pt | www.listopsis.pt

LMDP-Mounts, Lda (Suporte-IT)

Av. António Correia de Sá, 47D 2745-244
Monte Abraão Queluz Ocidental
Telef.: 214391810
info@suporte-it.pt | www.suporte-it.pt

LOKA

Av. José Malhoa, nº 16 F, Piso1 Lisboa,
Portugal 1070-159 Lisboa
Telef.: 967121031
sales@loka-systems.com
https://loka.systems/

LOQR

Rua D. Maria II, Nº 15
4610-164 Felgueiras, Porto
Telef.: 255 313 058
geral@loqr.io | https://loqr.io/

Lusolabs

Avenida da Liberdade, 36 - 6º
1250-045 Lisboa
Telef.: 211201650
geral@lusolabs.com | www.lusolabs.com

Lusomatrix - Novas Tecnologias de Electrónica Profissional, Lda

Av. Coronel Eduardo Galhardo, 7 -1C
1170 - 105 Lisboa
Telef.: 218162625
comercial@lusomatrix.pt
www.lusomatrix.pt

MacWin-Tek Software

Rua da Olivença nº 115, Bloco J,
Fração C, Apartado 5072
4750-191, Barcelos
Telef.: 253826031
info@macwin.pt | www.macwin.pt

Make It Special

Rua Marcela Pires Messias, nº5 1ºdo
2770-117 Oeiras
Telef.: 912313342
david.fernandes@makeitspecial.pt
www.makeitspecial.pt

Mapidea

Avenida Defensores de Chaves, 99, 3ºD
1000-116 Lisboa
Telef.: 968779204
info@mapidea.com | mapidea.com

Marionete

Av. Liberdade 110, 1 Andar 1250-146 Lisboa
Telef.: 211382208
info@marionete.co.uk
www.marionete.co.uk

Mastercard

Avenida Miguel Bombarda, 4
1000-208 Lisboa
LisbonOffice@mastercard.com
www.mastercard.pt

Tangível

HUMAN-CENTERED
BY DESIGN

A Tangível é a empresa pioneira de consultoria em User Experience (UX) Design em Portugal, com escritórios em Coimbra, Lisboa e Porto. Desde 2004, a nossa missão é simplificar a vida das pessoas. Somos especialistas em Human-centered design e contamos com a experiência de mais de 50 profissionais.

ÁREAS DE NEGÓCIO

Estratégia e transformação

Product design
Service design

Research

UX research
Testes de usabilidade

Design da experiência

UX/UI design

Design de interação

Desenvolvimento front-end

HTML, CSS, Angular, React
Outsystems

Formação - Tangível Academy

Certificação internacional UX-PM
Formação in-company

LIDERANÇA



José Campos
Co-CEO



André Carvalho
Co-CEO

(+351) 217 161 634
Rua António Champalimaud, Lote 3
Pólo Tecnológico de Lisboa,
1600 - 514 Lisboa
info@tangivel.com
https://tangivel.com/



RESPONSÁVEIS



Pauli Amat
Senior Vice
President, Iberia



Luis Pires
VP Portugal & EndPoint
Solutions Director Iberia



Jorge Liaurado
Vice President
Finance, South Region



Santiago Méndez
Advanced Solutions Sr.
Director, Iberia



Vitor Santos
Datacenter Iberia
Director & AS Director,
Portugal



Manel Lamarca
GCC Director, Iberia



Joaquin Herrador
Datech Sr. Director,
Iberia



Carlos Bertrand
Maverick Director, Iberia



Raul Castro
Sales Sr. Director,
Portugal



Marta Mansilla
Business Operations Sr.
Director, Iberia

TD SYNTEX (NYSE: SNX) é um distribuidor global e agregador de soluções líder no ecossistema de TI. Somos um parceiro inovador que ajuda mais de 150.000 clientes em mais de 100 países a maximizar o valor dos investimentos em tecnologia, a demonstrar resultados de negócios e desbloquear oportunidades de crescimento. Com sede em Clearwater, Flórida, e Fremont, Califórnia, os 23.000 colaboradores da TD SYNTEX dedicam-se a agregar produtos, serviços e soluções de TI apelativos de mais de 2.500 fornecedores de tecnologia de ponta. O portefólio edge-to-cloud está ancorado em alguns dos segmentos de tecnologia de maior crescimento, incluindo Cloud, Cibersegurança, Big Data/Analítica, IA, IoT, mobilidade e Everything-as-a-Service. A TD SYNTEX está empenhada em servir clientes e comunidades e acreditamos que podemos ter um impacto positivo nos nossos colaboradores e no planeta, agindo intencionalmente como um cidadão corporativo respeitado. Aspiramos ser um empregador diversificado e inclusivo para talentos em todo o ecossistema de TI.

214 728 400 | 229 390 800
Lisboa: Av. D. João II Lote 1.07.21, piso 1
Ala A, 1998-014 Lisboa
Porto: Av. da Boavista 3265 piso 7,
4100-137 Porto
vendas.pt@tdsynnex.com
https://pt.tdsynnex.com

MasterLink

Av. Duque de Loulé, n.º 5 - 3º D
1050 Lisboa
Telef: 213156660
solutions@masterlink.pt | www.masterlink.pt

Maxdata Software

Rua António Correia Baharém, n.º 33-A
2580-468 Carregado
Telef: 263400300
maxdata@maxdata.pt | www.maxdata.pt

Maxiglobal

Rua da Urtigueira n.º 562
4410-304 V. N. Gaia
Telef: 229059710
geral@maxiglobal.pt | www.maxiglobal.pt

Meta4

Edifício Atlantis Av. D. João II, 44C - Piso 3,
Sala C 1990-095 Lisboa
Telef: 213845470
businessd@meta4.com
www.meta4.pt

Metacase

Beloura Office Park Edifício, 7, n.º 6 Piso 2
2710-693 Sintra
Telef: 210443350
marketing@metacase.eu
www.metacase.pt

Mi6 Agency

R. José Saramago 5A, 1675-180 Pontinha
info@mi6.pt | www.mi6.pt

Micro Focus

Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1º Piso
1600-209 Lisboa
Telef: 217230600
renata.ricardo@microfocus.com
www.microfocus.com

Microio - Serviços de Electrónica Lda

Mirador Business Center, Rua do Brasil,
Lote 1, n.º 18 Esc.10 3800-009 Aveiro
Telef: 234305430
microio@microio.pt | microio.pt

MICROSOFT

Rua do Fogo de Santelmo, Lote 2.07.02,
Parque das Nações.
1990-110 Lisboa
Telef: 210491000
empportugal@microsoft.com
www.microsoft.com/pt-pt/default.aspx

MicroStrategy Portugal

Avenida da Liberdade, 110 - 2º
1269-046 Lisboa
Telef: 211221860/61/63
ptmarketing@microstrategy.com
www.microstrategy.com

Milestone Consulting

Estrada de Alfragide, n.º107, Ed. 2, Piso 1
2610-008 Alfragide
Telef: 214710646
milestone@milestone.pt | www.milestone.pt

Mind Source - Consultores de Portugal, S.A

Rua Julieta Ferrão - Torre n.º 10 7º andar,
1600-131 Lisboa.
Rua de Oliveira Monteiro 168
4050-438 Porto
Telef: 217937418
info@mindsources.pt | www.mindsources.pt

MindSEO

Av. 5 de Outubro, 10, 8 Piso - Sala 6
1050-056 Lisboa
Telef: 220997044
info@mindseo.com | www.mindseo.com

Mitel

Av. do Atlântico, 16 (Lote 1.19.02),
Escritório 9.05 1990-019 Lisboa
Telef: 21 472 6500
pt_info@mitel.com

Minsait

Estrada do Seminário, 4, Alfrapark - Edifício C - Piso 2 - 2610-171 Amadora
Telef: 21 472 4600
geral@indracompany.com | www.minsait.com

Mobinteg

R. Helena Félix n.º 7A 1600-121 Lisboa
Telef: 211384856
info@mobinteg.com
mobinteg.com

Mobiqueue S.A.

Rua Bernardo Sequeira 50 AJ
4715-671 Braga
Telef: 253218180
info@mobiqueueapp.com
www.mobiqueueapp.com

MPM Software

Rua João Chagas, 53 - C04
1495-072 Algés
Telef: 214149520
mpm@mpm.pt | www.mpm.pt

mongoose, lda

Rua Castilho, N.º44, 5º Piso
1250-071 Lisboa
Email: contactus@mongoose.pt
Site: www.mongoose.pt

msg life Iberia

Avenida dos Aliados, n.º54, 5º Andar
4000-064 Porto
Telef: 223203110
Iberia@msg-life.com | https://www.msg-life.pt

VANTAGE TOWERS



Paolo Favaro
Administrador Executivo
da Vantage Towers Portugal

Enquanto uma das empresas líderes do mercado de torres de telecomunicações na Europa, a Vantage Towers pretende contribuir para a digitalização europeia, tornando-se um Superhost 5G.

Em Portugal, a Vantage Towers tem mais de 3300 sites no continente e nas ilhas, com o objetivo de facilitar e encontrar novas soluções para a conectividade das pessoas, empresas e demais entidades, nas zonas urbanas e rurais.

O seu posicionamento orientado ao mercado faz com que trabalhe com todos os operadores de redes móveis no país, ajudando-os a desenvolver as suas

redes através de uma partilha eficiente das infraestruturas que utilizam. Para além disso, a Vantage Towers oferece também soluções personalizadas aos mais diversos players no âmbito das comunicações e a outros setores de atividade.

ATIVIDADE

Infraestruturas de Telecomunicações, sistemas DAS (Distributed Antenna System), Small cells, Mobile & Telecom, Smart Cities, IoT Technology.

VANTAGE TOWERS PORTUGAL

📍 Edifício Arquiarque VII, Rua Dr. António Loureiro Borges, 7, Piso 3, 1495-131 Algés
☎ (+351) 210 914 750
✉ Info.pt@vantagetowers.com
🌐 www.vantagetowers.com



NewNote Solutions, S.A.

Rua Projectada à Rua 3 – Matinha Lote C,
Armazém K 1950-327 Lisboa
Telef: 210401500
info@newnote.pt
www.newnote.pt

NextReality

Praça de Alvalade, 7, 2º Piso
1700-036 Lisboa
Telef: 935010388
marketing@itpeople.pt
www.nextreality.com

Noesis

Torres de Lisboa - Rua Tomás da Fonseca Torre E - 14ºPiso
1600-209 Lisboa
Telef: 214235430
info@noesis.pt | www.noesis.pt

Nokia Solutions and Networks Portugal

Edifício Horizonte, Estrada do Casal do Canas, Alfragide 2720-092 Amadora
Telef: 214242000
reception.horizonte@nokia.com
networks.nokia.com

NORONESC - Engenharia de Sistemas e Computadores

Rua Mota Pinto, 42-F 1.06
4100-353 Porto
Telef: 229398700
info@noronesc.pt | www.noronesc.pt

NOS, Comunicações SA

Rua Actor António Silva, nº9 - Campo Grande 1600-404 Lisboa
Telef: 217824700
comunicacao.corporativa@nos.pt
www.nos.pt

Novabase

Av. Dom João II, nº 34, Parque das Nações
1998-031 Lisboa, Portugal
Telef: 213836300
info@novabase.pt | www.novabase.com

NOWO communications, S.A.

Alameda dos Oceanos Lt 2.11.01 E, Edifício Lisboa, Parque das Nações
1998-035 Lisboa
Telef: 210801080
info@nowo.pt | nowo.pt,nowo.pt

NTT Data Portugal

Atrium Saldanha, Praça Duque de Saldanha, 1-10º 1050-094 Lisboa
Telef: 213301020
portugal.geral@everis.com | www.everis.pt

Octa Code

Praça Madre Teresa de Calcutá,
115, Loja 1
2410-363 Leiria
Telef: (+351) 244 735 229
Telm: (+351) 925 161 438
geral@octacode.pt | www.octacode.pt

OKI Europe (Iberia)

Edifício Prime -
Av. Quinta Grande 53, 7ºD,
Alfragide 2610-156 Amadora
Telef: +351 707 502 720
marketing-portugal@okieurope.com
www.oki.com/pt

Olisipo

Av. Infante D. Henrique, 333H – 1º Piso, Esc 17B 1800-282 Lisboa
Telef: 217983100
www.olisipoway.com
www.olisipo.pt

Omnitel

Quinta da Fonte, Rua dos Malhões 4, 3º Frt Edifício D. Sancho I
2770-071 Paço D'Arcos / Lisboa
Telef: (+351) 215 886 015
Telm: (+351) 925 397 787
geral@omnitel.pt
www.omnitel.pt

OMNITÉCNICA, S.A.

Estrada de Alfragide, 43
2610-005 Amadora
214721200
comerciais@omnitecnica.pt
www.omnitecnica.pt

ONEbase

Rua Professor Henrique de Barros, nº1
2685-339 Prior Velho Lisboa
Telef: 219497150
geral@onebase.pt | www.onebase.pt

Oni Telecom

Alameda dos Oceanos Lt 2.11.01 E,
Edifício Lisboa, Parque das Nações
1998-035 Lisboa
Telef: 211154300
geral@oni.pt | www.oni.pt

OPART E.P.E

Rua Serpa Pinto n.9 1200-442 Lisboa
Telef: 213253019
pedro.penedo@opart.pt | www.opart.pt

Opensoft

Edifício Amoreiras Square, Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17 7º B,
1070-313 Lisboa
Telef: 213804410
comercial@opensoft.pt
www.opensoft.pt

msg Insur : IT

Rua do Bonjardim nº 355, 4000-125 Porto
Porto: (+351) 223 203 110
iberia@msg-life.com
https://msg-insurit.com/

Multicert - Serviços

de Certificação Eletrónica Lagoas Park,
Edifício 3, Piso 3 2740-266 Porto Salvo
Telef: 217123010
comercial@multicert.com
www.multicert.com

MultiDados

Rua de Angola, Nº 26 3800-008 Aveiro
Telef: 234386407
florbela.borges@multidados.com
www.multidados.com

NAUTA - SOLUÇÕES DE SEGURANÇA

CACIA PARK 11 3800-639 AVEIRO
Telef: 234301900
gil.azevedo@nautasolutions.com
www.nauta.pt

Neotalent

Morada: Av. D. João II, n.º 34,
Parque das Nações.
1998-031 Lisboa, Portugal
Telef.: 213 836 300
www.neotalent.pt | info@neotalent.pt

NetApp Portugal

Avenida da Liberdade, 110 - 1
1269-046 Lisboa
Telef: 213404577
Daniel.Cruz@netapp.com
www.netapp.com

Neurónio Criativo

Rua Cidade de Rabat, 41B
1500-159 Lisboa
Telef: 916175906
geral@neuroniocriativo.pt
www.neuroniocriativo.pt

New Consulting - Information Systems

R. Dr. Melo Leote, 126B 4100-341 Porto
Telef: 229364140
info@new-consulting.pt
www.new-consulting.pt

NEW NORMAL - CONSULTORIA E ESTRATÉGIA DIGITAL, UNIPessoal LDA

Rua Castilho, Nº44, 5º Piso
1250-071 Lisboa
Email: ola@newnormal.pt
Site: https://newnormal.pt/

NEXTBITT

Amoreiras, Rua Tierno Galvan, Torre 3 – 7.º andar, n.º 711, 1070-074 Lisboa
Telef: 211 347 042
www.nextbitt.com | info@nextbitt.com



STRATEGY

Definimos como a tecnologia pode ser utilizada para responder às metas traçadas pelos parceiros.

Num trabalho de proximidade, identificamos necessidades e construímos as bases para a implementação de soluções.

RESEARCH & DEVELOPEMENT

Desenvolvemos investigação para fazer-mos uma avaliação fidedigna das ideias de negócio dos nossos parceiros. Garantimos um acompanhamento em

todas as fases do projeto para identificar perspectivas que gerem valor de mercado.

NEARSHORE

Com escritórios em Lisboa e no Porto, disponibilizamos uma oferta de ação global a partir de Portugal – um dos países mais seguros e com melhor qualidade de vida do mundo que gerem valor de mercado.

RESPONSÁVEIS:

Adentis Lisboa | João Gomes

COO | joao.gomes@adentis.pt

Adentis Porto | Marco Barreiros

Managing Director
marco.barreiros@adentis.pt

(+351) 211 397 167

Rua Sousa Martins, 10, 1050-218 Lisboa

geral@adentis.pt

www.adentis.pt

ARTVISION®

business solutions

Turning Challenges into Innovation

A ARTVISION tem como missão disponibilizar aos seus clientes serviços de excelência na implementação de projetos tecnológicos de gestão, garantindo um acompanhamento profissional, promovendo a satisfação dos seus clientes e dos restantes stakeholders. Somos uma empresa especializada em implementar soluções tecnológicas integradas de gestão através do ERP ARTSOFT, disponibilizando uma vasta gama de soluções verticais. Contamos também com parcerias no âmbito de infraestruturas, incluindo soluções que garantam a segurança informática mitigando o risco das ameaças cibernéticas.



Rui Oliveira

CEO

Chief Executive Officer



Álvaro Alcobia

CTO

Chief Technology Officer

ARTVISION – Business Solutions, Lda

(+351) 217 107 240

comercial@artvision.pt

Rua do Alto do Montijo, 15

2790-012 Carnaxide - Portugal

www.artvision.pt

agap2IT

Fundada em setembro de 2005, a agap2IT é uma organização europeia na área dos Sistemas de Informação, Ciência e Tecnologia. Empenhada na inovação, a agap2IT está orientada para a criação de um verdadeiro valor para os seus Clientes e Consultores.

A capacidade de intervir globalmente aliada à elevada experiência e know-how técnico, funcional e de negócio da equipa, garantem a excelência da resposta aos mais exigentes e complexos desafios.

RESPONSÁVEIS:

GONÇALO GOMES

Diretor Executivo
goncalog@agap2.pt

GONÇALO ROQUE

Diretor Executivo
goncalor@agap2.pt

(+351) 213 137 680

Rua Sousa Martins, nº 10, 3º andar,

1050-218 Lisboa

lisboa@agap2.pt

www.agap2-it.pt

bee

engineering

A Bee Engineering é uma empresa de Engenharia, que utiliza as tecnologias de informação para apoiar as organizações e encontrar a solução tecnológica certa para catalisar o seu crescimento.

Baseamos a nossa atividade numa cultura fluída, dinâmica e adaptável, de forma a conseguirmos responder mais depressa e com maior qualidade às solicitações dos nossos clientes.

Agimos como um todo para chegar mais longe e conseguir o equilíbrio entre elementos opostos, que são

necessários aos nossos projetos. Abraçamos a mudança contínua e desafiamos-nos a ser diferentes, usando essa diferença como uma força para elevar as nossas pessoas, a empresa e a sociedade.

Serviços – OTS – Outsourcing Time and Skill e DXSpark – Soluções à medida

Responsáveis

Ruben Alves

COO | ruben.alves@bee-eng.pt

(+351) 213 137 691

Rua Sousa Martins N10, 4º piso,

1050-218 Lisboa

hello@bee-eng.pt

www.bee-eng.pt

Optimizer-Lda

Praça Dr. Francisco Sá Carneiro, Nº 219, 2º Esq 4200-313 Porto

Telef: 917617866

victor.carvalho@optimizer.pt

www.optimizer.pt

Oracle

Lagoas Park, Edifício 9

2744-240 Porto Salvo

Telef: 214235000

marketing_pt@oracle.com

www.oracle.com/pt

Oramix

Lagoas Park, Edifício 8 - Piso 1

2740-244 Porto Salvo, Oeiras

Telef: 214239345

oramix@oramix.pt | www.oramix.com

OUTMarketing

Taguspark, Núcleo Central, Sala 236

2740-122 Porto Salvo

Telef: 21 099 5101

info@outmarketing.pt

www.outmarketing.pt,

Outscope

Av. José Gomes Ferreira, 11

1495-139, Algés

Telef: 214124821

info@outscope.com

www.outscope.com

OutSystems

Rua Central Park 2, 2A

2795-242 Linda-a-Velha

Telef: 214153730

innovation@outsystems.com

www.outsystems.com

Owl's Factory

Av Zeferino Oliveira 154 - Croca

4560-061 Penafiel

Telef: 255611895

info@owlsfactory.com

https://www.owlsfactory.com

Ozona Consulting

Rua Basílio Teles, nº 35, 9º Dto

1070-020 Lisboa

Telef: 213527170

lisboa@ozona.pt | www.ozonatech.com/pt

PahlConsulting

R. Qta. do Pinheiro, N16 3C- Ed. Tejo

2790-143 Carnaxide

Telef: 218622040

geral@pahlconsulting.pt

www.pahldata.pt

Palo Alto Networks

Centro Empresarial Torres de Lisboa

Rua Tomás da Fonseca, Torre G

1600-209 Lisboa

Telef: 217230704

www.paloaltonetworks.com

Panda Security

Rua António Champalimaud Lote 3,

1º andar - sala 102

1600-546 Telheiras Lisboa

Telef: 210414400

geral@pt.pandasecurity.com

www.pandasecurity.com

Papersoft

Rua Basílio Teles n.º 35, 4º andar

1070-020 Lisboa

Telef: 218367020

info@papersoft-dms.com

www.papersoft-dms.com

Papiro, S.A.

Parque Industrial do Porto Alto, Lt. 14

2135-009 Samora Correia

Telef: 263090300

papiro@papiro.pt | www.papiro.pt

PARTTEAM

Rua Nova Nespereira, Pavilhão 10

4770 – 287 Vila Nova de Famalicão

Telef: 252378589

partteam@partteam.pt | www.partteam.pt

PDMFC

Rua Fradesso da Silveira nº4, 1ºB

1300-609 Lisboa

Telef: 210337712

marketing@pdmfc.com | pdmfc.com

PGM Consultores

Rua Direita, 351 4450-652 Matosinhos

Telef: 917631591

pgm@pgm.com.pt

www.pgm.com.pt

PHC Software

Lagoas Park, Edifício 3, Piso 2

2740-266 Porto Salvo, Oeiras

Telef: 214724340

info@phcsoftware.com

www.phcsoftware.com

Pontual - software solutions

Rua Zona Industrial Roligo 250

4520-253 Santa Maria Da Feira

Telef: 965849780

antonio.teixeira@pontual.pt

www.pontual.pt

Positive Blue

Rua Álvaro Castelões 821, 2º Andar,

Sala 2.2 4450-043 Matosinhos

Telef: 229398320

geral@positiveblue.pt | www.positiveblue.pt



All in the right place

Somos o equilíbrio entre a evolução tecnológica e o que esta pode fazer na vida de quem nos rodeia.

Criamos, implementamos e apoiamos soluções que dão vida a ideias inovadoras. Com competências complementares, temos a capacidade única de implementar soluções baseadas em ecossistemas ERP ou CRM, bem como de criar soluções web e mobile personalizadas, que explorem

o potencial dos Dados gerados pelo negócio, sempre baseadas em tecnologia de ponta e focadas em fornecer experiências intuitivas e envolventes para os usuários.

MODELOS DE NEGÓCIO
Outsourcing Estratégico | Team as a Service | Turnkey

RESPONSÁVEL

JOÃO REIS FERNANDES
Executive Director
joao.fernandes@codewin.pt

☎ (+351) 211 164 180
📍 Rua Sousa Martins, 10, 7º piso, 1050-218 Lisboa
✉ hello@codewin.pt
🌐 www.codewin.pt



Acreditamos na transparência, na confiança e na integridade como base de qualquer negócio e de qualquer relação e é isso que prometemos a clientes e colaboradores que integrem a empresa KCS IT.

Por isso a nossa missão é só uma: oferecer aos nossos clientes profissionais dedicados, especializados e capazes de elevar todo e qualquer projeto ao topo. Sabemos que cada empresa exige medidas diferentes e que conhecimento, flexibilidade e dedicação

são as palavras-chave para o sucesso. A nossa visão é essa: adequar cada projeto e cada equipa a cada cliente, garantindo que todas as suas necessidades são contempladas na íntegra.

SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS
Technology Services | Consulting Services | Cybersecurity

RESPONSÁVEIS:

TIAGO FARINHA
Diretor Geral | tiago.farinha@kcsit.pt

BRUNO ROSÁRIO
Diretor Executivo | bruno.rosario@kcsit.pt

☎ (+351) 213 174 164
📍 Rua Sousa Martins, nº 10, 6º piso, 1050-218 Lisboa
✉ info@kcsit.pt
🌐 www.kcsit.pt



ÁREA DE ATUAÇÃO
Cibersegurança

SOLUÇÕES

Authentication, Cloud Sandboxing Analysis, Cloud Security, Encryption, Extended Detection and Response, Endpoint Protection, File Server Security, Mail Security, Security Management, Threat Hunting, Managed Detection and Response

DIRETOR GERAL PORTUGAL

Nuno Mendes

A ESET é a maior empresa europeia de cibersegurança, com mais de três décadas de atuação, ajudando a proteger ativos digitais de pessoas e empresas. Reconhecida globalmente pela sua capacidade de deteção proativa de ciberameaças, a ESET protege mais de 1000 milhões de utilizadores em todo o mundo. A empresa mantém 12 centros de investigação e desenvolvimento em diversos países, focados na análise de ameaças emergentes, desenvolvimento de novas tecnologias e aprimoramento contínuo das suas soluções de cibersegurança.

☎ (+351) 214 139 210
📍 Alameda António Sérgio 22, 3º B, 1495-132 Algés
✉ comercial@eset.pt
🌐 www.eset.pt



ÁREAS DE ATUAÇÃO

Tecnologia para a indústria global de pagamentos

📧 LisbonOffice@mastercard.com
Portugal

📍 Avenida Miguel Bombarda, 4 1000-208 Lisboa
🌐 mastercard.pt

MARIA ANTÓNIA SALDANHA
Country Manager, Portugal

PPM COACHERS

Campo Grande, 28 - 5C 1700-093 Lisboa
Telef: 213433430
geral.pt@ppmcoachers.com
www.ppmcoachers.com

PRIMAVERA BUSINESS SOFTWARE SOLUTIONS

Edifício Primavera, Lamações 4719-006 Braga
Telef: 919204462
comercial@primaverabss.com
www.primaverabss.com

Prime IT

Av. 5 de Outubro, nº 72 1050-056 Lisboa
Telef: 210174016
geral@primeit.pt | www.primeit.pt

Prisma

Leap Center - 103 Rua D. João V, nº 24, Escritório E.13 1250-091 Lisboa
Telef: 210415955
instituto@prisma.pt | www.prisma.pt

PROEF IT

Rua João Chagas, 53 4º andar Fração BH 402 1495-072 Lisboa
Telef: 218022550
proefit@proefit.pt | www.proefit.pt/pt/

Proside

Estrada de Alfragide, Lote 107, Edifício A2; r/c 2610-008 ALfragide
Tel: 211546230
www.proside.pt: www.proximo.360.com
comercial@proside.pt

PSE – Produtos e Serviços de Estatística

Praça de Alvalade, 7 – 11º Dto 1700-036 Lisboa
Telef: 213170910
spssinfo@pse.pt | www.pse.pt

Pwc

Palácio Sottomayor Avenida Fontes Pereira de Melo, nº16 1050-121 Lisboa
Telef: 213599000
marketing.pwc@pt.pwc.com
www.pwc.pt

Quattro

Qta.do Pinheiro, N.º 16 3º C Ed. Tejo 2790 – 143 Carnaxide
www.quattro.pt | info@quattro.pt
Telef.: 218 622 040

Quantinfor

Rua Américo Vigário, nº 5 B 2665-224 Malveira
Telf: 219 668 911
ola@quantinfor.com | www.quantinfor.com

QlikTech

Quinta da Fonte, Rua dos Malhões, Edifício D. Pedro I 2770-071 Paço de Arcos
Telef: 210001820
infoes@qlikview.com | www.qlikview.com

QUIDGEST

Rua Viriato, 7 - 4. 1050-233 LISBOA
Telef: 213 870 563
quidgest@quidgest.pt
www.quidgest.pt

Randstad Technologies

Av. da República Nº 26 1069-228 Lisboa
Telef: 707202060
randstad@randstad.pt
www.randstad.pt

Real Life Technologies

Rua Dr. António Loureiro Borges, 9/9A, 12º 1495-131 Algés
Telef: 214131910
geral@reallife.pt | www.reallife.pt

Red Hat

Torre de Cristal Paseo de la Castellana 259C Piso 17 Norte 28046 Madrid Espanha
Telef: +34 00800-7334-2835
portugal@redhat.com
www.redhat.com

REDSHIFT

Centro Emp. Torres de Lisboa Rua Tomás da Fonseca, Torre G 1º Piso 1600-209 Lisboa
Telef: 217230635
geral@redshift.pt | www.redshift.global

Regra

Rua do Entrepasto Industrial, 3 - 1 Esq 2610-135 Amadora
Telef: 218432300
comercial@regra.pt | www.regra.pt

RENTELECOM Comunicações

Av. Estados Unidos da América, 55 1749-061 Lisboa
Telef: 210013500
info@rentelecom.pt | www.rentelecom.pt

Retail Consult

CENTRO EMPRESARIAL LIONESA RUA DA LIONESA 446, ED. G32 4465-671 LEÇA DO BALIO
Telef: +351 229 059 600
www.retail-consult.com
rc@retail-consult.com

Runtime Revolution

Avenida da Igreja, 42 - Piso 9, 1700-239 Lisboa, Portugal
Telef.: 21 099 5028
www.runtime-revolution.com
welcome@runtime-revolution.com



OKI EUROPE LTD

A OKI Europe Limited serve os mercados profissionais da impressão e da imagem, com uma forte incidência no setor business-to-business, onde é um dos principais fornecedores de dispositivos de impressão no mercado das TI. A OKI oferece impressoras mono, cor e multifunções à base de toner, impressoras profissionais de 5 cores (incluindo toner branco) e impressoras de etiquetas. Utilizadas em diversos sectores, incluindo retalho, artes gráficas,

saúde, hotelaria e eventos, engenharia, química e outros, as impressoras OKI são reconhecidas pela sua inovação, fiabilidade, capacidades de manuseamento de suportes e excelente qualidade de cor.

NOME DOS RESPONSÁVEIS

- » **Joaquim Fernandes**
Regional Sales Account
Manager Iberia Region
joaquim.fernandes@okieurope.com
- » **Marta Bilro**
Digital Marketing
& Content Manager EMEA
marta.bilro@okieurope.com

OKI EUROPE LTD

- ☎ (+351) 707 502 720
- ✉ marketing-portugal@okieurope.com
- 🌐 www.oki.com/pt



Somos uma equipa unida por um propósito comum: criar soluções tecnológicas inovadoras em parceria com um ambiente de trabalho colaborativo e enriquecedor. Regressamos às origens, através de uma estratégia de corporativismo sustentável – Work-life Balance, Beginner's Mind, Community Involvement – e que tem como objetivo último o empoderamento e a felicidade das nossas pessoas.

Acreditamos que o sucesso se baseia na construção de uma equipa centrada no bem-estar coletivo, no desenvolvimento pessoal e profissional, e assente numa filosofia de trabalho que potencie a gestão saudável das nossas vidas.

A nossa oferta – Outsourcing Services | Team as a Service | Team as a Project

Responsável

Francisco Marques
Team CEO | francisco.marques@team-it.pt

- ☎ (+351) 211 166 897
- 📍 Rua Sousa Martins, 10, 5º piso, 1050-218 Lisboa
- ✉ contact@team-it.pt
- 🌐 www.team-it.pt

Right IT

Rua Odette Saint Maurice Lote 3B, Edifício L, Piso -1, Escritório A 1700-097 Lisboa
Telef: 218232261
contact@rightitservices.com
www.rightitservices.com/pt

Rigor Consultadoria e Gestão

Avenida Vasco da Gama, 1410
4430 - 247 Vila Nova de Gaia
Telef: 227867000
www.rigorcg.pt

Road2Biz-The Open

Source Enterprise Consulting
Alameda dos Oceanos, 3.13.03 C, 2º C
1900-196 Lisboa
Telef: 211334974
rui.castro@road2biz.pt | www.road2biz.pt/

ROFF

Rua Afonso Praça, 30 13º 1495-061
ALGÉS Algés - Lisboa
Telef: 218393410
marketing@roffconsulting.com
www.roffconsulting.com

Rui Barbosa Brandão Unipessoal Lda

Rua S Martinho, 17 4585-453 Rebordosa
Telef: 917750301
Rui@rebortec.com | www.rebortec.com

Rumos

Edifício Mirage – Entrecampos
Rua Dr. Eduardo Neves, 3 1050-077 Lisboa
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 – 438 Porto
Telef.: 217 824 100 | 217 824 100
www.rumos.pt | info@rumos.pt
Fax: 21797 15 68

Ruption

Lisboa: R. Prof. Henrique de Barros 4 4C,
2685-339 Lisboa, Portugal
Telf.: 21 941 0796

Açores: Ilha Terçeira

RUMOS FORMAÇÃO

Edifício Mirage – Entrecampos
Rua Dr. Eduardo Neves, 3 1050-077 Lisboa
Rua Oliveira Monteiro, 168
4050 – 438 Porto
Tel.: 217 824 100
www.rumos.pt | formacao@rumos.pt

S2 Grupo - Sucursal em Portugal

Avenida do Brasil, nº 1 1749-008
Telef: 217923729
victor.rodrigues@s2grupo.es
www.s2grupo.es

S21sec

Rua do Viriato, 13B, 1º andar 1050-233 Lisboa
Telef: 220107120
Porto: Lugar do Espido, via norte.
4470-177. Maia
Telef.: 220 107 120
infopt@s21sec.com | www.s21sec.com

Safe Minds

Rua Major Neutel de Abreu, nº16
1500-411 Lisboa
Telef.: 910 462 481
www.safeminds.pt

SAFIRA

Parque Suécia, Av. do Forte, 3 – Edifício Suécia III - 1º 2794-038 Carnaxide
Telef: 210938210
info@safira.pt | www.safira.pt

Sage Portugal - Software

Ed. Olympus II, Avenida D. Afonso Henriques, 1462 – 2º 4450-013 Matosinhos
Telef: 221202400
https://www.sage.com/pt-pt/

SalesForce

www.salesforce.com/eu

Samsung Eletrónica Portuguesa

Lagoas Park Edifício 5B Piso 4
2740-298 Porto Salvo
Telef: 214 251 000
pt.b2b@samsung.com
www.samsung.com/pt/

SAP

Lagoas Park, Edf. 14, Piso 0
2740-262 Porto Salvo
Telef: 214465500
info.portugal@sap.com
www.sap.com/portugal

Saphety – Global Network Solutions

Rua Viriato, 13 - 3.º Piso
1050-233 Lisboa
Telef: 210114640
info@saphety.com | www.saphety.com

SAS Portugal

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto,
nº17 – 7º A 1070-313 Lisboa
Telef: 210316000
IBE_Marketing@sas.com
www.sas.com/portugal

SBG Sistemas de Informação

Centro Empresarial de Famões, Esc. A,
Rua Major Joao Luis de Moura
1689-253 Lisboa
Telef: 217111798
info@sbg.pt | www.sbg.pt

Schneider Electric Portugal

(APC by Schneider Electric)
Schneider Electric Portugal Av. do Forte,
nº3, Edifício Suécia III, Piso 3,
2794-038 Carnaxide, Portugal
Telef: 217507100
pt-atendimento-cliente@schneider-electric.com
www.se.com/pt, www.schneider-electric.com

Scopphu Lda

Rua dos Inventores, Edifício Madan Parque
2825-182 Caparica
Telef: 211318922
info@scopphu.com
www.scopphu.com

Scorpion Circle

Estrada de Moscovide 60A - sala 2
1800-279 Lisboa
Telef: 351300509569
scorpion@scorpion.pt
https://scorpion.pt

SDG GROUP

Parque das Nações - Ed. Infante - Avenida Dom João II, nº 35 - Piso 11 1990-083 Lisboa, Portugal Lisboa
Telef: 211378431
Lisboa@sdgggroup.com
www.sdgggroup.com

SECURNET / RELOAD - Consultoria

Informática
Rua Monte da Bela, 181W
4445-294 Ermesinde
Telef: 224673094
info@securnet.pt
www.securnet.pt

SEGURTI

Estrada da Circunvalação
15950 8º Direito
4450-100 MATOSINHOS
Tel: 966 913 960
paulo.borges@segurti.pt
www.segurti.pt

SEIDOR

Rua Mouzinho da Silveira N. 27 3ºA
1250-166 Lisboa
Telef: 214177921
info@seidor.pt
www.seidor.pt

Sensys Solutions Engineering and Systems SA

Rua General Ferreira Martins, 8, 1ºD
1495-137 Algés
Telef: 211922401
geral@sensysgroup.com
www.sensysgroup.com

SER Group

Rua C, Edifício 124, 3 piso Aeroporto
P-1700-008 Lisboa
Telef: 937418888
info@ser-solutions.pt
www.ser-solutions.pt/

Seresco

Avenida Fontes Pereira de Melo 31 – 4C,
1050-117 Lisboa
Telef: 309 865 030
seresco@seresco.pt
www.seresco.pt

Sermicro, S.A.

Alameda António Sérgio, 7-1º Sala E3 2795
- 123 Linda-a-Velha
Telef: 219578950
portugal@sermicro.com
www.sermicro.com

ServiceNow

www.servicenow.com

Atividades Base

Artificial Intelligence; Robotics

SIA Cesce – An Indra Company

Alfrapark, Edif. C, Piso 2, Estr. do Seminário,
nº 4, 2610-171 Alfragide
2610-171 Amadora
Telf.: 214724600
dci@cesce.pt
www.cesce.pt

Sibs

Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote 1
1649-039 Lisboa
Telef: 217 813 000
comunicacao@sibs.com
www.sibs.com

Siemens, S.A.

Rua Irmãos Siemens, 1
2720-093 Amadora
Telef: 214178000
siemensportugal.pt@siemens.com
www.siemens.pt

Singularity Digital Enterprise

Alameda dos oceanos n 27 Escritório 3
1990-197 Lisboa
Telef: 961339415
pedro.martins@singularityde.com
www.singularityde.com

SISCOG, Sistemas Cognitivos SA

Campo Grande 378 - 3
1700-097 Lisboa
Telef: 217529100
info@siscog.pt | www.siscog.pt
Sitecore
SitecoreSales@sitecore.com
www.sitecore.com

Soft Finança

Praça de Alvalade, 6 - 13º esq,
1700-036 Lisboa | Portugal
Telef: 214127830
marketing@softfinanca.com
www.softfinanca.com
https://www.linkedin.com/company/
softfinanca

Software AG

Campo Grande, 28 - 1 D 1700 - 093 Lisboa
Telef: 217817530
aida.pires@softwareag.com
www.softwareag.com

Solera Portugal

Edifício Infante, Av. Dom João II, 35,
10º piso 1990-083 Lisboa
Telef: 217232800
comercial@audatex.pt
www.solera.pt

Sophos

Avda. General Perón 38, Edifício Masters 1
Madrid, Spain 28020
Telef: 913756756
comercialES@sophos.com
https://www.sophos.com/en-us.aspx

SOWIN, S.A.

Rua Sousa Martins, 10, 7º andar
1050-218 Lisboa
Telef: 213 174 164
www.sowin.pt | info@sowin.pt

SPARK2D - Digital Transformation

Rua António Champalimaud, lote 3, Pólo
Tecnológico de Lisboa
1600-546 Lisboa
Telef: 217161634
info@spark2d.com
spark2d.com/

SQS

Av. 5 de Outubro, 293 - 4º
1600-035 Lisboa
Telef: 217983102
info@sqqs.pt
www.sqqs.pt

SQUAD IT

Edifício Atlas II, Avenida José Gomes
Ferreira, n.º 11, sala 63
1495-139 Algés
Telef: 218077880
geral@squad.pt
www.squad.pt

Stefanini

Rua Tierno Galvan, Torre 3, 7º, Nº 710
1070 - 274 Lisboa
Telef: 213880020
emea@stefanini.com
www.stefanini.com

STELLAXIUS

MORADA : Av. António Serpa, 36, 2th, 4th,
5th, 6th and 9th floors
1050-027, Lisbon - Portugal
Telef: 210 126 195
global@stellaxius.com
https://stellaxius.com

STEP-AHEAD

Edifício D. Pedro I, Quinta da Fonte
2770-071 Paço de Arcos
Telef: 214402210
geral@stepahead.pt
www.stepahead.pt

STEVEN TOB

Rua Manuel da Fonseca, 6D
1600-181 Lisboa
Telef: 916864290
director@agam.pt
www.agam.pt

Stratesys Technology Solutions

Avenida da República, 90
1600-206 Lisboa
Telef: 210110316
Info_lis@stratesys-ts.com
www.stratesys-ts.com/pt/

Streamroad Consulting

Rua 9 Abril 300/300A 2765-542
S. Pedro do Estoril
Telef: 214686170
geral@streamroad.pt
www.streamroad.pt

SUSE Portugal

R. Tomás da Fonseca, Torre G, Piso 1
1600-209 Lisboa
Telef: 217230630
suse_portugal@suse.com
www.suse.com

Symantec

Rua da Sota 2-A, 1º Andar
3000-309 Coimbra
elio_oliveira@symantec.com
www.symantec.com

Syone

Rua Alfredo da Silva, nº8 A,
Edifício Stern, Piso 3D
2610-016 Alfragide Lisboa
Telef: 214246710
marketing@syone.com
https://www.syone.com

Sysnovare - Innovative Solutions

Rua João das Regras 284, 3º – Sala 303
4000-291 Porto
Telef: 222074180
geral@sysnovare.pt
www.sysnovare.pt

Tábua Digital,**Unipessoal Lda**

Rua Comandante Sacadura Cabral, Lote 31
e 32, Sub/Cave, letra E/B, Ramada 2620-
345 Odivelas
Telef: 913874133
ola@tabuadigital.com
www.tabuadigital.com

Talkdesk

R. Tierno Galvan Torre 3 15 andar
1070-274, Lisboa
Telef: 351308806998
www.talkdesk.com

Tangível - User Experience

Instituto Pedro Nunes, Edifício E
3030-199 Coimbra
Telef: 239721200
info@tangivel.com
https://tangivel.com/

TargetEveryone

Av. António Augusto de Aguiar, 24 -
1º Esq. 1050-016 Lisboa
Telef: 930403222
portugal@targeteveryone.com
www.targeteveryone.com

Targus EMEA - Portugal

Estrada de Paço De Arcos, Zoom Business
Park, Edif. E Escritório 2 2735-307
Aqualva Lisboa
Telef: 213648572
rneves@targus.com
www.targus.com

TB Files

Rua Oscar da Silva, nº1842,
4450-754, Matosinhos,
Leça da Palmeira
Telef.: 219 362 920
comercial@tbfiles.com
www.tbfiles.com

**TCSI-DIGIBÉRIA Tecnologias
de Informação S.A.**

Zoom Business Park – Edifício D nº1,
EN249-3 2735-307 Cacém
Telef: 214382570
comercial@tcsi-digiberia.pt
www.tcsi-digiberia.pt

Team IT

Rua Sousa Martins, nº 10, 5º piso, 1050-
218 Lisboa
Telephone: +351 211 166 897
www.team-it.pt/
team-it@team-it.pt

Tech Data Portugal

Lisboa: Av. D. João II Lote 1.072.1, piso 1 Ala A, 1998-014 Lisboa
Telef: 214 728 400
Porto: Av. da Boavista 3265 piso 7, 4100-137 Porto
Telef: 229 390 800
www.techdata.pt

TEKEVER

Edifício TEKEVER, Rua das Musas, 3.30
1990-113 Lisboa
Telef: 213304300
info@tekever.com | www.tekever.com

Teleonda - Sociedade de Equipamentos de Informática e Telecomunicações

R. do Alportel nº 136A 8000-291 Faro
Telef: 289890700
teleonda@teleondagroup.com
www.teleondagroup.com

Teleperformance

Av. Álvaro Pais, nº2 – 1600-873 Lisboa
Telef: 213 113 9 00
info@teleperformance.pt
www.teleperformance.com

TETRAEDRO, Lda.

Rua António Champalimaud, Lote 1
1600-514 Lisboa
Telef: 211554588
info@tetraedro.pt | www.tetraedro.pt

Theros

Morada: R. do Proletariado nº7, Lote 1, 2794-076 Carnaxide
Tel: 214 139 860
Site: www.theros.digital
Email: talk@theros.digital

Thought Creator

Avenida José Malhoa Edifício Europa nº16
Piso 11070-159 Lisboa
Telef: 213174421
info@thought-creator.com
www.thought-creator.com

TIBCO

Rua Carlos Alberto da Mota Pinto nº 17 - 3º A 1070-313 Lisboa
Telef: 211227046
info@tibco.com
www.tibco.com

Timestamp SGS - Security and Governance Solutions

Praça de Alvalade, nº6, 11fte
1700-036 Lisboa
Telef: 213504870
contacts@timestampsgs.com
https://timestampsgs.com

TIMWE LAB

Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã, Parkurbis, Tortosendo
6200-865 Covilhã
Telef: 275957000
info@timwelab.com
www.timwe-lab.com

TK TRADING - Comércio e Telecomunicações, Lda

Rua São Filipe Neri, 25 - 1º Esq.
1250-225 Lisboa
Telef: 214152340
geral@tktk.pt | www.tktk.pt

TLCI | Soluções Integradas de Telecomunicações

Pólo Negócios Braga, Apartado 173
Av. João II, 404 - 4º
4715-288 Braga
Telef: 253240090
info@tclci.pt | www.tclci.pt

TomTom

Quinta da Fonte Rua dos Malhões Edifício D. Diniz, Piso 3
2770-203 Paço de Arcos
Telef: 210333441
tatiana.mateus@tomtom.com
https://www.tomtom.com/pt_pt/

TOTALSTOR Soluções de Armazenamento de Dados SA

Estrada de Alfragide It67 Edf. F Norte
Piso 2 2610-008 Amadora
Telef: 214724090
totalstor@totalstor.com
www.totalstor.com

Tangível

Rua António Champalimaud, Lote 3
Pólo Tecnológico de Lisboa, 1600 - 514 Lisboa
Telef: 217 161 634
info@tangivel.com | https://tangivel.com/

TRANSITION CODE

R. Combatentes da Grande Guerra, 7B
2955-037 Pinhal Novo
Telef: 211564294
geral@transition-code.pt
transition-code.pt

Transponder Consultores, Lda

Av. Xanana Gusmão 421-3º E P
4460-840 Custóias MTS Matosinhos
Telef: 229535638
geral@transponder.pt
www.transponder.pt

Trigenius - Tecnologias de Informação, S.A.

Rua Anjo de Portugal, 65
2495-401 Fátima
Telef: 249530800
geral@trigenius.pt
www.trigenius.pt

TRUENET, LDA

RUA DO MOSTEIRO 89 4465-703
Matosinhos
Telef: 220119696
COMERCIAL@TRUENET.PT
WWW.TRUENET.PT

Truewind

Av. D. João II, Ed. Mar Vermelho, n. 50, 3.º
1990-095 Lisboa
Telef: 215843559
hello@truewindglobal.com
www.truewindglobal.com

UNIKSYSTEM

Rua do Proletariado, nº 7, Lote 1
2794-076 Carnaxide
Telef: 211910987
www.theros.digital | www.uniksystem.pt

Unit4

R. Dr. António Loureiro Borges, nº9 11º
1495-131 Algés
Telef: 214460090
pt-office@unit4.com | www.unit4.com

United Channels Consulting

Rua do Poder Local N.4, 7. Esq
1675-156 Pontinha
Telef: 214784845
joao.esteves@unitedchannels.net
www.unitedchannels.net

Unipartner

Lagoas Park - Rua das Lagoas
Pequenas, 5B - 5º, 2740 - 245
Porto Salvo – PORTUGAL
Telef: 210 171 610
contact@unipartner.com
www.unipartner.com

Upgrade

Av. D. João II nº 45, 8º piso
1990-084 Lisboa
Telef: 210342591
geral@upgradem.pt | www.upgradem.pt

Valantic Business Technology Portugal (ex. Abaco Consulting)

Avenida Sra. da Hora 459 B,
4460-422 Porto
Telef: +351 226 007 678
geral@abaco.consulting
www.abaco.consulting

Valdoc

Rua da Garagem, n.º10
2794-078 Carnaxide
Telef: 910206363
geral@valdocsign.pt | www.valdocsign.pt

Vantage Towers

Av. D. João II, n.º 36, 5.º Sul
1998-017 Lisboa
Telef: 210 914 750
Info.pt@vantagetowers.com
www.vantagetowers.com

VIA Consulting

Av. Marechal Gomes da Costa,
35 AR44 AE02
1800-255 Lisboa
Tel: 211 528 888
info@viaconsultingway.com
www.viaconsultingway.com

ViaTecla – Soluções Informáticas e Comunicações

Estrada da Algazarra
2810-013 Almada
Telef: 212723500
info@viatecla.com
www.viatecla.com

Viatel

Rua do Palácio do Gelo, nº 1
Palácio do Gelo Shopping, Piso 3
3500-606 Viseu
Telef: 351232483000
viatel@visabeiraglobal.com
www.viatel.pt

VIGILANT Portugal

Pascoal de Melo 73, 5A
1000-232 Lisboa
Telef: 934360015
ricard@vigilant.es
www.vigilantportugal.com

Vision-Box

Rua Casal do Canas, nº2 Zona Industrial de Alfragide
2790-204 Carnaxide
Telef: 211543900
www.vision-box.com

VisionWare

geral@visionware.pt
www.visionware.pt |
@visionwaresi
Atividades Base
Consultoria e Auditoria

Visor.ai

Avenida Duque de Loulé 12, 5º
1050-007 Lisboa
Telef: 211 164 793
info@visor.ai | www.visor.ai



**O Jornal
Económico**

Atualize os seus dados
para a próxima edição



Envie os seus dados para:
Telef: 217 655 300
E-mail: comercial@medianove.com

Visualforma – Tecnologias**de informação, S.A.**

Visualforma Business Center EN 125 – Sítio das Figuras 8005-145 Faro
Telef: 289830400
marketing@visualforma.pt
www.visualforma.pt

Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, S.A.

Av. D. João II - Lote 36 - 8.º,
Parque das Nações 1998-017 Lisboa
Telef: 210915000
apoiocliente@vodafone.pt
www.vodafone.pt

VoiceInteraction

Rua Alves Redol, 9 1000-029 Lisboa
Telef: 212472094
info@voiceinteraction.pt
https://www.voice-interaction.com/pt/

Vortal

Edifício Visconde de Alvalade, Rua Prof. Fernando da Fonseca, 3.º 1600-616 Lisboa
Telef: 210325000
info@vortal.pt
www.vortal.biz

Warpcom

Estrada de Alfragide, 67, Edifício F
Piso 3 (Alfrapark) 2610-008 Amadora
Telef: 214 169 500
geral@warpcom.com
www.warpcom.com

WatchGuard Technologies, Inc.

Rua António Champalimaud, edf 3 salas102/103, 1600-546 Telheiras
Telef: 210414400
geral.pt@watchguard.com
www.watchguard.com

Wavecom, S.A.

Rua do Progresso, Lote 15
3800-639 Aveiro
Telef: 808509191
wavecom@wavecom.pt | wavecom.pt

WebHS

Rua Augusto Costa, nº5 A
1500-064 Lisboa
Telef: 707102054
Site: www.webhs.pt

WeDo Technologies

Rua do Viriato, 13B 1050-233 Lisboa
Telef: 962018267
marcom@wedotechnologies.com
www.wedotechnologies.com

Westcon-Comstor

Rua Ivone Silva, nº 6, 6º dto,
edif. Arcis 1050-124 Lisboa
Telef: 210310210
WGPTLisbon@westcon.com
https://www.westconcomstor.com/global/en.html#home

WhiteHat

Morada: Alameda António Sérgio 22, 3º B,
1495-132 Algés
Telefone: +351 214 139 210
Website: www.whitehat.pt
Email: comercial@whitehat.pt

ESET

Morada: Alameda António Sérgio 22, 3º B,
1495-132 Algés
Telefone: +351 214 139 210
Website: www.eset.pt
Email: comercial@eset.pt

Atividades Base

Cibersegurança

Willis Towers Watson

Av. Liberdade, 49 4º
1250-139 Lisboa
Telef: 213222800
Joao.Canhoto@WillisTowersWatson.com
www.willistowerswatson.com/pt,

WINNING Scientific Management

Alameda dos Oceanos, 41 P
1900-203 Lisboa
Telef: 911896648
info@winning.pt
www.winning-consulting.com

WINPROVIT

Rua César das Neves, Nr. 163
4200-002 Porto
Telef: 707201638
comercial@winprovit.pt
www.winprovit.pt

Winsig - Soluções de Gestão, S.A

Rua Central Park, 2, 4º A
2795-242 Linda-a-Velha
Telef: 218299150
marketing19@winsig.pt
www.winsig.pt

WinTrust

Avenida José Malhoa, 16F, Piso 1 – Bloco A, Ed. Europa
1070-159 LISBOA 1070-159
Telef: 213174421
info@wintrust.tech
https://wintrust.tech

Wisdom Consulting

Rua Rui Teles Palhinha, 10 - 3º J
2740-278 Porto Salvo
Telef: 214414359
geral@wisdom.com.pt
https://www.wisdom.com.pt

Wondercom

Campus do Lumiar Edifício K1, Estrada do Paço do Lumiar
1649-038 Lisboa
Telef: 217110908
sales@wondercom.pt
www.wondercom.pt

XEROX PORTUGAL, LDA

Av. Infante D. Henrique – Edifício Xerox
1801-001 Lisboa
Telef: 210400400
xeroxportugal@xerox.com
www.xerox.pt

Xpand IT

Rua do Mar Vermelho nº 2 Fracção 2.3
1990 – 152 Lisboa
Telef: 218967150
mail@xpand-it.com
www.xpand-it.com

xseed Consultoria e Sistemas de Informação Lda

Alameda António Sérgio, nº 7 - 1º A
2795-023 Linda-a-Velha
Telef: 213714675
MANUEL.MONTEIRO@XSEED.PT
www.xseed.pt

YOURDATA ANALYTICS

Rua Monsenhor Henrique Ferreira da Silva, 9, Estrada da Penha
8005-137 Faro
Telef: 966475038
mailbox@yourdata.pt
www.yourdata.ai

ZEONE

Zona Industrial de Mortágua, Lote 2 3450-232 Mortágua
Telef: 231921052
geral@zeone.pt
www.zeone.pt

Zertive

Rua das Vígias 2, 2D 1990-506 Lisboa
Telef: 210990826
www.zertive.com

Esta lista é meramente indicativa e uma amostra do universo existente.

